Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand – Cumplido de Sant'Anna – Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 299 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1930 NUMERO AVULSO, 100 RS.

TODO DIA...

O quadro de officiaes da Armada

A Missão Naval Americana, contractada para instruir a nossa Marinha de Guerra, traçou, logo ao inicio dos seus trabalhos, o programma a que deveria obedecer. Toda organização naval deve attender a duas necessidades — a da instrucção do pessoal e a do apparelhamento material. Um desses elementos, sem o outro, torna a Marinha insufficiente. No emtanto, antes de cuidar do lado material, como a acquisição de novas naves de guerra ou remodelação das ainda em uso, convém cuidar da instrucção do pessoal, pondo-o a par dos progressos das mais bem organizadas Marinhas do mundo. Além de ser essa a ordem natural das coisas, a solução do outro aspecto do problema demanda copiosos recursos financeiros, de que, no momento, não dispõe a Nação.

Por isso mesmo, a Missão Naval Americana cogitou de fazer a organização dos quadros de officiaes, de accordo com as idéas que a estão norteando na remodelação do nosso departamento naval.

No emtanto, tem faltado, nesse particular, a cooperação do governo. Este pensa que a Missão Naval tem um poder magico, qual o de transformar, só com a sua presença, uma armada desprovida de tudo em uma organização na altura dos interesses nacionaes. Tanto assim que ha seis annos a Marinha espera a reorganização dos quadros de officiaes, tal como o dispoz a Missão Americana. O governo ainda não promoveu a approvação do projecto que permittirá, não só o renovamento dos quadros de officiaes, mas ainda o aproveitamento melhor daquelles que se tiverem revelado aptos para os serviços navaes. Ignora-se a razão desse retardamento. Será porque, com semelhante reforma, o proprio ministro talvez venha a ter em breve o repouso merecido pelos seus longos annos de trabalho? E' possivel que sim. Não raro, as nossas leis mais urgentes empacam deante de qualquer interesse pessoal. Mas, nesse caso, é preciso um pouco mais de desprendimento, de maneira a que possa o paiz aproveitar todos os ensinamentos da Missão Naval Americana, que annualmente lhe não está custando pequenas sommas.

Tanto mais urgente se torna a reorganização dos quadros de officiaes, quando já se procedeu á dos sub-officiaes e praças. Apresenta assim a Marinha uma profunda anomalia, que acarreta para os serviços navaes os maiores prejuizos. Para regularização de tudo, basta que o sr. Washington Luis dê cumprimento ás promessas que, por varias vezes, formulou. Em mensagens mesmo, o presidente da Republica não tem esquecido de pôr em relevo a reforma, que a Marinha instamente espera. Vejamos se ainda este anno, ao apagar das luzes, o Congresso resolve concorrer para que a Marinha obtenha da Missão Naval todos os proveitos que della póde esperar. Mas se o governo pretende deixar a Missão entregue a si mesma, não lhe dando o apoio de que ella necessita, o melhor é dispensal-a.

Cumplido de SANT'ANNA

Preparavam um levante na Penitenciaria

TRENTON, 23 (A.) — Fracassaram os planos de um levante que se projectava entre os presos da prisão de Estado situada nesta cidade.

Por occasião da formatura dos detentos, os guardas, armados, passaram em revista a todos os prisioneiros e arrecadaram as armas com que contavam levar a effeito a sublevação.

Quinze homens estavam armados de navalhas e facas.

NÃO HA CRISE MINISTERIAL NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 23 de setembro (A. A.) — O ministro da Guerra e Marinha, general Dubra, declarou aos representantes da imprensa que carecem absolutamente de fundamento os boatos de uma possivel crise ministerial.

O ministro accrescentou que entre o presidente Campisteguy e os ministros permanece a mesma cordialidade de sempre.

Foi transferido o consul argentino nesta capital

BUENOS AIRES, 23 de setembro (A. A.) — Foi assignado decreto transferindo para Assumpção o consul Luis Figuerôa, que prestava serviços no Rio de Janeiro.

Graves accusações ao sr. Santiago, ex-commissario da policia portenha

BUENOS AIRES, 23 de setembro (A. A.) — O chefe de policia, em nota ao Ministerio do Interior, faz revelações interessantes sobre o caso Santiago, revelações essas decorrentes do inquerito aberto para apurar as actividades daquelle ex-commissario da policia portenha.

A nota affirma que em torno do ex-chefe da secção de investigações girava uma quadrilha de delinquentes, de alto bordo. A autoridade expõe, em seguida, longamente, as descobertas escandalosas de actos irregulares, em dependencias policiaes.

A serie infindavel de crimes da policia paulista

As prisões medievaes de S. Paulo — Por que não foi ainda demittido o delegado Laudelino? — Mais um "resuscitado" da bastilha da rua dos Gusmões — O relato de uma prisão injustificada e de uma detenção deshumana e criminosa – 30 dias entre tuberculosos e morpheticos

A campanha bemfazeja da imprensa contra os desmandos, os crimes, as atrocidades da policia paulista continúa a produzir seus fructos. Após a deportação dos jornalistas cariocas outras victimas das au-

O sr. Roberto Morena, uma das victimas do sr. Laudelino de Abreu e agora solto devido á campanha em torno do caso dos jornalistas cariocas

toridades inquisitoriaes de S. Paulo vêm tambem sendo postas em liberdade, em virtude da grita formidavel da imprensa do paiz, que, esquecendo resentimentos, olvidando divergencias politicas, cerrou fileiras para coagir as autoridades criminosas á reparação de faltas.

Ainda bem que desta vez a opinião publica soube fazer valer o seu prestigio, teve força para tornar-se respeitada.

Causa, porém, espanto que ainda se encontre á frente da delegacia de Ordem Politica e Social, exercendo as funcções de autoridade encarregada de zelar pelo cumprimento das leis um individuo apanhado tantas vezes em flagrante mentira, réo confesso de crimes atrozes. Como não surgiu ainda um decreto exonerando, mesmo "a pedido", o delegado criminoso, que na sua sanha sinistra não trepidou em desrespeitar os cabellos brancos do honrado "leader" da maioria, obrigando o respeitavel sr. Cardoso de Almeida a mentir aos seus collegas e á Nação? Por que o governo de S. Paulo ainda conserva como um dos seus auxiliares essa figura sinistra de Espinosa sem talento á frente de um dos seus mais complexos departamentos de policia?

Essas as perguntas que se fazem. Essa a admiração que gerou em todos os espiritos. Esse o espanto natural de toda a gente, que hoje clama pedindo justiça, justiça para condemnar o réo de tantos crimes.

A menos que os srs. Ferreira da Rosa, Bastos Cruz, Ferreira Alves e Heitor Penteado prefiram com a sua solidariedade no crime apontar ao sr. Cardoso de Almeida o encerramento de sua vida politica, premiando assim os longos annos de arduos trabalhos do venerando deputado por S. Paulo. Mas isto certamente não acontecerá. Deante da série infindavel dos mais inqualificaveis crimes de que é autora a policia paulista, o governo federal, já que o de S. Paulo permanece indifferente, não poderá deixar de prestigiar aquelle que representa o seu pensamento no Congresso Federal.

O sr. Laudelino de Abreu tem de ser demittido.

O RELATO DA ODYSSEA DOS JORNALISTAS CARIOCAS

São já do conhecimento publico as declarações de Antunes de Almeida e seus companheiros de odysséa. Por esse relato singello, desacompanhado de commentarios, sereno e simples, já o publico está sufficientemente habilitado a julgar os crimes frios e premeditados de Laudelino de Abreu e seus sequazes. Já não havia duvida quanto ao procedimento perverso do sinistro delegado de Ordem Politica e Social de S. Paulo. Qualquer pessôa bem formada tinha já juizo seguro a respeito dessa autoridade sem entranhas que vem desprestigiando de tal forma toda a policia, todas as autoridades de S. Paulo. Assim, as declarações minuciosas de Antunes de Almeida e seus infelizes companheiros só tiveram o merito de fortalecer ainda mais esse juizo e provar á saciedade de que meios lançam mãos os individuos pagos pelos cofres de S. Paulo para fazer respeitar e cumprir as leis do paiz.

Verifica-se pelo depoimento sereno do estimado jornalista carioca que a policia paulista não lhes deu liberdade no dia 17, como a principio correu. Essa liberdade só foi conseguida no dia 18, após a publicação sensacional do recibo do inspector Riograndino, provando a má fé e a deslavada mentira das autoridades paulistas.

Deportados, acompanhados sempre por terriveis cerberos, que os ameaçavam constantemente com as suas armas engatilhadas, as pobres victimas da policia paulista só se viram completamente livres depois que attingiram o sólo acolhedor do Rio Grande do Sul.

Perverso, o delegado Laudelino ainda sujeitou as suas victimas a uma ultima humilhação, obrigando-as a assignar um "recibo de liberdade", documento unico na historia policial, documento que, longe de defender a policia, serve antes como corpo de delicto contra essa mesma policia.

AS PRISÕES MEDIEVAES DE S. PAULO

Muito já se tem dito sobre as prisões medievaes de S. Paulo. Os jornaes, baseados em vagas informações têm tratado desses carceres immundos e infectos, condemnando com os seus commentarios causticantes a policia que se soccorre de meios semelhantes para castigar pseudo-criminosos.

Agora, soltos, livres afinal da policia maldita, Antunes de Almeida e seus companheiros vêm de fortalecer a prova robusta do procedimento criminoso das autoridades de São Paulo.

A descripção das prisões medievaes da capital paulista, feita por Antunes de Almeida, veiu corroborar a opinião geral e demonstrar ainda de maneira mais cabal os meios tortuosos de que lançam mão as autoridades e seus agentes em S. Paulo, praticando crimes selvagens para obter a confissão de pequeninos delictos e, muitas vezes, a maioria castigando pessoas inteiramente isentas de culpa.

Demos, porém, a palavra a Antunes de Almeida:

— "Esses xadrezes, todavia, accrescentou o entrevistado, — são por assim dizer confortaveis em comparação com os seis ultimos construidos em Cambucy, sob inspiração directa e orientação do delegado José Maria do Valle.

Denominam-se "cofres", e, para essas novas cellas não se póde encontrar uma designação que lhe fique mais acertada. Com effeito acham-se elles situados bem nos fundos do porão do edificio e mal dão para um homem estar de pé, ficando com os braços completamente estendidos para baixo, tendo o peito collado á parede em frente, e, a entrada desses "cofres" é feita por uma porta de ferro massiço batendo-lhe nas costas.

Fica assim a victima sem o menor movimento, e numa posição incommoda, castigo que a alguns é proporcionado durante mais de um dia e mesmo ás vezes, durante noites a fio.

Esses "cofres" são ainda guarnecidos lateralmente com encanamentos de agua, de modo que seguidamente acontece serem dados aos presos banhos mais ou menos prolongados, antes de serem ali mettidos para que confessem este ou aquelle delicto.

E' o cumulo da perversidade porque não é tortura que surge num momento de colera ou indisposição das autoridades, mas, a que está calculada friamente e executada, com o fim preconcebido de cevar os seus instinctos máos nas victimas indefesas que lhes caem ás mãos. Note-se ainda que esses celebrizados "cofres", fructos da imaginação inquisitorial do delegado de Cambucy, merecem-lhe um carinho todo especial, tanto assim que diversas pessoas elle já levou até lá para apreciál-os".

Será que deante desse relato a Magistratura ainda permaneça indifferente, as autoridades do paiz ainda se conservem de ouvidos inocuos e não procurem livrar o meio culto de S. Paulo de prisões taes, que tanto o desprestigia?

MAIS UM BENEFICIADO PELA CAMPANHA SALUTAR

Tivemos já occasião de noticiar que obrigado pelo clamor publico o delegado Laudelino resolvera abrir os xadrezes de Cambucy para libertar outras victimas de sua sanha infernal, como Henrique Covre, Macheroni e outros. Não foram, porém, esses os unicos beneficiados pela campanha salutar. Hoje tivemos a visita de mais um "resuscitado" das masmorras de S. Paulo. A Bastilha da rua dos Gusmões, depois de conservar em seu seio infecto uma victima durante 30 longos dias, acabou agora de abrir-se para deixal-a sair, alquebrado, fraco, debilitado, mas feliz por sair com vida.

Trata-se do operario Marcellino Roberto Morena, aqui residente á rua Frei Caneca 252. Esse pobre moço, que aqui no Rio teria tambem sido victima de nossa policia que o accusa do crime imperdoavel de ter idéas, é o mesmo que, ainda este anno, apontado como um dos autores do apedrejamento da Embaixada do Mexico, se viu na contingencia de decretar a greve da fome para obter a liberdade, foi solto sabbado em S. Paulo e "deportado" para a nossa capital. Trinta longos dias esteve Morena preso nos carceres das ruas dos Gusmões, entregue a toda sorte de immundicies, sujeito á voracidade de insectos perniciosos, ameaçado de contrair a tuberculose e contaminar-se da lepra, para só ser solto agora, quando a policia de S. Paulo procura, temerosa, apagar todos os rastros dos seus crimes tenebrosos.

O relato de Morena é simples. Na sua simplicidade e singeleza, no emtanto, diz muito, é uma accusação tremenda contra as autoridades cri-

(Continua na 2ª pagina)

Cincoenta annos de lutas pelo bem da humanidade

O padre José Maria Natuzzi fala-nos do seu jubileu sacerdotal — Como os admiradores do grande sacerdote commemoram a grande data

Para quantos apreciam em nossa terra, os factos maiores da nossa actualidade, consubstanciados em todas as modalidades da energia humana, a data de amanhã é das mais festivas.

Muito embora, de preferencia, sejam os que se dedicam á religião catholica que, entre canticos da alegria, vão celebral-a, to-

Padre José Maria Natuzzi

dos os que amam as grandezas do pensamento, purificaras pela essencia doirada da mais profunda cultura, com ella se solidarizam, envolvendo-a, dest'arte, no maior e mais vivo sentimento de alegria collectiva.

Essa data que a nossa capital amanhã commemora entre as mais doces alegrias do seu povo, é a do 50° anniversario sacerdotal do padre José Maria Natuzzi, o grande orador sacro, que tem o seu nome envolto da maior admiração, pela sua rara cultura philosophica, a que se alliam os seus dotes inegualaveis de conferencista, escriptor e polemista de merito.

Cincoenta annos faz amanhã, que ainda adolescente, tendo a alma a sonhar nos divinos enlevos da mocidade, e o coração fremindo no calor da juventude, o padre Natuzzi, fazendo da sua vida esse crisol de bondade e saber, que tem sido toda a sua existencia, entrou para a Ordem da Companhia de Jesus.

E de então para cá, onde quer que chegue com a sua palavra fecunda de saber e fertil de bondade, em torno de si, as multidões se extasiam, como deante do mais puro exemplo da perfeição christã.

Nascido a 13 de abril de 1863, na provincia de Tarento, Italia, o padre Natuzzi tem passado a maior parte da sua vida em nosso paiz, onde pela sua cultura polymorpha, conseguiu alcançar o pincaro da mais alta admiração, independente de quaesquer preconceitos de crenças.

A vida desse sacerdote exemplar, ouvimol-a nós de sua propria alma, quando numa tarde somnolenta e fria, no sumptuoso palacio do S. Ignacio, o DIARIO DA NOITE procurou o padre J. Maria Natuzzi, pedindo-lhe alguma coisa da sua carreira de padre, para focalizar numa entrevista.

Simples e modesto, denotando em cada palavra aquella erudição que magistralmente temos ouvindo expandir-se da tribuna sagrada, burilada pela sua palavra sonora, o padre Natuzzi nos fala:

— "Falar sobre a minha vida... é dizer que tenho vivido na minha religião, pregando o bem, a bondade e a justiça. Amor a Deus e a seu proximo é o lemma de todo o sacerdote catholico.

— Nascido a 13 de abril de 1863, desde a minha infancia que o meu sonho mais doce se representava pela vida sacerdotal. E quando ao completar os meus dezesete annos, em setembro de 1880, já tendo terminado o meu curso de letras, consegui entrar para a Ordem da Companhia de Jesuus, tive talvez a mais pura de todas as alegrias, aquella que sempre se recorda com a alma transbordante de reminiscencias.

Entrando para a Ordem, fiz meus estudos, uns em Roma, outros na Inglaterra e na França e em 1886 vim pela primeira vez ao Brasil. Cinco annos depois voltava para a Inglaterra para em 1898, vir novamente para esta grande patria onde tenho passado a maior parte da minha vida. Da primeira vez ensinei nos Gymnasios de S. Luiz, de Itu', em S. Paulo, de Anchieta, neste mesmo de Santo Ignacio, em que ainda me encontro.

Apesar de, quando na Inglaterra, muitos convites me haverem sido feitos para ali ficar, lembro-me com que enthusiasmo preferi voltar ao Brasil, a grande terra que desde então fiz minha patria, pelas bellezas da sua natureza inegualavel e pela grandeza do seu povo. Desta fórma já em 1891 estava eu de novo no Brasil, continuando na minha missão de ensinar as crianças e de cuidar da salvação das almas.

E até hoje, outra coisa não tenho feito, e justamente por isto é que, entre as minhas maiores alegrias, vejo passar o meio seculo de minha vida de sacerdote, sempre empregada no culto do bem da humanidade.

— Padre Natuzi fala com simplicidade. Cita datas e sobre ellas o que diz é como que forçado pelo jornalista a cujas perguntas, entre um sorriso de infinita bondade, não se pode negar a responder. Foi por isto que lhe perguntámos sobre as suas maiores conquistas, as suas lutas mais fortes, os seus embates mais sérios.

— Não tenho conquistas na minha vida. Lutas, sim, porque a vida do padre é cheia dellas.

Empenhando-me, sem descanso, em busca da felicidade dos homens, confesso que por vezes tenho me batido em pelejas innumeras. Destas, porém, se me perguntasse qual a que, apesar do tempo, me estaria mais viva na memoria, eu lhe responderia que seria a polemica que mantive, nesta capital, com o celebre criminalista Enrico Ferri, durante a qual fiz as minhas conferencias sobre "Delictos e delinquentes".

Esses factos, na verdade, guardo-os na memoria; mas se além dessa, outras campanhas tenho sustentado como ultimamente a em torno do divorcio e da educação sexual, que a imprensa não queira então, no velho padre, despertar qualquer sentimento de vaidade, que elle nunca teve...

Prefiro lutar para vencer, esquecendo tudo depois, para só me preoccupar com novas lutas.

E, quando, cincoenta annos se completam que eu luto sem cessar, buscando esse ideal da perfeição na terra, combate aos erros da humanidade, que o DIARIO DA NOITE repita perante o povo deste paiz, que eu amo o Brasil como o berço do meu coração".

COMO SERA' COMMEMORADO O JUBILEU SACERDOTAL DO PADRE NATUZZI

Os numerosos admiradores do padre Natuzzi promovem diversos actos commemorativos do seu jubileu sacerdotal.

Assim é que está deliberado o seguinte programma:

A's 7 1|2 horas o padre Natuzzi celebrará no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente.

A's 8 1|2 horas o padre dr. Magaldi celebrará no mesmo local missa em acção de graças, a pedido dos amigos e admiradores do homenageado.

A's 9 horas, no salão de festas do Externato Santo Ignacio, far-se-á uma manifestação de apreço ao padre Natuzzi, offertando-lhe em nome dos seus amigos, um calice de ouro, o conde de Affonso Celso, acclamado na reunião de hontem para orador dessa solemnidade.

Ficou tambem deliberado que o professor dr. Vilhena de Moraes redigirá uma mensagem congratulatoria, assignada pelos admiradores do padre Natuzzi, cuja entrega solemne será feita pelo professor Balthazar da Silveira.

O padre dr. Magaldi, ao Evangelho proferirá a oração gratulatoria pela feliz passagem de tão auspicioso acontecimento.

Nos Estados igualmente será commemorada essa data. Em Fernambuco a familia dr. Thomaz Pará fará celebrar missas em acção de graças, o mesmo fazendo noutros Estados, os admiradores do padre Natuzzi.

Nomeado o novo embaixador argentino em Paris

BUENOS AIRES, 23 de setembro (A. A.) — O sr. Tomás Le Breton aceitou o cargo de embaixador da Argentina em Paris.

Foram modificadas as tarifas das estradas de ferro portuguezas

LISBOA, 23 (H.) — O ministro do Commercio publica hoje, no "Diario do Governo" um decreto modificando as tarifas das estradas de ferro relativas ao transporte de vehiculos.

O duque de Alba não vae se demittir

MADRID, 23 (H.) — São absolutamente destituidos de fundamento os boatos de que o Duque de Alba se demitta de ministro de Estado.

A SEMANA DO "DIARIO DA NOITE"

COMO SERA' COMMEMORADO O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA NOSSA FUNDAÇÃO

Já tivemos opportunidade de annunciar que, possivelmente inaugurando as nossas novas e poderosas machinas impressoras, commemorariamos o anniversario da fundação do DIARIO DA NOITE com uma serie de edições melhoradas que se estenderá de 6 a 11 do mez vindouro, formando o conjuncto a "Semana do DIARIO DA NOITE".

Evitaremos assim continuar a praxe de longa data obedecida na imprensa carioca de commemorar cada jornal o seu anniversario com uma edição pesada e avolumada com paginas e paginas de annuncios, o que concorre, não só para a desvalorização dessa publicidade que pouco retem a attenção dos leitores, como ainda a estes desgosta pela ausencia de materia de texto variada e interessante.

DIARIO DA NOITE propõe-se a fazer, justamente, o consorcio desses dois interesses basicos — o do annunciante e o do leitor, descongestionando os annuncios e collocando-os sempre entre texto selecto de mando o conjunto a "Semana de anniversario venha a constituir uma série de numeros dignos de um vespertino moderno, cuja caracteristica tem de ser sempre a leveza, a vibração e a apresentação graphica das materias nelle contidas.

Cantela e... caldo de gallinha

O sr. José Gaudencio, por via das duvidas, manda segurar a vida em cem contos

O sr. José Gaudencio, feito senador da Republica por obra da fraude e do esbulho, filhos legi-

Senador José Gaudencio

timos da prepotencia, e graça dos srs. Washington Luis e José Pereira, anda aterrorizado com as noticias provenientes da Parahyba.

O povo do glorioso torrão em que nasceu o grande João Pessôa não o tolera e nem o nome lhe quer ouvir.

Nos dias que se seguiram ao assassinio do valoroso brasileiro, o povo parahybano incendiou a residencia do senador por Princeza, desde os moveis, incinerados na via publica, até o tecto.

O povo da Parahyba considera um tão monstruoso crime a entrada do sr. Gaudencio no Senado da Republica, que sente asco em lhe proferir o nome e repulsa em pensar que elle se considera o seu representante na Camara Alta do paiz.

Tambem, não vale o "sacrificio" que está fazendo o embaixador de Princeza...

Cada dia que passa é mais um de pavor e de remorso para o sr. Gaudencio.

De vez em quando a pressão arterial do sr. Gaudencio diminue; elle fica frio; revira os olhos e quasi cambalêa...

Ahi vem, então, um caldozinho de gallinha, duas torradas, um suspiro de sobremesa e uma dóse de homeopathia.

O sr. Gaudencio não dorme direito: sonha diariamente com a degolla dos eleitos da Parahyba; a todo momento vê á sua frente fantasmas os mais esquesitos, almas do outro mundo, talvez, de succumbidos nos campos da Parahyba, e anda com a guéla secca, de pavor.

São taes os receios do sr. Gaudencio, que resolveu, na semana que se findou, segurar a vida em cem contos, o que fez em importante companhia desta capital.

Como se vê, não ha nada como um dia depois do outro...

Nas lobregas masmorras de S. Paulo

A maneira insidiosa como os industriaes paulista attentam contra a lei de férias

A attitude do Conselho Nacional de Trabalho perante os interesses do Centro dos Industriaes — As violencias da policia contra o sr. Guilherme Carlos de Carvalho e nas quaes apparece o famigerado agente R. Coutinho

Photographia da carteira de identidade fornecida ao sr. Guilherme de Carvalho pelo Gabinete de Identificação de São Paulo

Com o titulo acima o DIARIO DA NOITE divulgou hontem, em sua primeira edição, a insidiosa campanha de que foi victima, em S. Paulo, por parte dos industriaes e depois da policia, o sr. Guilherme Carlos de Carvalho, representante do Conselho Nacional do Trabalho.

A sua narrativa é longa, e se evidencia de um lado os obices criados á execução da lei de ferias de outra salienta as miserias da policia paulista, agindo, como no caso, para satisfação dos industriaes que combatem uma lei brasileira.

A narração do sr. Guilherme Carlos de Carvalho é longa. A nossa publicação de hontem ficou no interrogatorio feito pelo sr. Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho, após a sua chegada de S. Paulo.

UMA CAMPANHA INSIDIOSA

Regressando no dia seguinte a São Paulo, o sr. Guilherme de Carvalho não ia disposto a demittir-se. Aguardou que o demittissem. Mas, como suppunha que essa providencia fosse tomada, sem delongas, suspendeu immediatamente todos os serviços, esperando ordens superiores.

Emquanto assim procedia e para acautelar interesses futuros, bem como para defesa de sua honorabilidade, dirigiu-se, por escripto, a 4 de novembro, a todos os industriaes que havia visitado, no exercicio de suas funcções pedindo-lhes que, informassem com inteira isenção de animo, qual o modo por que havia desenvolvido a sua acção, como representante do Conselho.

Em resposta, a Associação Commercial de São Paulo e numerosas firmas daquelle Estado, declararam que o sr. Guilherme de Carvalho havia sempre agido com criterio só merecendo louvores.

A 8 de novembro, porém, o sr. Guilherme foi procurado no escriptorio por diversos industriaes, que lhe disseram haver recebido uma circular confidencial, do "Centro dos Industriaes de São Paulo", na qual se advertia aos destinatarios que o sr. Guilherme de Carvalho não era representante do Conselho, usando dessa falsa qualidade para auferir lucros.

Tendo lido essa circular, que lhe fôra mostrada por um dos industriaes, mas não podendo publical-a, por não a ter em seu poder, o sr. Guilherme de Carvalho lançou um repto pela imprensa aos seus detratores para que abandonassem taes processos insidiosos e viessem atacal-o de publico, de viseira erguida.

Respondendo a esse repto, a Associação Commercial declarou pela imprensa que o sr. Guilherme de Carvalho havia effectivamente exhibido o seu titulo de nomeação de funccionairo do Conselho, mas que, por uma telephonema posteriormente recebida do Rio, do presidente do referido Conselho, a Associação fôra scientificada de que o sr. Guilherme não tinha poderes para a representação de que se dizia investido.

O sr. Guilherme de Carvalho retrucou a isso, dizendo que uma telephoenma não podia prevalecer contra o documento official que possuia.

A 9 de novembro, o sr. Guilherme recebeu um telegramma do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, destituindo-o "da funcção de acompanhador dos serviços da lei de férias", na capital de São Paulo, por actos irregulares.

Como não era essa a sua funcção e como não se conformasse com as imputações que lhe eram feitas, o sr. Guilherme de Carvalho dirigiu uma representação ao ministro da Agricultura, a qual deu entrada no Ministerio a 12 de dezembro de 1929, sob o numero 19-G.

De dezembro a abril o sr. Guilherme de Carvalho conservou-se na espectativa, limitando-se a prestar esclarecimentos sobre a lei de férias, aos que lh'os pediam no escriptorio.

ENTRA EM SCENA A POLICIA

Fizemos, até aqui, a narrativa dos factos, sem commentarios, taes como nos foram relatados pelo sr. Guilherme de Carvalho.

Não apuramos — nem importa isso á divulgação, que fazemos, de mais uma das innominaveis violencias da policia paulista — se tinham ou não procedencias as arguições de "graves irregularidades" commettidas pelo sr. Guilherme de Carvalho e a que alludiu o desembargador Ataulpho, no telegramma pelo qual destituiu aquelle funccionario.

Comtudo, ha factos positivos e incontestaveis, cuja documentação publicamos e, admittindo-se que o sr. Guilherme de Carvalho houvesse exorbitado, no exercicio do seu cargo, o que, entretanto, ainda assim se evidencia da narrativa que fizemos, é que não era falsa a sua qualidade de representante do Conselho Nacional do Trabalho e que elle foi, effectivamente, victima de uma insidia de industriaes, que em circular confidencial lhe negaram essa qualidade, contra elle apresentando, depois, uma queixa-crime sob o mesmo fundamento.

A documentação desses factos positivos, a que nos referimos, é feita pela carta de nomeação, registada no Registro de Titulos e Documentos, cuja certidão publicamos e pela certidão do despacho do promotor publico nos autos da referida queixa-crime, reconhecendo "a explicação dada pelo ind... e os documentos por elle apresentados, demonstram não ter ... dolosamente".

Além disso, o juiz da causa bem julgou improcedente a q... mandando archival-a.

Mas, não obstante tudo isso, a policia de São Paulo, servindo interesses dos signatarios da queixa-crime, srs. J. A. Martins, H... Lafer, F. Matarazzo e outros, pretendiam se furtar aos onus das obrigações decorrentes da lei de férias, cuja execução o sr. Guilherme de Carvalho procurava tornar effectiva, resolveu deter aquelle funccionairo do Conselho, infligindo-lhe toda sorte de vexames, como se vae ver.

RIOGRANDINO COUTINHO, O FAMIGERADO AGENTE, ENVOLVIDO NO CASO DOS JORNALISTAS SEQUESTRADOS, FIGURA TAMBEM NESTE CASO

A 3 de abril do corrente anno, á 15 hora, quando o sr. Guilherme

(Continua na 2ª pagina)

Jack Diamond chegou a Philadelphia em um cargueiro

PHILADELPHIA, 23 (A. A.) — Desembarcou hontem neste porto, vindo a bordo de um navio cargueiro o conhecido escroc novayorkino Jack Diamond recentemente expulso da Allemanha.

O conhecido contraventor foi obrigado a viajar em um navio de carga porque não houve companhia que quizesse vender-lhe passagem em navio de carreira.

O filho do presidente norte-americano está tuberculoso

WASHINGTON, 23 (A. A.) — O dr. Joel T. Owne, um dos medicos da White House declarou que a doença do sr. Herbert Hoover Junior, filho do presidente da Republica era uma infecção tuberculosa.

O filho do presidente partirá breve para as montanhas da Virginia onde procurará um clima adequado ao tratamento de seu mal.

Falleceu o presidente do governo nacionalista chinez

NANKIN, 23 (A. A.) — Falleceu hontem nesta cidade o general Tan-Yen-Kai, presidente interino do governo nacionalista.

O presidente regular, o general Chiang-Kai-Shek acha-se presentemente na frente de batalha.

Vae ser iniciado um inquerito sobre as actividades revolucionarias no Chile

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Seguiram, hontem, para Concepcion o inspector geral do Exercito, o general fiscal da Guerra e o auditor geral de Guerra, que vão iniciar o inquerito e realizar o summario em torno das faladas actividades do general Bravo e seus companheiros junto ao Regimento Chacabuco.

A victoria da consciencia nacional

Como o sr. Mauricio de Lacerda se refere, na Camara, á acção do DIARIO DA NOITE na campanha em pról da libertação de Almeida, Josias, Cyro e Triffino, sequestrados, pela policia de S. Paulo, nas masmorras de Cambucy

Do discurso que o sr. Mauricio de Lacerda proferiu hontem, na Camara, sobre o sequestro, pela policia de S. Paulo, dos jornalistas Antunes de Almeida e Josias Leão e dos srs. Cyro de Alencar e Trifino Corrêa, os quaes foram, já agora, restituidos á liberdade, destacamos o seguinte trecho:

"A maioria, baseada na palavra do "leader", que se baseou, por sua vez, na informação do chefe de policia de S. Paulo, regeitou o meu requerimento. Recusado este, a imprensa começou a se agitar. Varias associações tomaram deliberações a respeito.

O sr. Raul de Faria — Verdade é que, não fôra a tenacidade, o brilho, a eloquencia de v. ex., conseguindo empolgar a attenção do paiz, provavelmente os jornalistas patricios estariam sequestrados até este momento.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não penso assim; eu só, não poderia conseguil-o, não obstante a generosidade com que o honrado representante de Minas a mim se refere. Quem o conseguiu foi a imprensa, apoiando sem distincções partidarias essa campanha: foram os honrados trabalhadores dos jornaes os quaes todos a uma, protestaram, e, entre elles, quero destacar o enviado do DIARIO DA NOITE a S. Paulo que não tendo relações com Antunes de Almeida, como eu não as tenho com Josias Leão, afrontou as iras da policia paulista, e foi ao fojo da propria féra arrancar os companheiros.

O sr. Raul de Faria — Foram, de facto, auxiliares preciosos na campanha.

O sr. Mauricio de Lacerda — Agora, sr. presidente, o apoio que a imprensa prestou á reclamação torna essa imprensa muito mais digna — se houve victoria, nesse ponto, da consciencia nacional — dos lauréis com que a bondade do honrado deputado por Minas quiz coroar a minha cabeça...

O sr. Raul de Faria — Faço apenas justiça.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...porque tenho immunidades. Protestando da tribuna, não arrisco a liberdade pessoal "si et in quantum". A imprensa, porém, não tem immunidades: tem a lei a que deu o nome e a da dictadura policial; e acabava ha dias, de ser chamada á Policia Central do Rio de Janeiro, para ali receber o aviso de que não poderia tratar em suas columnas, livremente, do caso João Pessôa, do cambio, etc.

O sr. Adolpho Bergamini — Foi o que procurei salientar ao encaminhar a votação do requerimento de v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — Perfeitamente. Isso foi salientado por v. ex., no proprio encaminhamento da votação do meu requerimento.

Assim, a attitude da imprensa foi de rara coragem e de grande denodo, e merece o respeito e a gratidão nacionaes. Entre esses jornalistas é preciso, entretanto, destacar aquelle que chegou hontem á noite, por mar, ao porto do Rio de Janeiro, e que saiu para ir fazer as pesquizas em S. Paulo, arrancando do hoteleiro o seu primeiro depoimento e tambem o documento official dessas prisões, publicando-os e continuando em São Paulo na pesquiza, e que se defrontou com o delegado Laudelino de Abreu, com elle conversou e traduziu em letra de fôrma a sua entrevista que só

Deputado Mauricio de Lacerda

foi contestada — é preciso que se diga — não a pedido do honrado "leader", nisso lhe faço justiça, mas por conveniencia do governo de S. Paulo em continuar naquelle cipoal de mentiras, a não querer deixar mal nem o "leader" da maioria, nem o seu auxiliar da policia.

Esse jornalista, sr. presidente, foi procurado em S. Paulo afim de ser detido, como o foi o sr. Brasil Falcão, dentro da propria policia.

Chegou, como disse, hontem á noite e, hoje, pela manhã, corri, de braços abertos, para o destemido trabalhador dos jornaes cariocas, estreitei-o a meu coração e lhe disse que elle fôra o verdadeiro vencedor neste momento, porque estivera sob a metralha, entrára na propria policia, encarára Laudelino de Abreu, estivera no antro da féra, revelára os documentos decisivos da campanha. A victoria tinha sido de sua abnegação, do risco que correra...

O sr. Hugo Napoleão — E da palavra de v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...e de seu heroismo moral. Esse jornalista é o sr. Victor do Espirito Santo.

Conforme salientei, assim como eu não tinha relações pessoaes com Josias Leão, esse jornalista não as tinha com Antunes de Almeida. Vê, pois, v. ex., sr. presidente, que todos collocamos o sentimento divino do direito acima dessas mortaes e passageiras desavenças entre os homens".

A SÉRIE INFINDAVEL DE CRIMES DA POLICIA PAULISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

minosas. E' esse o relato que passamos a fazer.

FUGINDO DAS PERSEGUIÇÕES DA POLICIA CARIOCA

— Accusado de estar fazendo propaganda communista começou o sr. Morena — foi preso aqui, em frente á fabrica Laubisch & Hirt, á rua Riachuelo, e levado para a 4ª. delegacia auxiliar. Permaneci alli, nos xadrezes da rua da Relação, 16 dias, até que a 3 de agosto fui posto em liberdade. No dia 6 do mez proximo findo, quando fugi ás perseguições da policia carioca, embarquei para S. Paulo, animado do desejo de obter collocação em qualquer fabrica ou na revisão de algum jornal e viver no territorio paulista.

Sem recursos, sem occupação, procurei abrigo em casa de um amigo, o graphico Pedro da Silveira, á rua Felippe Camarão, 30. Acolhido alli por esse amigo, a quem, ha tempos dera tambem hospitalidade no Rio, passei a residir em companhia de sua familia, composta da esposa e nove filhos. Desde então diligenciei obter emprego. Procurei nas fabricas, nas companhias, nos estabelecimentos industriaes, na revisão do "Diario de São Paulo" e "Diario da Noite" e, quando já tinha collocação promettida na firma M. Klabin, cujo engenheiro chefe ficara de aproveitar meus prestimos fui preso.

O VANDALISMO DA POLICIA PAULISTA

— A minha prisão foi levada a effeito de maneira que dispensa quaesquer commentarios. Na madrugada do dia 22 de agosto, ás 5 e 1/2, dormia eu ainda em casa do meu pobre amigo, quando vi o quarto que occupava invadido por policiaes, que, levantando a minha coberta, obrigaram-me a pôr do pé. Antes, esses vandalos, em numero de 6, chefiados pelo famigerado inspector Lascala, pulando cercas, galgando muros, invadiram a casa pelos fundos, cercando-a para que ninguem saisse. Nessa occasião, Pedro da Silveira saia para o trabalho e foi preso. Interrogavam-no os policiaes, affirmavam que naquelle modesto lar de uma familia operaria se faziam reuniões communistas. Nada apurando, por não ser verdadeira aquella affirmativa, mesmo porque eu não iria collocar em situação difficil um amigo que me hospedava, os cerberos me levaram e a Pedro da Silveira para a rua dos Gusmões, onde chegámos ás 6 horas.

TERRIVEIS, OS XADREZES DO GABINETE

— Chegando ao Gabinete da rua dos Gusmões, fui immediatamente recolhido ao xadrez de n. 12, em companhia de outros que já lá se encontravam. Agora, abro parenthesis nessa narrativa, para descrever o que são esses xadrezes: O edificio em que funcciona o Gabinete de Investigações da Policia de S. Paulo não foi construido especialmente para o fim em que é utilizado. E' um edificio construido para apartamentos, de forma que a policia teve de adaptal-os a seu modo, afim de preencher as lacunas que achou existirem. Os xadrezes estão situados no andar terreo do edificio, no armazem respectivo. Querendo aproveitar o terreno, construindo o maior numero possivel de xadrezes, a policia dividiu o andar em dois, fazendo assim duas galerias, num total de 28 xadrezes, das seguintes diversões: 2m.,30 de largura e outro tanto de cumprimento por 2 1|2 metros de altura. Cada xadrez tem a sua porta de cerca de 1m.,70 de altura, sendo essa porta dividida em duas partes, uma massiça e outra, de menos de um metro de altura, gradeada. Por esse espaço gradeado é que entra toda a luz, todo o ar do carcere, que é no resto, inteiramente fechado e cimentado. Não ha a menor claridade ali, vivendo os presos como morcegos, no escuro. A um canto do carcere, proximo da porta, fica a privada, da qual se servem todos os presos, em numero geralmente de cinco e ás vezes mais. Não havendo papel no carcere, nem agua, por ahi se pode fazer uma idéa do que sejam taes prisões. A muquirana, o piolho, o percevejo e outros insectos immundos proliferam naquelles xadrezes infectos, tomam os corpos dos desgraçados presos, sem que os infelizes que ali são encerrados possam sequer catar os bichos, em virtude da falta absoluta de luz. São verdadeiros tumulos!

O INTERROGATORIO DO DELEGADO LAUDELINO

— No Gabinete de Investigações, cerca de 11 horas do dia em que fui preso, fui levado ao terceiro andar, onde se acha localizada a delegacia do bacharel Laudelino de Abreu. Recebeu-me o famigerado delegado repoltreado em sua cadeira e passando-me a interrogar. Depois de procurar negar o meu nome, devido ás prisões que soffrera aqui no Rio, acabei por dizer como me chamava e explicar os motivos que me levaram a São Paulo. Disse-lhe tudo francamente e pedi que soltassem ao menos Pedro da Silveira, contra quem nada se podia allegar. O delegado Laudelino ouviu as minhas declarações, tomou sentido no que eu dizia para depois dizer-me:

— E' escusado procurar enganar a policia em São Paulo. A policia paulista não é "sopa".

Aquelles termos usados por uma autoridade espantavam-me e eu retruquei affirmando que não procurava enganar quem quer que fosse e que falava francamente, sem subterfugios. Disse-me ainda o delegado mais algumas phrases em calão, para depois recolher-me ao xadrez que descrevi, affirmando que eu ficava preso á sua disposição, como communista.

TUBERCULOSOS, MORPHETICOS — FALTA DE ALIMENTAÇÃO

— Fui então encerrado no tumulo que me estava destinado. Entrei naquelle immundo xadrez e durante trinta tormentosos dias só vi a porta abrir-se para dar a entrada a mais uma victima ou proporcionar a saida de qualquer outra. Eu fiquei inteiramente esquecido morto para o mundo durante todo esse tempo, pasto o meu corpo de toda a sorte de insectos nauseantes. A barba cresceu-me, o corpo definhou-se, as forças alquebraram-se eu morreria, fatalmente, não fôra essa campanha bemdita da imprensa que obrigou o delegado Laudelino a abrir-me as portas do lugubre casarão da rua dos Gusmões. Devo agora dizer um pouco do que vi e observei. Começarei pela alimentação, porca e immunda. Pela manhã, ás 7.30, é fornecida ao preso uma agua quente, suja, que chamam de café, a qual é acompanhada de um pão pouco maior que uma hostia. E' o alimento que os presos digerem pela manhã, afim de preparar o estomago para ao meio dia receber a bola, a horripilante bola do carcere. Consiste essa bola em um pouco de feijão mulatinho, um pouco de arroz e um pedaço de carne fervida. O carcereiro dispõe os pratos dos presos no chão, sujissimos, traz as vasilhas rateando as bolas e depois se põe a dividir as rações. E com as suas mãos sujentas, parte a carne como se torcesse roupas. Após, colloca os pratos uns por cima dos outros passando a immundicie do solo para a comida e vae então distribuindo entre os presos a comida que a cada um toca. Só mesmo quem está morrendo de fome, quem tem ainda um pouco de apego á vida e que pode digerir semelhante comida. No principio aquillo me repugnou e, como eu tivesse um pouco de dinheiro, mandava comprar alimento fóra. Depois, porém, passei a comer aquella ração infame, unica que é servida no carcere, pois, depois do meio dia, só ás 7.30 do dia immediato é servida a agua suja que chamam de café. Agora a promiscuidade. Elles põem nos xadrezes toda a sorte de individuos. Durante a minha permanencia no xadrez, tive por companheiros, entre outros, o falsario João Muchanti, tuberculoso e o leproso José Maria de Medeiros, cuja lembrança tão só ainda hoje me causa arrepios. Esse José Maria é autor de um crime de morte em Cajuru'. Condemnado, em 1919 a 30 annos de prisão, logrou fugir da cadeia depois de cumprir dois annos de pena. Fugindo para a Ilha Secca, esse sentenciado conseguiu estabelecer-se, até que, preso, após nove annos de liberdade, por uma turma volante, foi restabelecida a sua identidade e recolhido á prisão. Esse homem estava em condições horriveis: o micobrio de Hansen, devora-lhe dedos de mão, destruira-lhe a metade de um pé e o desgraçado, as orelhas enormes, os olhos empapuçados, o nariz desmedido, ali foi encerrado em promiscuidade com os outros presos, ameaçando a vida de todos mais.

Quando José Maria me mostrou as suas mazellas horriveis, eu protestei, chamei o anspeçada e clamei contra aquella innominavel deshumanidade. O anspeçada ficou horrorizado e correu a relatar ao brigada Innocencio o que vira. Nada adeantou, desgraçadamente. Innocencio fez apenas um muchocho e declarou dogmaticamente que a lepra não era um mal contagioso, e, por isso, não havia nada de mais naquella promiscuidade. E assim, aquelle homem, cujos paes morreram de lepra, cujos sete irmãos foram devorados pela molestia terrivel, cuja esposa morrera louca de uma infecção syphilitica, e cujas duas filhas já estão tambem contaminadas da doença repugnante, aquelle desgraçado lá ficou no carcere, constituindo uma ameaça permanente á integridade dos demais presos.

A LIBERDADE

— Na ultima sexta-feira, o anspeçada de serviço disse que o delegado Laudelino queria falar-me. Fiquei espantado. Custei a crêr que ainda se lembrassem da minha existencia, mas, deante da insistencia, acabei por acreditar e, collocando sobre os meus hombros um capote que ainda possuia, fui, tropego, ameaçando cair de fraqueza, até ao 3o andar do Gabinete, para defrontar-me com a figura sinistra de Laudelino.

Penetrando nesse gabinete, sobrio e até elegante em que pontifica o famigerado delegado, procurei approximar-me de sua mesa, mas um dos seus galfarros deteve os meus passos e conservou-me á distancia.

— Se estou sujo e repugnante, a culpa não é minha — disse ao delegado. Quando vim para cá, estava limpo!

O delegado não gostou do que eu lhe dissera e respondeu-me que ia mandar-me em liberdade para o Rio, e que eu não procurasse mais voltar a S. Paulo, pois senão elle "me acabaria". Disse-lhe que não tinha dinheiro para a passagem, e elle então me declarou que me daria 50$000 para a passagem.

Mandou, após, que Innocencio me fizesse a barba, me deixasse tomar um banho para que, no dia immediato, sabbado, fosse solto, ás 6 horas.

Effectivamente, no sabbado, precisamente ás 6 horas, o inspector Penteado foi me tirar do xadrez e acompanhou-me até o Braz, onde me deixou no trem, sem um tostão para qualquer despesa e com ordem de não procurar saltar em qualquer suburbio de S. Paulo, por isso que o delegado Laudelino, se desobedecido, vingar-se-ia sem piedade. Não procurei absolutamente desobedecel-o, e só desembarquei na Central, ganhando logo a minha residencia. No trem, dois guardas, condoidos da minha situação, forneceram-me algum alimento, para que eu não caisse com vertigem...

O DELEGADO LAUDELINO E' ODIADO PELA PROPRIA POLICIA

— Durante a minha permanencia no carcere da rua dos Gusmões, tive occasião de verificar que o delegado Laudelino é odiado pelos proprios funccionarios da policia, a começar pelos delegados, até aos simples soldados. Todos odeiam-no.

Crime, desastre ou morte natural?

Um caso estranho que precisa ser esclarecido — O desapparecimento mysterioso do chauffeur Ernesto Polla — Desconfianças de um homicidio que não chegou ao conhecimento da policia

Ernesto Polla

Sra. Emma Polla

E' um caso verdadeiramente esquisito o que nos veiu contar hoje pela manhã o sr. Rodolpho Polla, operario austriaco residente em S. Paulo á rua Solon n. 7, no bairro da Casa Verde.

Trata-se do seguinte:

O sr. Rodolpho que é casado com a sua patricia d. Ema Polla tinha

Sr. Rudolf Polla

um filho de nome Ernesto Polla motorista e empregado como tal do sr. Carlos Enke, proprietario do auto-caminhão n. 5081 da marca "Internacional", matriculado no Rio.

A 28 de abril deste ano, conta-nos o operario, o seu filho Ernesto que tambem é austriaco, e tem 24 annos de idade partiu de S. Paulo para esta capital no auto-caminhão n. 4.981.

Mais ou menos no kilometro 130, o vehiculo tombou e Ernesto e seu ajudante foram obrigados a permanecer na estrada durante 12 horas.

Nesta occasião o motorista foi victima de um furto tendo até ficado sem o paletot em cujos bolsos estavam os documentos da sua profissão.

De regresso a S. Paulo lá ficou até 1º de maio quando novamente seguiu viagem para o Rio.

Desse dia em deante Rodolpho não viu mais o filho.

Duas semanas mais tarde uma sua vizinha lhe entregava uma carta de um senhor Niedemeyer, photographo do Gabinete de Investigações que lhe communicava laconicamente que Ernesto havia fallecido no Rio.

Um amigo de Rodolpho indo ao gabinete da rua dos Gusmões, o informou que viu a photographia do cadaver de Ernesto ao lado do caminhão n. 4.981, chapa de São Paulo e 3031 ou 3130, do Districto Federal.

A situação do pobre operario era dolorosa, ignorando si o seu filho fora victima de um desastre, de um crime ou então se tratava de um caso de morte natural.

Indo pessoalmente ao Gabinete de Investigações a unica informação que obteve foi a de que Ernesto falleceu no Rio de Janeiro no Hospital de S. Sebastião, a 11 de maio e foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Entretanto Ernesto tinha como companheiro naquella viagem a Paulo Enke e esse desappareceu, constando que se encontra no interior de S. Paulo e que se prepara para deixar o paiz, indo para o Canadá.

Ora, si foi morte natural como se explica a photographia vista no Gabinete de Investigações?

E si foi desastre porque desappareceu Paulo Enke, conhecendo elle os paes de Ernesto?

Para esclarecer tudo isto o sr. Rodolpho veiu para o Rio visto como o photographo Niedmeyer no bilhete que lhe escrevera disse que as informações fornecidas eram oriundas da 4ª Delegacia desta capital.

Aqui chegando o operario dirigiu-se ao referido departamento policial onde ninguem lhe soube dar noticias de Ernesto.

O mesmo aconteceu no Hospital de São Sebastião onde durante este anno não houve nenhum registro com o nome de Ernesto Polla.

Ainda assim o sr. Rodolpho foi ao cemiterio de São Francisco Xavier e ali as informações tambem foram negativas.

Em vista de tal situação o pae de Ernesto veio ao DIARIO DA NOITE solicitar divulgação para o caso afim de que se alguem souber do que teve o seu filho, esclarecel-o para que elle possa tomar providencias necessarias.

NAS LOBREGAS MASMORRAS DE S. PAULO

(Conclusão da 1ª pag.)

de Carvalho regressava a sua residencia, foi abordado por um individuo, que com elle travou o seguinte dialogo:

— O sr. é Guilherme Machado?

— Não. Sou Guilherme Carlos de Carvalho.

— E' isso mesmo. O sr. é o representante do Conselho Nacional do Trabalho?

— Perfeitamente.

— O dr. Laudelino de Abreu, delegado de Ordem Politica e Social, pede ao sr. a gentileza de, logo que possa, comparecer ao gabinete para dar umas explicações sobre um caso que existe lá.

— Não ha duvida. Deixe-me, porém, verificar se tenho em meu poder todos os meus documentos.

E feita a verificação, o sr. Guilherme declarou ao agente:

— Tenho agora tempo e se vae para lá, posso acompanhal-o.

. . . .

NA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Proximo á delegacia de Ordem Politica e Social, o agente interpellou o sr. Guilherme:

— O sr. está armado?

— Não.

— Se está, é bom entregar-me a arma, porque o sr. vae ser corrido na delegacia e, assim, dando-me a guardar, quando o sr. sair, eu lh'a restituirei.

Levado á presença do commissario Costa Ferreira, este submetteu Guilherme de Carvalho ao seguinte interrogatorio:

— O sr. é que anda se intitulando por ahi representante do Conselho Nacional do Trabalho?

— Não sr. Eu sou, effectivamente, seu representante.

— O sr. é coisa nenhuma! O sr. é um "chantagista"!

— Muito me admira que o sr., com esse annel de bacharel no dedo, possa por em duvida os documentos que possuo, quando a propria policia me forneceu carteira de identidade, da qual consta a prova da minha qualidade.

— Eu possuo aqui uma denuncia contra o sr., assignada pelo conde Matarazzo. Vou mandar mettel-o no xadrez!

— Poderá fazel-o, mas é uma violencia, que mais tarde saberei castigar!

O commissario, colerico, esmurrou a mesa, bradando:

— "Seu" Riograndino, metta esse sujeito no xadrez!

E o sr. Guilherme de Carvalho foi mettido no xadrez.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

Senhora Dr. Pedro Ernesto e filhos, rendendo graças ao Altissimo pelo completo restabelecimento do seu querido esposo e pae, convidam ás pessoas de suas relações a assistirem a Missa de Acção de Graças que mandam celebrar no dia 25, ás 10 horas na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

Capitão Leopoldo Nery da Fonseca e familia, possuidos no mais intenso jubilo mandam celebrar uma Missa de Acção de Graças pelo perfeito restabelecimento do Dr. Pedro Ernesto.

Outrosim, avisam aos seus amigos que a referida ceremonia será realizada no dia 25 do corrente, ás 10 horas na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

Os auxiliares da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, contentes pelo restabelecimento de seu querido chefe Dr. Pedro Ernesto, rendem graças a Deus por já o ver na direcção da Casa de Saude e mandam celebrar uma missa de Acção de Graças, que será realizada no dia 25 do corrente, ás 10 horas na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

Dr. Amaral Peixoto e familia, intimamente rejubilados pelo completo restabelecimento do Dr. Pedro Ernesto mandam celebrar uma missa de Acção de Graças no dia 25, ás 10 horas na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

Amigos e admiradores do Dr. Pedro Ernesto, vendo em seu convivio reintegrado em sua esplendida saude esse humanitario cirurgião, mandam celebrar uma missa de Acção de Graças á ser realizada no dia 25, ás 10 horas na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

A directoria da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, feliz por ver inteiramente restabelecido da terrivel enfermidade que compromettеu á saude do Dr. Pedro Ernesto, convida á todos os seus amigos e clientes a comparecerem á Missa de Acção de Graças que manda rezar na proxima quinta-feira, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

Dr. Pedro Ernesto
(Missa em Acção de Graças)

A Associação Brasileira de Imprensa rejubilada pelo completo restabelecimento do illustre cirurgião Dr. Pedro Ernesto, seu bonissimo benfeitor, manda dizer uma missa de Acção de Graças na proxima quinta-feira, dia 25, ás 10 horas, na Igreja do Carmo.

DUAS NOTAS

A victoria do illustre deputado senhor Mauricio de Lacerda, no caso dos jornalistas presos pela policia de São Paulo, foi brilhantissima.

A' palavra da tribuna e á sua attitude destemida deu a imprensa sua completa solidariedade e assim foi possivel arrancar das garras policiaes os cidadãos que dellas soffriam violencias e compressões.

No debate do assumpto em que logo de começo se verificou o mal estar do "leader" da Camara, affirmando factos inverídicos baseado nas informações do chefe de policia de São Paulo, nota-se o retraimento da bancada paulista e o seu completo silencio.

Ainda hontem, ouviram os deputados perrepistas todo o discurso do sr. Mauricio de Lacerda sem contestal-o e nuns dois ou tres apartes do sr. Cardoso de Almeida não houve propriamente impugnação ás considerações do deputado carioca.

Póde-se affirmar que a representação de S. Paulo reprova a attitude criminosa da policia do seu Estado, nega seu "placet" á somma de violencias por ella assumida.

Melhor seria que o sr. Cardoso de Almeida o dissesse francamente da tribuna, pois desta forma apresentaria umas tantas attenuantes para o governo federal a que está servindo e cuja indifferença no caso debatido revelou seu desapreço pelos direitos individuaes e pelo respeito á personalidade humana. Os factos em São Paulo estão de tal modo tão contrarios á cultura de seu povo que não podiam ter a defesa de deputados que desejam zelar o seu nome.

Dahi o afastamento da bancada paulista, que tendo presentes ao recinto varios de seus membros, conservou-se muda e quieta até o fim do discurso do illustre sr. Mauricio de Lacerda sem offerecer-lhe a mais ligeira contradicta.

Dos jornalistas presos, tres já foram postos em liberdade, faltando Cyro de Alencar. Mas em defesa deste e de outros cidadãos que em Cambucy estão a soffrer prosegue o sr. Mauricio de Lacerda cujos esforços hão de ser afinal coroados do mais feliz exito.

E temos os patriotas a bendizer o seu triumpho na derrocada dessa prepotencia paulista protegida pelo governo federal.

* * *

Está em debate na Camara dos Deputados e será votado brevemente o projecto do orçamento do Interior com as respectivas emendas.

E' opportuno, pois, pedir a attenção dos senhores deputados e sobretudo do "leader" sr. Cardoso de Almeida para a emenda relativa á ajuda de custo para a Conferencia Interparlamentar de Commercio.

Consigna ella a verba de 140 contos ouro, o que equivale a 300 contos papel, despesa francamente desnecessaria, sem a menor utilidade para o paiz. Nenhum deputado ou senador desses que tem ido á Europa participar das festas da Conferencia será capaz de demonstrar a repercussão dos seus trabalhos em nosso Parlamento ou as suas vantagens para o Brasil.

Ao contrario o que todos têm de affirmar, se forem sinceros no seu julgamento, é que taes reuniões nada nos adeantam, sendo a despesa votada a confissão de que não ha zelo pelos dinheiros publicos.

Como seria acertado applicar essa elevada somma em coisas uteis, por exemplo, a diffusão do ensino primario, o serviço de prophylaxia rural, a assistencia á infancia abandonada!?

O illustre relator do orçamento reduziu a verba proposta de 140 contos ouro para 75, diminuindo para quatro o numero de deputados e de senadores. Mas se o caso é o da inutilidade do serviço, mais conveniente seria a rejeição da emenda e consequentemente da verba, fazendo-se economia para o Thesouro, o que é indispensavel sobretudo quando, como agora, o paiz atravessa sérias difficuldades financeiras.

Tal despesa já é um escandalo e deve ser supprimida.

TIMANDRO.

O leite que o povo bebe...

PRODUCTO CARO E NOCIVO Á SAUDE DO POVO? — AFFIRMAÇÕES QUE AS AUTORIDADES SANITARIAS DEVEM ESCLARECER

Na nossa edição do ante-hontem, publicando uma resolução do governo sobre a importação de leite, divulgamos tambem a opinião de varios commerciantes do producto, que foram unanimes, em achar inocua ou prejudicial á população carioca a medida governamental, como unanimes foram na affirmação de que com tal medida o leite será dado ao consumo sem nenhuma fiscalização.

E um desses commerciantes, chefe da firma Flavio Brouk & Cia., proprietaria da Lacticinios "Minas e Rio, precisou bem.

"Agora, ainda se verificam serias irregularidades, consequentes de atrazos da Estrada de Ferro, forçando os entrepostos á ter um stock permanente do producto, que forçosamente se torna velho, e que é offerecido ao publico, para supprir ás suas necessidades, em caso de demora do que vem do interior.

As autoridades da Saude Publica, continuou o proprietario da Lacticinios "Minas e Rio" — sabem perfeitamente que o leite que vem para consumo, não é o fresco que chega do interior. Este fica em deposito, para mais tarde, e para sanar as surprezas do transporte, sendo distribuido ao publico o que já se encontrava em stock, tendo muita vez se dado o caso, dos commerciantes receberem um leite pastoso, quasi coalhado, em virtude exclusivamente disso".

UMA CARTA ESCLARECEDORA

Como se vê, o leite que a população consome por bom preço nem sempre é fresco e sadio. E' velho, depositado de dias nos entrepostos, pastoso, quasi coalhado e até mesmo deteriorado.

Para conservar esse leite a que meios recorrerão os commerciantes?

Uma carta que recebemos de um fazendeiro da Barra do Pirahy parece destinada a responder á nossa pergunta:

— "A vossa entrevista de ha dias com o director de um dos entrepostos desse artigo e com um dos maiores proprietarios de leiteria, foi a expressão da verdade. Agora, a carta do sr. Adão Pereira de Araujo, não é menos verdadeira.

Resta, entretanto, agora que se faça publico, tambem, o interesse que têm esses dois entrepostos "Mineira" e "Caes do Porto", em receber de muito longe, leites que, pela distancia, não podem, absolutamente, chegar perfeitos e para isso addicionam drogas nocivas á saude: taes como, "phormol", soda, agua oxygenada, etc."

E adeante:

— "Foi-me contado por uma familia dessa capital que tendo comprado alguns litros de leite, para fazer doce, numa carroça chamada "Vacca leiteira" ao ferver, aquelle producto exhalou um forte cheiro de creolina.

Perguntando a um conhecido clinico a razão daquelle cheiro respondeu-lhe elle que era formol, que certos entrepostos tinham por habito addicionar ao leite para conservar o que vem de muito longe".

SERA' VERDADE?

A affirmação é de molde a merecer um esclarecimento. Não são poucas as pessoas que adquirem leite em máo estado nas leiterias, sem que tenham para quem appellar.

Mas ahi está o caso que parece advertir bastante á população carioca; se de um lado os commerciantes de leite confessam que fornecem aos consumidores um producto velho, pastoso, quasi coalhado, do outro ha quem sinta nesse mesmo producto, cheiro de creolina, que um chimico reconhece que é de formol posto para conserval-o.

RESTA UM DILLEMA

Do que ahi fica ha ainda um dillema: ou o leite fornecido á população é fresco e bom, é o que chega diariamente do interior e não têm razão os commerciantes e outros queixosos ou elle realmente fica dias nos depositos, é fornecido velho e para não se deteriorar addicionam-lhe drogas, que ninguem sabe que effeito fará no organismo dos que ingerem tão precioso alimento.

O caso parece digno de ser esclarecido a bem do commercio de leite do Rio de Janeiro e da saude do povo.

Reduzido o custeio da linha postal de Bello Horizonte a Formiga

De accôrdo com a proposta do respectivo administrador resolveu hoje o director geral dos Correios reduzir para 9:245$000 o custeio annual da linha postal de Bello Horizonte a Formiga e elevar para 10:845$000 o custeio da linha de Bello Horizonte a Pirapora, no Estado de Minas Geraes.

O agente postal de S. Lourenço obteve auxilio

Ao agente do Correio de S. Lourenço, no Estado do Rio Grande do Sul concedeu hoje o director geral o auxilio de 600$000 annuaes para aluguel de casa e luz da mesma Agencia.

NA ALFANDEGA

Na ultima reunião da Commissão da Tarifa, foram examinadas innumeras questões procedentes do Commercio desta Capital e de alguns Estados da Republica.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Lindolpho Camara, servindo de secretario da mesa o dr. Guedes de Mello.

Após calorosa discussão em que tomaram parte todos os membros da commissão, o dr. Camara, de accordo com os seus companheiros de mesa, decidiu favoravelmente as questões de que são interessados os senhores:

Werner International Corporation; International Machinery Co.; Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.; Herm Schuback & Cia.; Sociedade Anonyma "Whyte Martins"; A. Machline & Cia.; The Caloric Company; Garcia Silva & Cia.; Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil; Alliança Commercial de Anilinas Ltd. e A. Gomes & Companhia.

No proximo sabbado, em outra reunião já marcada pelo inspector da Aduana, serão examinadas varias outras reclamações.

— O guarda-mór teve hoje demorada conferencia com o inspector. Versou esta sobre os serviços de fiscalização no mar e nos armazens do Cáes do Porto, onde estão installados alguns postos aduaneiros. O dr. Amarillo de Noronha referiu-se tambem ao abuso de pequenas embarcações, que demandam á bahia e que, á noite, em regra, não tem vigia, sendo amarradas em pontos differentes, geralmente proximas áquelles armazens.

As medidas de efficiente fiscalização a que ainda hontem se referiu DIARIO DA NOITE, para um combate aos que tanto se aprazem em tentar prejudicar as rendas publicas, foram referidas nessa conferencia, tendo todas ellas a approvação da inspectoria.

NOS TELEGRAPHOS

O director da Repartição Geral dos Telegraphos, assignou hoje os seguintes actos:

Designando: o guarda-fio de 2ª classe Manoel Alves Filho, para servir como enc. int. da 4ª secção do dist. de Alagoas; removendo o inspector de 4ª Oliveiros José Maranhão, da 4ª secção do dist. de Alagoas, para enc. da 2ª secção do mesmo districto; o teleg. de 5ª, Manoel de Oliveira Guimarães, da est. da Bahia para a de Manga; o teleg. de 5ª Raymundo Diniz Barreto, da est. de Olinda para Recife; o radio diarista Raymundo Serrano Rezende, da est. de Rio Branco para a de Manáos, e tornando sem effeito a remoção do prat. dipl. Cynobellino Passos de Carvalho para a est. de Manga, constante da portaria de 21 de agosto p. findo.

Vae executar o serviço aereo postal

O director geral dos Correios autorizou hoje a Agencia postal de Tijucas, no Estado de Santa Catharina, a executar o serviço postal aereo, observadas as "Instrucções" expedidas para esse fim.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12
Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro: dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente: Oswaldo Ferreira Leite
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901
Anno . . . . 35$000
Semestre . . . . . . 18$000
Trimestre . . . . . . 9$000

O orçamento municipal para o anno de 1931

O relator da Despesa, senhor Floriano de Góes, pormenorizando os córtes que fará nas verbas da proposta, fala ao DIARIO DA NOITE sobre a politica que se deverá seguir, contraria á majoração de impostos

O intendente Floriano de Góes é o relator da despesa que o Conselho Municipal estuda para o anno de 1931, em que iniciará sua gestão o novo prefeito do Districto Federal.

O representante da parochia de Santo Antonio na assembléa da cidade fez um estudo de consciencia, deveras meticuloso, de todas as verbas contidas na proposta orçamentaria; procurou ouvir todos os chefes de repartições municipaes e auscultar as necessidades dos respectivos departamentos, com o proposito de realizar um trabalho perfeito, suggerindo modificações de dispositivos, suppressão ou diminuição de verbas, na lei de meios em gestação, verdadeiramente excessivas na quadra de difficuldades financeiras que atravessa a Prefeitura e que poderiam ser restringidas, pelo menos, sem prejuizo dos serviços subordinados á Municipalidade.

O sr. Floriano de Góes já elaborou todas as emendas, fructo de seu estudo, que a Commissão de Orçamento subscreverá e apresentará, com o objectivo de eliminar o "deficit" orçamentario, baixando a despesa até a nivelar, si possivel, á receita.

O relator da despesa expoz ao DIARIO DA NOITE as modificações que a Commissão de Orçamento pleiteará, na lei de meios em preparo, as quaes, como é de praxe, naturalmente o plenario endossará.

Eis o que diz o sr. Floriano de Góes ao DIARIO DA NOITE:

— "No estudo minucioso que fiz da proposta orçamentaria e dos serviços municipaes, por mim visitados, verifiquei que muitas verbas pleiteadas para 1931 são demasiadas, realmente reduziveis na situação de aperturas financeiras em que se encontra a Municipalidade.

A Commissão de Orçamento, si subscrever as emendas que lhe levarei, nada mais proporá que o Conselho Municipal limite todas as dotações orçamentarias a seu justo termo, nesta época de crise.

A cidade já passou por uma remodelação grandiosa, graças aos esforços patrioticos do prefeito Prado Junior, e os serviços da Prefeitura foram reorganizados de sorte que se poderá protelar qualquer obra nova ou reforma de repartição tendo sempre em vista que estão as finanças municipaes esvaidas, o funccionalismo ainda em grande atrazo e os emprestimos por pagar — em summa, que é necessario fazer economia, revigorar as finanças do municipio para depois proseguir na transformação da mais bella cidade da America do Sul, ou, mesmo, do mundo.

As verbas que reduzo, ou supprimo, em beneficio dos cofres da Prefeitura, e portanto do funccionalismo e do proprio povo, são as que se seguem:

SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO — Supprimo as verbas destinadas á "gratificação de funccionarios da Secretaria incumbidos de serviços extraordinarios", de 10:000$, e a "pagamento de pessoal da Secção de Reclamações", de 24.000$, porque ambas não constam do orçamento em vigor, e não as justifica a quadra difficil que atravessa a Prefeitura. Corto a verba criada para "pessoal da garage do Gabinete", num total de 59:400$, pela razão de que os serventuarios empregados no serviço de automoveis sempre foram requisitados de outras repartições municipaes, por cujas verbas percebem, não havendo necessidade, e nem é legal, do o Conselho criar cargos em lei annua.

THEATRO MUNICIPAL — Diminuo de 300:000$ a verba para "renovação de decorações, moveis e alfaias, modificações e installações", pelo facto de já haverem sido dados 500:000$ no orçamento em vigor e se presumir que o material indispensavel tenha sido já adquirido.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Corto 83:640$ na rubrica "98 serventes de escolas em proprios municipaes", devido a ter sido o numero de serventes fixado, em 81, pelo decreto n. 2.770, de 9 de março de 1928.

ENSINO TECHNICO - PROFISSIONAL — Elimino 9:000$ na consignação "2 mestres geraes a 18:000$", tendo em vista que um desses mestres foi nomeado administrador da Officina Geral, não havendo sido preenchida a vaga decorrente, por desnecessaria.

INSTITUTO FERREIRA VIANNA — Supprimo as rubricas "1 encarregado de lavanderia e 1 ajudante de lavanderia", numa somma de 6:000$, visto como se trata de uma lavanderia de pequenissimas proporções, em que trabalham apenas quatro lavadeiras.

ASSISTENCIA DE COPACABANA — Corto a dotação "para pagamento ao pessoal extraordinario, para o serviço de prompto soccorro no Posto de Copacabana", de 130:000$, por estes motivos. — 1) o Posto até hoje não revelou utilidade; 2) funcciona apenas durante o dia; 3) não está devidamente apparelhado, [illegible] em lei; 4) o Posto Central póde attender á população de Copacabana, como já attende até a de bairros mais longinquos. O Conselho, a meu ver, deveria legislar no sentido de apparelhar esse posto para servir com efficiencia á população de Copacabana, dando a verba necessaria ao pagamento do corpo medico e administrativo. Actualmente, o que existe é uma inferencia: — ha medicos percebendo 600$ e nadadores, em serviço terres-

Sr. Floriano de Góes

tre (!), ganhando 400$, quasi o mesmo vencimento.

LIMPEZA PUBLICA — Restrinjo de 2.000:000$ para .... 1.000:000$ a rubrica "para acquisição de material rodante", pois não é crivel que a Limpeza Publica tenha necessidade de comprar vehiculos ininterruptamente, uma vez que essa verba lhe é dada ha tres annos. Reduzo de 70:000$ para 60:000$ (cifra que consta no orçamento actual) a verba destinada ao pagamento de pessoal sorteado para o serviço militar. Para evitar o augmento crescente dessa verba, a Limpeza Publica, á guisa do que já fazem outras repartições, deveria exigir carteira de reservista, antes de admittir seus empregados. Na consignação "pessoal designado pelo superintendente", de 16.868:900$, corto 1.198:300$, restabelecendo a verba que está em vigencia, pelo motivo de se encontrar a cidade rigorosamente limpa, em 1930, com 15.670:600$.

DIRECTORIA DE OBRAS — Reduzo de 32:280$ o total das verbas destinadas á 1ª Divisão (Trabalhos technicos) e ao Escriptorio Central — restabeleço o que consigna o orçamento actual. Diminuo de 35:560$ a rubrica de 100:000$ destinada á "fiscalização de machinas". Supprimo 42:080$ em "fiscalização e concessão de licenças para obras particulares", restabelecendo o que dispõe o orçamento em vigor. Pelo mesmo motivo, baixo de.... 4.000:000$ para 3.500:000$ — poupando 500:000$ — a rubrica "Estradas de rodagem"; e corto tambem 500:000$, em material empregado na construcção de rodovias. Passo de 10.000:000$ para 4.000:000$, fazendo a economia de 6.000:000$, a verba destinada á ultimação dos melhoramentos e demais serviços em execução", por que foram grandes os sacrificios da Prefeitura durante a actual administração para custear os melhoramentos de que se dotou a cidade, embora não desconheça que o Rio necessita ainda de obras de vulto, o que não é aconselhavel no presente momento, de delicada situação financeira da Municipalidade. Fixo em 300:000$ a rubrica de 600:000$, destinada á "terminação da Maternidade do Meyer", que vem sendo feita vagarosamente, com verbas identicas votadas annualmente.

INSPECTORIA GERAL DE ARBORIZAÇÃO E JARDINS — Corto a rubrica de 300:000$. destinada a "pessoal contractado, para os diversos serviços extraordinarios", porque os serviços extra... jardins foram remodelados apenas de conservação, carecendo ... com pessoal sufficiente. A rubrica de "diversas despesas de prompto pagamento", de 20:000$, pelo que proponho, se reduzirá de 8:000$.

OFFICINA GERAL — Suggiro a suppressão de um "encarregado de registradores automaticos", a 6:000$, por motivo de ser illegal a criação de logares em orçamento.

INSPECTORIA AGRICOLA FLORESTAL — Indico que a rubrica "pessoal admittido pelo inspector geral, com approvação do sr. prefeito" de 132:000$ passe a 123:000$, conforme o que está em vigor com a suppressão de 9:000$, porquanto não se podem augmentar estipendios em orçamento. Nas verbas "Pessoal" e "Material" corto, respectivamente, 150:000$ e 25:000$, restabelecendo o que está em vigencia.

TURISMO — Só deixo 150:000$, de auxilio aos festejos carnavalescos; supprimo 550:000$, porque: 1) o Rio, em todos os tempos, sempre foi visitado pelos forasteiros, attrahidos por seus portentos naturaes, dispensando, portanto, propaganda, cuja efficiencia não foi ainda demonstrada; 2), a presente situação economico-financeira da Prefeitura não comporta semelhantes gastos, ao contrario, aconselha a maxima parcimonia com os dinheiros publicos.

AUXILIOS — Sendo forçado, como legislador, a respeitar a Constituição da Republica e a Lei Organica do Districto Federal, pois ao investir-me do mandato jurei cumpril-as, terei de propôr — a contra-gosto, é verdade, e sem intenção de ferir susceptibilidades — a suppressão dos seguintes auxilios: — Externato S. José, 12:000$; Escola G. S. Vicente de Paula, 6:000$; Collegio Santos Anjos, 6:000$; Escola Cantorum Santa Cecilia,... 4:000$; Collegio Parochial da Tijuca, 3:600$; Externato Santo Amador, 2:400$, e Gymnasio Parochial D. Leme, 2:400$. A suppressão desses auxilios é determinada não por mim, mas pelos dispositivos da Constituição e da Lei Organica que prohibem, taxativamente, que a Prefeitura subvencione estabelecimentos em que o ensino não seja leigo. Para evidenciar a minha isenção de animo, basta dizer que conservo os auxilios de estabelecimentos religiosos, como orphanatos, patronatos e asylos, cuja finalidade entretanto não é exclusivamente a do ensino, senão tambem a do amparo material aos desprotegidos.

Pelo que expuz, verifica-se que conseguirei com as emendas da Commissão de Orçamento, se aceitas, reduzir a despesa para 1931, de 11.315:660$000. Quer dizer que o "deficit", de. .... 14.185:761$435, baixará a ...... 2.870:101$435, quantia, essa, que poderia ser coberta vantajosamente com uma arrecadação bem feita da receita que se orça, caso não a altere o Conselho, o que não se espera.

A unica politica financeira que acho dever seguir o Conselho Municipal, em face da crise actual e da precaria situação da Municipalidade, é a de rigorosa economia, porque o povo e o commercio não supportam mais impostos e nem tampouco a Prefeitura pode recorrer ao emprestimo externo, pela Lei Organica, sabido que no anno de 1931 o resgate e o pagamento de juros das operações já realizadas attingirão a 68.730:517$000, quando a arrecadação do imposto predial não dará mais de.... 65.000:000$. Ha, pois, um deficit de...... 3.730:517$. Qualquer novo emprestimo externo, municipal, estará fóra da lei".

A DESVENTURA DO PEQUENO JORNALEIRO

Quando descia de um bonde foi colhido pelo automovel

Defronte á Santa Casa de Misericordia, na rua de Santa Luzia, hontem á noite, quando descia de um bonde após vender um jornal, o menor Luiz Melardo, italiano, de 9 annos de idade, jornaleiro e filho de Francisco Melardo e de d. Rosa Melardo, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da base do craneo.

Na occasião encontrava-se alli o dr. Attilio Vieira, medico do Hospital da Misericordia, que correu em soccorro do infortunado menino, transportando-o desde logo para a 23ª enfermaria do estabelecimento.

Medicado convenientemente o pequeno jornaleiro, que estava em estado grave, alli ficou em tratamento.

Mais tarde, os paes de Luiz, que residem á rua da Misericordia n. 88, avisados do occorrido, estiveram no hospital.

O chauffeur causador do desastre evadiu-se e a policia do 5º districto registrou o caso.

O MACUMBEIRO DE PAVUNA, DEPOIS DE PRESO, TENTOU SUBORNAR O POLICIAL

Foi autuado no 23.º districto

O cabo commandante do posto policial da Pavuna, teve denuncia de que, na casa sem numero da estrada do mesmo nome, o individuo Urbano de Oliveira, brasileiro de 40 annos, solteiro, de cor preta, sem profissão, explorava a credulidade publica, por meio de sessões de falso espiritismo e magia negra.

Hontem, á noite, aquelle policial, acompanhado de duas praças do referido posto, dirigiu-se para a residencia de Urbano afim de effectuar a sua prisão no momento que realizava a sessão.

A sala estava repleta de crentes quando ali chegou o cabo commandante que deu voz de prisão á Urbano e procedeu a apprehensão de varios apetrechos proprios para feitiçaria.

Urbano, ao ser conduzido para a delegacia do 23º districto, em caminho, pediu ao cabo para o pôr em liberdade, em troca de certa importancia.

O policial, ante tal proposta, ficou indignado e fez testemunhar o facto.

Chegando á delegacia foi Urbano autoado em flagrante por crime de suborno e em seguida trancafiado no xadrez.

Hoje será removido para a Casa de Detenção á disposição do respectivo juiz.

UM CASO INTERESSANTE

As quatro maiores autoridades de Padua doentes!

Segundo um telegramma divulgado em Nictheroy, as quatro maiores autoridades de Padua, no Estado do Rio, acham-se enfermas. O doutor Octavio Mafra, juiz da comarca; capitão Pedro Bastos, prefeito; dr. Hermeto Silva, presidente da Camara, e dr. Ary Lobo, delegado regional, estão acamados, não inspirando, porém, cuidados o estado de saude de todos elles.

O bazar da Primavera

Seus successos e suas injustiças — Fala ao DIARIO DA NOITE sobre o emprehendimento benemerito o estudante Rego Monteiro

A poetisa Maria Sabina

O estudante Rego Monteiro

Depois de alguns dias de movimentada vida, encerrou seus trabalhos o "bazar da Primavera", "meeting" diario em que á rua Gonçalves Dias, os estudantes cariocas actuaram em beneficio da "Casa dos Estudantes".

Como das outras vezes, o "bazar" teve o apoio do publico e a collaboração da nossa sociedade, emprestando seu concurso á instituição artistas e intellectuaes patricios.

Os espectaculos do "bazar" tiveram permanente exito. Mas, o que principalmente fez o seu successo financeiro foi a venda de objectos e as listas de donativos.

A proposito, DIARIO DA NOITE quiz ouvir um dos elementos que cooperaram nos dias movimentados do bazar da rua Gonçalves Dias e, nesse caso, procuramos o estudante Zacharias Rego Monteiro, que se tornou um elemento popularissimo na casa pela sua actividade, pelos seus esforços. O moço preparatoriano, por demais conhecido na sociedade e em nossos meios artisticos como declamador brilhante, attendeu-nos com gentileza:

— O que apenas poderei dizer ao seu jornal é que, dado o merito do emprehendimento estudantino, o publico sempre lhe dá o seu maximo acatamento. E, uma vez isso, o bazar, como das outras vezes, teve grande exito, sob todos os seus aspectos. O que principalmente convem destacar é que, mais do que nunca, logrou brilho intellectual — artistico as sessões do bazar e que merece referencia o vulto das vendas effectuadas.

— O senhor actuou no bazar como declamador?

— Não. Apenas vendi. E vendi muito, empregando nessa tarefa todos os meus esforços. Por outro lado, tendo ficado com uma lista de donativos, angariei quantia vultosa. Os meus collegas organizadores dos programmas de arte não me acharam digno de tomar parte nos "casts" do bazar...

E continua nosso entrevistado:

— Aliás isso seria de segunda importancia para mim, se visse reconhecidos os esforços que empreguei como simples vendedor. O caso é porém que não mereci nada, uma simples referencia, nas copiosas noticias dos jornaes em que tão injustamente se proclamaram nomes que apenas foram "decorativos", no successo do bazar...

— Sente-se lesado com a falta de publicidade?

— De modo nenhum. Refiro-me apenas ao caso como uma das injustiças commettidas. Não seria essa falta que me lesaria de qualquer forma. Mas sinto-a principalmente em apreço, não do meu, mas a outros casos.

— Póde dar um exemplo?

— Pois não. A poetiza Maria Sabina merecia todas as homenagens pelo seu concurso ao bazar. Ella chegou, como nós, até á venda, na rua, de cigarros e objectos outros. Pois, embora isso, embora a dedicação com que collaborou no exito da empresa, não teve seu nome na minima linha do noticiario, cheio de tantas homenagens a outros nomes menos merecedores.

E o sr. Rego Monteiro terminou:

— Essas occurrencias eram, porém, inevitaveis. E' o reverso da medalha que sempre vem. A' obra merecedora da "Casa dos Estudantes" não podia deixar de haver senão. O peor é que, para mim, considero a falta desanimadora.

O "CONTE ROSSO" DE REGRESSO A GENOVA

Passageiros que trouxe para o Rio

Transpoz a barra, pela manhã, o transatlantico italiano "Conte Rosso", vindo de Buenos Aires e escalas do costume. Esse paquete logo após ter sido desembaraçado pela Saude, atracou na praça Mauá.

A seu bordo viajaram com destino a esta capital:

Edelmiro Ardohain, Amalda Diez de Ardohain, Valentin M. Brodsky, Edo Cipriani, W. E. Clark, J. Chivan Goethem, Juana E. Gerbal, Eduardo Rodriguez Larreta, Antonette Cuzin, Edmer Montanari, Michel N. Majdalain, Delia de Majdalain, Ricardo E. Majdalain e Giuseppe Ravizza.

Entre os que viajam em transito para os portos europeus, figuram a escriptora italiana Margherita Sorfatti e senhora Mora Orsini Ratto, esposa do consul geral da Italia, na Argentina.

O "Conte Rosso" zarpou ao meio dia, com destino a Genova.

O presidente Irigoyen foi transferido de prisão

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Corre o boato de que o ex-presidente Irigoyen foi passado para bordo do cruzador "Buenos Aires", por ter o cruzador "General Belgrano" de voltar á sua actividade como navio-escola.

Ficou transferida a conferencia imperial ingleza

LONDRES, 23 (A.) — Como o senhor Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, só póde chegar a esta capital no proximo dia 30, foi adiada para 1º de outubro proximo a installação da Conferencia Imperial.

Luta-se, sempre, na China

As tropas manchu's estão nas proximidades de Peiping

PEIPING, 23 (U. P.) — O grosso das tropas manchús acha-se nas vizinhanças desta cidade, esperando que as de Shansi se retirem, antes de occupal-a. Continúa violento combate entre os exercitos de Danking e do general Feng Yu Hsiang, ao longo da estrada de Tankow, a despeito das propostas de paz, apresentadas pelo governo de Mukden. Comtudo as tropas do general christão estão retirando-se lentamente, esperando-se que a sua derrota seja inevitavel.

A tradicional festa de Nazareth em Belem, do Pará

O Baependy levará innumeros excursionistas para assistil-a. O que é essa festa

A 26 do corrente parte para Belém do Pará o vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro, levando um grande grupo de excursionistas que vão visitar aquella capital nortista, aproveitando, ao mesmo tempo, a opportunidade para assistir á tradicional Festa de Nazareth.

Devido aos esforços do deputado Deodoro de Mendonça, o Lloyd poz a disposição dos excursionistas aquelle vapor, reduzindo ao mesmo tempo a quasi metade as passagens de ida e volta, que serão vendidas a 600$, por intermedio do Gremio Paraense.

A Festa de Nazareth em que consiste? De quando data? Qual o seu historico? Data de 1774. A sua chronica é interessante.

Naquelle tempo, quando o mattagal cerrado ainda impedia que o sól enviasse os seus raios para illuminar os reconcavos do templo pagão da floresta, um caboclo, com o seu rancho, abriu uma picada, varreu um terreiro, levantou uma choupana e installou-se ali, feliz e alegre de considerar-se dono daquelle mundão todo.

Uma feita, de garrucha ao hombro, penetrou a mattaria em busca de alguma caça e, de subito, avistou no óco dum páo — velha arvore millenaria que o tempo carcomêra — um ponto luminoso. Approximou-se, encanto. E caiu de joelhos commovido ante uma imagem pequenina que ali se encontrava envolvida numa aureola de luz!

A imagem de N. S. de Nazareth

Era N. S. de Nazareth!

A noticia criou azas.

Lá para as bandas longinquas do Castello onde os portuguezes fundaram a cidade, organizaram-se romarias piedosas que marchavam até o local onde apparecera a santa.

Ficou resolvido que se transportasse a linda imagem para a Sé, ao lado do Castello, em cujo faustoso altar se fariam as orações. Fez-se o transporte. Mas no dia seguinte — assombro! — a santa não estava mais na Sé e o tronco velho da floresta de novo se illuminou com extraordinario esplendor.

O primeiro milagre se realizára. Nova tentativa de mudança. Novo milagre! A população estremecida e encantada resolveu então construir em torno da arvore que a velhice abatêra, uma ermida singela. Assim se fez.

E hoje, no mesmo logar onde naquelle tempo o caboclo humilde divisou a santa, ergue-se, cheia de incalculavel pompa e solemne majestade, esse monumento de arte que é a Basilica de N. S. de Nazareth, em Belem, capital do Estado do Pará.

Com a installação da ermida os arredores se foram povoando, povoando, e o pobre caboclo cada vez mais se ia convencendo de que "a desgraça do homem é falar muito"...

A mansuetude do seu viver singelo e despreoccupado quasi que acabára de todo.

Abriam-se clareiras na matta, aqui e ali, e por cima do chão limpo e batido os casinholos se iam levantando. Formou-se um povoado. Os milagres da santa repetiram-se e a noticia delles corria mundo. Ficou logo assentado que se organizasse uma manifestação á Virgem de Nazareth, em agradecimento aos beneficios que ella prodigalizava aos seus fieis devotos.

Encommendaram-se foguetes, todos os musicos afinaram os seus instrumentos e uma grande romaria acompanhou a milagrosa imagem em impressionante e enthusiasmada procissão de longo itinerario, durante o qual os crentes traziam, em artefactos de cêra, os symbolos do milagre com que a santa os acudira.

No logarejo construira-se um pitoresco arraial, com bandeirolas e barraquinhas de quitutes e durante dias seguidos entoavam-se ladainhas á padroeira, após o que os fieis se amesendaram em comilanças alacres e ingenuas onde espumava o capitoso assahy e fervia o apimentado tacacá...

Hoje o logarejo embandeirado daquellas eras remotas é a formosa praça Justo Chermont, que os paraenses nunca se esqueceram de chamar, só e só, o largo de Nazareth...

Festa como não ha igual no Brasil pelos aspectos de intensa piedade e de notavel mundanismo que a caracterizam, a de Nazareth repete-se todos os annos, invariavelmente, iniciando-se no segundo domingo de outubro com uma empolgante e surprehendente romaria, que os naturaes chamam Cyrio, e dilatando-se por 15 dias de ruidosa alegria e despreoccupada communicatividade.

Os festejos são metade religiosos e metade profanos. A primeira parte constante de novena, com ladainha, sermão e benção, desenvolve-se no ambiente sagrado da Basilica, cujo precioso carrilhão de sete notas bimbalha, sonoramente, inundando a cidade de melodias e crenças.

A segunda parte decorre na praça que lhe fica fronteira, transformada numa cidade magica de diversões e encantos. A luz embriagante e multicôr tecida em desenhos e arabescos capricnosos, espalha-se em jorros que cascateiam dos arcos e festões. Seis bandas de musica installadas em grandes coretos fixos na praça, alternam-se em porfias, harmoniosas. No centro do largo o pavilhão de Vesta, de austéra linha romana, exhibe ao povo pantominas e sainetes representados por crianças habilidosas.

Como notas dissonantes, berrando na pauta musical das charangas, ouvem-se, em mistura pandemonica, as campanhias pregoeiras e os clarins de reclame, chamando os festeiros para os theatros e para as outras attracções.

— E' aqui o homem sem pernas!

— Venham ver a mulher barbada!

— Vae começar a sessão! Não percam a melhor revista da epoca!

— O enterrado-vivo! O gallo que criou dentes! O cachorro de duas cabeças!

E o povo se divide, barafustando este theatro, aquelle barracão de magica, um cinema, qualquer diversão emfim.

No centro da praça os "cavallinhos", a "óla giratoria", os "aeroplanos" fazem as delicias da pirralhada que, de vez em quando, vê os seus dominios invadidos por este ou aquelle luso folgazão que se escancha vaidoso e risonho sobre um cavallo de páo, dos que sóbem e descem, emquanto, de olhos felizes, vae saboreando com gosto, um pastel de camarão, comprado por quatro vintens na bandeija appetitosa de uma mulata que rescende a jasmin...

A' uma hora da madrugada estalam os primeiros foguetes annunciando officialmente que, naquella noite a festa terminou, e o céo escuro pinta-se de todas as côres, com o pipocar dos fogos de artificio.

Enchem-se, então, as barracas de comestiveis. As mesas se emolduram de donairosos convivas. A praça toda submerge no silencio que caracteriza o inicio dos grandes banquetes.

— Um casquinho de mussuan!

— Um pato no tucapy... com bem pimenta!

— Um assahy com farinha de tapióca!

E, ali, sob o céo onde as estrellas luzem e ao ciciar da briza acariciante, os talheres se cruzam, afinal, saciados.

Assim voam 15 dias.

No ultimo, a grande praça é muito pequenina para conter a immensidade do povo e a immensidade da sua alegria.

O movimento se mantem, compacto, até que ás 5 da madrugada explode um espectaculo bizarro: no centro do arraial eleva-se, em larga silueta, a formosa Basilica que naquella hora toda se engalana na orgia luminosa de uma admiravel maravilha pyrotechnica!

Dr. Genaro Ponte Souza

Findou a festa...

Mas ás 6 horas quando o sól já está, indiscretamente, a mexer em tudo e os homens da limpeza publica, com suas grandes vassouras, começam a funcção, ainda se encontram atirados por sobre os bancos ou protegidos pelas acolhedoras raizes das sumaumeiras centenarias, cochilantes e exhaustos, os ultimos forasteiros, matutos do interior, que vieram "assistir a novena" e que se arrearam por ali, desencorajados de se irem embora, tanta é a saudade da festa que já acabou...

CONTINUA A CAMPANHA CONTRA O JOGO EM NICTHEROY

O 2.º delegado auxiliar vareja uma casa de João Pallut, onde havia duas loterias clandestinas — Dois contraventores machucados

Cumprindo as determinações do dr. Abel de Assumpção, chefe de policia fluminense, que se mostra disposto a exterminar toda a especie de jogo em Nictheroy, o doutor Adalberto F. de Aguiar, 2º delegado auxiliar, acompanhado de investigadores, varejou o sobrado n. 451 da rua Visconde de Rio Branco, em cujo andar terreo é installada uma agencia de loterias de João Pallut.

Assim que aquella autoridade conseguiu penetrar no referido sobrado, onde eram extrahidas as loterias clandestinas "Garantia" e "Esperança", o alarme foi grande, pois a portas fechadas estavam innumeros contraventores.

O dr. Adalberto de Aguiar deu, então, voz de prisão a Hernani Teixeira Chaves, Antonio Costa e Antonio Almeida, que foram levados para a Policia Central e autuados em flagrante.

A maioria dos que se achavam no referido sobrado conseguiu evadir-se pelos fundos do predio, descendo uns por escada e outros atirando-se pelas janellas.

Dos tres presos, dois se achavam contundidos. Hernani Teixeira Chaves, branco, solteiro, residente á rua Noronha Terrezão s|n, com diversas escoriações pelo corpo, e Antonio de Almeida, pardo, casado, de 27 annos de idade e residente á rua Visconde de Sepetiba n. 187, com escoriações generalizadas.

Esses dois individuos jogaram-se da janella ao sólo, na ansia de fugirem á policia, mas machucaram-se e foram seguros.

O delegado apprehendeu dinheiro, listas, espheras para a extracção das loterias clandestinas e moveis, sendo tudo removido para a 2ª delegacia auxiliar, em carro-soccorro.

Essa diligencia despertou curiosidade, pois a casa n. 451 é situada bem em frente á ponte das barcas da Companhia Cantareira.

Ainda a derrota do "Shamrock V" na "America Cup"

NOVA YORK, 23 (A.) — Fracassou a campanha iniciada pelo conhecido humorista Will Rogers para expôr ao ridiculo a derrota do "Shamrock V", o hiate com que o Sir Tomas Lipton concorreu e perdeu nas provas da "America Cup".

Os jornaes publicam innumeras cartas de todos os pontos do paiz sendo a opinião geral de que Sir Lipton é um dos maiores esportistas do mundo e um dos mais cavalheirosos perdedores.

Dominicana e Salvador reconhecem o novo governo argentino

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Annuncia-se, officialmente, que a Republica Dominicana e a Republica do Salvador reconheceram o novo governo argentino, presidido pelo general Uriburu.

Na Sociedade

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos hoje:

As senhoras: Lavinia Corrêa, esposa do dr. Simões Corrêa; Luiz Vianna, Magnolia de Barros, esposa do tenente Hamilton de Barros e Olga da Fonseca Dario.

— As senhoritas: Laura Rassiocher, Maria de Lourdes, filha do dr. R. Bezerra Cavalcanti e Nylca Bandeira de Freitas, professora do Collegio Sion e sobrinha do nosso collega sr. Gerson Bandeira.

— Os srs. dr. Virgilio Bezerra, clinico em Ramos; deputado Alvaro de Carvalho, João Carlos Rosas, pianista Lino Drummond e capitalista Alfredo Pontman.

— Fez annos hontem o menino João Augusto, filho do sr. João Evangelista Machado, guarda-livros da casa Queiroz Moreira & Cia.

— Faz annos hoje o major do Exercito Roberto Mendes Malheiros, que tem por esse motivo recebido innumeros cumprimentos.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Nelia Fernandes, que receberá hoje, na Ilha do Governador, onde reside, as suas innumeras amigas.

CASAMENTOS

Na residencia do commendador José Rainho da Silva Carneiro, á rua José Clemente, realiza-se amanhã, o casamento de seu filho, doutor Octacilio Rainho Carneiro, clinico em São Christovão, com a senhorita Ida de Leon Cavé, filha da viuva senhora Adela Leon Cavé. As ceremonias civil e religiosa que serão celebradas na residencia do pae do noivo, ás 17 horas, terão como padrinhos por parte do noivo, na primeira, o sr. Ernesto Fontes e senhora; e: René Cavé e senhorita Nelia Hermina Villar, no religioso o dr. Luiz Leal Filho e senhora Adela Leon Cavé. Por parte da noiva, no civil servirão como padrinhos o dr. Abel Quintão Porto e senhora Justina Negral, no religioso o commendador José Rainho da Silva Carneiro e senhora.

— Realizou-se, sabbado, 20 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Luiza de Rezende e Oliveira, com o dr. Henrik Rammel, director do Instituto Mercantil desta capital.

— Passou hontem, o 11º anniversario de casamento do sr. Carlos Martins, commerciante na Ilha do Governador e d. Francisca Dutra Martins, que receberam muitas felicitações.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Maria Amelia Fleury Ferro, o sr. Nelson Pereira da Costa, funccionario da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Adolpho Helforn, funccionario da Standard Oil Co., e sua esposa sra. Irene Trannin, pelo nascimento do seu filhinho Fraz Paulo.

A moda do "cocktail"

Ignora-se quem inventou o "cocktail" que, na sociedade actual, representa o requinte da alcoolização *chic*. Tomar um "cocktail" para muita gente é um prazer, para a maioria é apenas *chic*. Quem inventou o "cocktail" para muita gente é emulo de Satanaz: criou um veneno que se toma lambendo os beiços e... pedindo mais.

O professor Dixon estudando detidamente as receitas dos differentes "cocktails" affirma que as essencias contidas nas addições de vermouth, gin, bitter, etc., acceleram a absorpção do alcool, exercendo um effeito muito mais excitante e nocivo sobre o systema nervoso, o figado, resultando transtórnos sérios ao organismo, sobretudo a arterio-sclerose precoce.

Attribuem-se ao alcool as manifestações de "arthritismo" e de depressão physica e mental, tão communs. E' indispensavel por isso, combater o vicio elegante da cocktailização e recommendar ás victimas não só que o abandonem, como que tomem, como duplo recurso reparador e vitalizador das cellulas affectadas pelo veneno, o Hexophan da Casa Bayer-Meister Lucius, sobretudo nos mezes de verão, afim de combater a diathese urica, (arthritismo), a "gotta", os estados rheumaticos, em summa, que atacam os auto-intoxicados bebedores de "cocktails" e de bebidas congeneres. * * *

FESTAS

Revestir-se-á de grande animação e brilho, este anno, a tradicional Festa do Thermometro, a realizar-se no dia 4 de outubro proximo, nos salões do Botafogo F. C.

Após a entrega do thermometro pelos doutorandos de 1930 aos quintannistas actuaes, terá logar a soirée dansante, tocando duas excellentes orchestras.

BODAS DE PRATA

Festejam as suas bodas de prata o sr. Mathias Nogueira e sua esposa sra. Annita Nogueira.

CHAS

Commemorando no proximo dia 27 o seu sexto anniversario, o Automovel Club do Brasil offerecerá aos seus socios e familias um chá paulista, que terá logar ás 17 horas.

CONFERENCIAS

O dr. Adolpho d'E. Taunay, director da Bibliotheca do Itamaraty, realizará hoje, naquelle departamento, a terceira conferencia do curso sobre themas de historia do Brasil e de Direito Internacional.

O dr. Taunay falará sobre: "A vida social no Brasil no primeiro seculo da colonização".

— Na Escola de Bellas Artes, ás 17 horas, o sr. Agrippino Grieco fará a sua conferencia sobre Castro Alves.

VIAJANTES

A bordo do "Baependy" regressa na proxima sexta-feira ao Estado de Alagoas, o poeta Tito de Barros, que aqui viveu um largo circulo de sympathias entre os nossos intellectuaes.

— Segue hoje para o Paraná, em commissão do Ministerio da Guerra, o dr. Luiz Camara Leal, que vae servir provisoriamente na 5ª Região Militar. O dr. Leal acaba de concluir o curso de Assistencia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

ENFERMOS

Acha-se ainda enferma, muito embora esteja o seu estado já sem nenhuma gravidade, a senhora Elvira de Oliveira, esposa do sr. Alvim de Oliveira, funccionario da Light.

A enferma, que é um dos finos ornamentos da nossa sociedade, submetteu-se recentemente, a uma melindrosa intervenção cirurgica no Hospital do Lloyd Sul America, sendo operador o dr. Claudio Goulart, que foi auxiliado pelo dr. Oswaldo Paiva.

Durante todo o periodo post-operatorio, a senhora Elvira de Oliveira, foi continuamente assistida pelos drs. Carlos H. de Mello e Miguel Monteiro, que com o maior carinho lhe fizeram todos os curativos de maneira a em muito pouco tempo após, achar-se completamente restabelecida.

FALLECIMENTOS

Viuva Jovino Ayres — Falleceu sabbado nesta capital, a viuva do saudoso jornalista Jovino Ayres. A estimada senhora, foi victima de pertinaz molestia que zombou de todos os recursos de que a Medicina é capaz. Foram seus medicos, seu genro, o professor Pedro da Cunha e o dr. Castro Araujo, cirurgião. A viuva Jovino Ayres, que era irmã do fallecido commandante Carlos Accioly, deixa quatro filhos: o dr. Octavio Ayres, o commandante Raul Ayres, da nossa Marinha de Guerra, a senhora do dr George Summier, cathedratico do Collegio Pedro II e a senhorita Heloisa Ayres, tendo fallecido ha pouco tempo sua filha, a exma. sra. do dr. Pedro da Cunha.

— Em sua residencia á estrada de Santa Cruz, em Bangu', falleceu hontem á noite, o sr. Alfredo Vaz, encarregado do Deposito do Hospital de Prompto Soccorro.

O seu corpo chegará á Estação Pedro II ás 16 horas, seguindo para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde será inhumado.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª. Convocação

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 dos Estatutos actuaes, convida os srs. Socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Filiados, Remidos e Contribuintes a comparecerem no edificio social, na proxima quarta-feira 24 do corrente ás 13 horas e meia (1 1/2 da tarde) afim de se reunir em assembléa geral extraordinaria.

ORDEM DO DIA

a) — discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos;

b) — interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1930.

E. Pereira Carneiro,
Presidente

MISSAS

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã missa de setimo dia por alma do sr. Adriano Augusto Gallo, sogro do dr. Carlos da Veiga Lima.

— Na matriz de São Lourenço, em Nictheroy, foi rezada hoje, missa por alma do dr. Saturnino Santa Cruz Oliveira, consultor juridico da Delegacia Fiscal do Estado.

— Na matriz do Sagrado Coração, será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa de mez, do fallecimento do sr. João Coelho de Oliveira, official dos Correios.

O acto é mandado celebrar pela viuva sra. d. Gertrudes Cabral Coelho de Oliveira e sua filha a senhorita Fausta Cabral de Araujo, enteada do finado.

LIVROS NOVOS

VERSOS. — Tito de Barros. Typographia Alba — Rio. 1930.

Tito de Barros não é um nome aqui divulgado. Vivendo, na sua provincia, desferindo lá no seu canto a sua melodia, Tito de Barros sempre se contentou em vibrar a sua lyra na paisagem verde e quieta das terras alagoanas. Ahi elle é até "immortal", porque da Academia Alagoana de Letras. Vindo ao Rio, Tito de Barros quiz dar-nos um livro. Este acaba de sair com o titulo modesto de versos. E foi bom assim. Versos. E' como se dissesse canto, poesia. E belleza. Porque todo o livro revela um poeta simples, suave, natural, um poeta de bondade e de serena emoção. A' margem das escolas revolucionarias, apraz a Tito de Barros ser um poeta á antiga, passadista se quizerem, mas um poeta cheio de emotividade e de sinceridade, dizendo das coisas e da vida com ternura e encanto. Um magnifico poeta. E' o que nos confirma o livro "Versos", de que as officinas graphicas "Alba" nos deram uma edição encantadora.

NOTAS E PERFIS. (10ª série) — Laudelino Freire — Ed. da Revista da Lingua Portugueza — Rio, 1930.

O academico Laudelino Freire acaba de publicar a decima série das "Notas e Perfis". Obra todo o livro do acatado publicista em torno da reforma ortographica. Mostra como e porque surgiu o "Formulario Orthographico", quanto nelle collaboram, as adhesões e os applausos recebidos e todo o historico, até á sua approvação pela Academia, quando o sr. Coelho Netto, presidente, fez ver que aquella data era das que deviam ser inscriptas em letras de ouro, nos fastos da Academia, por haver-se votado o Formulario do senhor Laudelino Freire. O livro é opportuno não só pela autoria e pela questão que notabiliza, como porque no momento, na Academia, voltam as opiniões a divergirem em torno do diccionario, cuja paternidade cabe ao sr. Laudelino Freire.

A QUE ESTÃO EXPOSTAS AS TELEPHONISTAS DA ESTAÇÃO 8

Onde está a policia que não providencia?

Um nosso leitor, por carta, veiu pôr-nos ao corrente de certos factos que se vêm dando nas immediações da estação 8, da Companhia Telephonica e que merecem uma providencia energica por parte da policia.

Segundo o que affirma o nosso missivista, de algum tempo para cá um desoccupado qualquer posta-se nas proximidades do posto 8 e, uma vez ahi, espera que saiam as mocinhas que ahi trabalham, assediando-as com propostas indecorosas. Em caso de reacção á altura do insulto, esse pernicioso individuo não se peja de aggredil-as, como o fez, ainda ha dias, a uma dessas moças que chegou á estação com diversos arranhões e echymoses.

RADIO

OS PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — (Onda de 350 metros — Potencia 500 w.) — Das 14 ás 15 horas: Discos variados; das 18 ás 18,15 horas: Programma da casa A. Nunes & C.; das 18,15 ás 18,45: Discos Odeon, da casa Edison e Victor, da casa Paul J. Christoph: 1, Foi assim; Boquinha mimosa; 2, Uma tirada; Alas caidas; 3, The rogue song; The narrative; das 18,45 ás 19 horas: Discos especies; das 20 ás 20,30 horas: Programma especial da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas: Discos seleccionados da casa A Melodia: 1, Sonetto del Petrarcha; Rapsodie Espagnole (Liszt); 2, Les Hebrides (Mendelssohn); 3, Dolores; Moraima; Spanish Caprie; das 21 ás 21,15 horas: Programma Parlophon; das 21,15 em deante: Será realizado, no Studio, um concerto em que tomarão parte os srs. Antonio Rodrigues dos Reis, Manoel Caramey (guitarrista), João Gentiluomo (canções), e Milton Amaral. No intervallo da 1ª para a 2ª parte, isto é, das 22 ás 22,15 horas, serão irradiados discos do Programma Parlophon.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — 12 horas: Hora certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento musical até ás 13 horas; 17 horas: Conferencia do sr. dr. Affonso de Taunay, director do Archivo e Bibliothecas do Palacio Itamaraty, sobre "Aspectos da vida social brasileira no primeiro seculo da colonização", transmissão do salão de conferencias do Palacio Itamaraty; 18 horas: Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz; 19 horas: Hora certa, Supplemento musical, Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Lignoul Santos & C., Casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & C. e Discos Goodson; 20,30 horas: Programma especial de discos Brunswick.

distribuidores: Assumpção & C. Ltd Avenida Rio Branco, 147; 21 horas: Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes), Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo; 21,11 horas: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco, Notas de sciencia, arte e literatura; Musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello (violão), srs. Gastão Formenti (canto), Jacy Pereira e Henrique Britto (violões), e J. Freitas (piano).

RADIO CLUB DO BRASIL — (Onda de 4 e 320 metros) — Das 10 ás 11 horas: Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil, com o resumo das noticias dos jornaes da manhã; das 13 ás 14 horas: Programma de discos variados e boletim commercial; das 16 ás 17 horas: Programma de discos variados; das 17 ás 17,30 horas: Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil, com o resumo dos jornaes vespertinos; das 19 ás 20 horas: Programma de discos variados; das 20 ás 20,30 horas: Programma especial de discos, da Casa A Radial; das 20,30 ás 20,45 horas: Programma de discos classicos; das 20,45 ás 21 horas: Radio-Jornal do Radio Club do Brasil, com as ultimas noticias; das 21 ás 21,15 horas: Aula de educação moral e civica, pelo dr. La-Fayette Cortes, director do Instituto La-Fayette; das 21,15 em deante: Concerto vocal e instrumental do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano sra. Margarida Simões, do tenor Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

RADIO SOCIEDADE "MAYRINK VEIGA" — Estação P.R.A.K. — (OONDA DE 260 METROS — POTENCIA 1 KW) — A Radio Sociedade "Mayrink Veiga" transmittirá, hoje, terça-feira: Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados. Das 20 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 horas em deante — Programma de canções populares com o concurso das senhoritas Francisca e Olga Jacobina e srs. Deusdedith Araujo, Ruy Jacobina e Jorge Fernandes.

ONDE ESTA' A FISCALIZAÇÃO DOS OMNIBUS?

Uma viagem que é uma tortura

As diversas companhias de omnibus, que funcionam nesta capital, como objectivo deveriam não ter somente o interesse pecuniario mas tambem o maior empenho em bem servir ao publico.

Sabe-se mesmo que, para averiguar essa ultima finalidade criou-se na Prefeitura do Districto Federal uma repartição especial.

O que, no emtanto, actualmente se passa na Empresa Nacional Auto Viação, está chamando as attenções da repartição de Contractos e Concessões. Muitos dos seus carros, que fazem a linha da avenida Rio Branco á Copacabana, pelo excessivo desprendimento de oleo, transformaram a viagem que nelles se faz, numa verdadeira tortura.

O passageiro em grande lacrimejamento é obrigado a fazer todo o percurso de lenço ao nariz, e os responsaveis pela companhia não vêm esse facto, que de ha muito perdura.

Dahi as constantes reclamações que o publico tem feito e que são merecedoras da attenção da Prefeitura pela sua repartição especial.

Não é justo que isso continue por mais tempo, tornando-se indispensavel uma providencia urgente dos poderes municipaes, já que a Auto Viação não tem opportunidade de observar os aborrecimentos que esses seus carros provocam em quantos têm necessidade de nelles viajar.

CLUBS E FESTAS

Amantes da Arte Club — Este conhecido club recreativo da rua da Passagem, realizou sabbado e domingo, a sua "Festa das Accacias". Foram duas noites de brilho extraordinario, em que os seus luxuosos salões reuniram elementos dos mais representativos do nosso mundo social. Essa festa foi promovida pela turma dos "Amantes", a ella dando a sua collaboração, de que resultou o triumpho da "Festa das Accacias", as senhoritas Filhinha, Lili, Dina, Carmen, Marianna, Alice, Violeta, Zizinha e Aurinha.

PUBLICAÇÕES

Jornaes do Norte — Chegados hoje pelo "Condor" recebemos por intermedio da "Empresa Lux" de recórtes de jornaes, diarios de Pernambuco e João Pessôa.

Revista de Estudos Juridicos — A revista que o Centro Academico de Estudos Juridicos publica é um attestado da efficiencia da agremiação e dos esforços dispendidos pelos seus directores em beneficio da cultura. Ella se recommenda pela excellencia da collaboração, e pela utilidade dos themas desenvolvidos pelos nomes mais em evidencia no nosso meio juridico. Artigos doutrinarios, de historia, aulas dadas pelos professores das diversas cadeiras, além de uma secção didactica de grande merito, constam do summario da revista e fazem della uma publicação necessaria pelo valioso subsidio que offerece aos proprios estudantes de direito das nossas Faculdades.

Uma conferencia do sr. Agrippino Grieco sobre Castro Alves

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação, o sr. Agrippino Grieco, realizará, hoje, na Escola de Bellas Artes, uma conferencia publica em que versará sobre a personalidade de Castro Alves.

UM PRESENTE AO "DIARIO DA NOITE"

A acreditada fabrica de calçados "Rival", dos srs. Abel Rodrigues & Cia., estabelecida na avenida Mem de Sá 202/4, nesta capital, teve a gentileza de offerecer-nos uma caixa de lapis-reclames dos seus productos.

Na Central do Brasil

A falta d'agua atraza os trens dos suburbios — Os trens dos suburbios estão correndo atrazados em virtude da falta d'agua que tem sido geral.

A administração da Central do Brasil está providenciando junto á Inspectoria de Aguas para que o serviço dos suburbios não fique ainda mais prejudicado e não se torne necessaria a suppressão de alguns trens.

A renda da Central na ultima semana — A renda da Central do Brasil, attingiu na semana finda, a importancia de 3.044:765$511.

Passagens gratis — A agencia Pedro II, forneceu hontem por conta de diversos ministerios e repartições publicas, 82 passagens, na importancia de 3:207$500.

Vae servir na chefia do Telegrapho — Foi posto á disposição do Telegrapho o telegraphista José Rosa, que servia na estação de radio, de Lafayette.

Designações — Foi designado para servir na estação de Sabará, o praticante de conferente Waldemar de Oliveira Filho e para a de Corintho, o praticante Odilon Duarte.

Um menor victima de quéda de bonde

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hoje, de manhã, o menor Alcides, filho de Antonio Souza, brasileiro, de 15 annos, residente á rua Tabahú n. 14, que apresentava ferimentos generalizados e fractura do braço esquerdo, em consequencia de ter sido victima de uma quéda de bonde, na Avenida dos Democraticos, defronte ao numero 457.

Medicado, retirou-se

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Realiza-se, hoje, ás 20 horas, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. A ordem do dia dos trabalhos é a seguinte: "Methrites e urethrites", dr. Alberto A. Vianna; "Contribuição á drenagem uterina", pelo dr. H. Gomes Pereira; "Intoxicação azotemica por chloropenia alimentar", pelo doutor Helion Póvoa; "Cobre e tuberculose", pelo pharmaceutico Paulo Seabra; "Hypertrophia cardiaca e electrocardiogramma", pelo dr. Lafayette Pereira.

Colhido por auto á rua Francisco Eugenio

Um auto de praça atropelou hoje pela manhã, na rua Francisco Eugenio, o motorneiro Francisco Dias Penido, solteiro, de 27 annos, residente á rua Saccadura Cabral numero 220, que ficou ferido na cabeça, sendo medicado pela Assistencia.

Recebeu um choque electrico e ficou com a mão queimada

O operario da Light Francisco Alves da Silva, brasileiro, solteiro, de 32 annos, residente á rua Chita numero 34, em Bangu', hoje, pela manhã, quando trabalhava nos reparos de um fio electrico, á rua Francisco Muratori, foi victima de um accidente, recebendo um choque electrico, ficando queimado na mão esquerda.

Levado para a Assistencia, foi ahi convenientemente medicado.

FALLECEU NO H. P. SOCCORRO

No dia 21 do corrente, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, Rita Peixoto, brasileira, de 20 annos, casada, residente á rua Cintra 23, que aborrecida da vida tentára contra a existencia, ateando fogo ás vestes, após embebel-as em alcool.

Hoje, não resistindo a gravidade das queimaduras recebidas veiu a infeliz a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Nossa Senhora das Mercês

Coube a S. Pedro Nolasco ouvir de Maria Santissima a determinação de fundar uma Ordem para libertar os escravos. E tão sublime revelação pareceu ao virtuoso varão, um facto fóra da realidade, producto talvez do seu espirito allucinado, e desejoso de transmittir o occorrido foi procurar São Raymundo de Pennafort que se congratulou com elle declarando que tivera identica visão.

Auxiliados por Thiago I, rei de Aragão deram os dois santos inicio á fundação da "Ordem de Nossa Senhora das Mercês", a qual operou extraordinarios beneficios libertando os christãos prisioneiros dos turcos.

Para commemorar dignamente essa milagrosa apparição de Maria Santissima que animou os referidos Santos na importante obra, a Igreja instituiu esta festa de amanhã cujo fim é dar graças á Nossa Senhora pela sua infinita bondade.

Horario das missas nas seguintes igrejas: Santo Ignacio ás 5,30, 6, 6,30, 7 e 7,30 horas — São Bento ás 5,45, 6,15 e 7,15 horas — Convento de Santo Antonio ás 6, 7 e 8 horas — Coração de Jesus ás 7, 8 e 9 horas — Divino Salvador ás 7 horas — São Pedro ás 7,45 horas — Ordem Terceira do Terço e igreja de Santa Luzia ás 9 horas.

Sociedade de S. Vicente de Paulo — Reuniões vicentinas — Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: Santo Antonio do Pobres, ás 19 horas na Casa de S Vicente, N. S. da Conceição d'Ajuda ás 20 horas, no Circulo Catholico; Santa Rita, ás 18,30 horas, na matriz; Divino Espirito Santo ás 19,30 horas, na matriz; Maria Auxiliadora ás 19 horas, na matriz do Engenho Novo; S. Luiz Gonzaga ás 19,30 horas na matriz de Luz; S. João de Deus, ás 19 horas, na matriz de Lourdes; São Francisco Xavier, ás 19,30 horas, na matriz; Santo Ignacio de Loyola ás 19,30 horas, na capella de Marechal Hermes; N. S. das Graças ás 19,30 horas, na matriz de Madureira.

Chrisma na Cathedral Metropolitana — Haverá na proxima quinta-feira, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, a piedosa ceremonia do chrisma.

Os bilhetes acham-se até amanhã, á disposição dos fies, na portaria da mesma igreja.

Reunião na matriz do Engenho Velho — Reunem-se depois de amanhã, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho as seguintes associações religiosas: Apostolado de Oração (Senhora) ás 15 horas e Damas de Caridade ás 16 horas.

Aniversarios — Passou hontem a data natalicia do conego Epaminondas da Cunha Rolim, estimadissimo capellão da Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia.

— Tambem commemora a sua data de profissão na Ordem Franciscana, frei Amando Bohlmann, prelado de Santarem.

Santuario de N. S. da Salette — Festa da Padroeira — Está sendo celebrado com toda a solemnidade o mez corrente dedicado a devoção de Nossa Senhora de Salette, no seu respectivo Santuario. Diariamente ha exercicios religiosos com ladainhas e benção do S. S. Sacramento ás 10 horas.

Por occasião das ceremonias têm occupado a tribuna varios oradores sacros, cabendo hoje a vez ao padre dr. Henrique de Magalhães que falará sobre "Os espectaculos corruptores".

Amanhã, o mesmo orador abordará o thema: — "Os Salões".

O encerramento das festas será realizado no proximo dia 22, com missa cantada á s10 horas, e pregação ao Evangelho.

A's 17,30 horas, sairá imponente procissão em louvor da Santissima Virgem, que terminará com uma allocução, pelo conego Olympio de Castro e benção do S. S. Sacramento

As festas de Santa Therezinha do Menino Jesus. — Na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, estão sendo effectuados actos religiosos em louvor da gloriosa Santinha de Lisieux que constam ás 19,30 horas, de orações proprias do mez dedicado á sua veneração, cantico e benção do S. S. Sacramento. Do dia 21 para cá vem sendo pregado solemne novenario, preparatorio da festa.

No dia 30, ás 7,30 horas haverá missa festiva e communhão geral; ás 9,30 horas, missa solemne acompanhada a grande orchestra, seguindo-se a benção e distribuição de rosas; ás 19,30 horas, sermão e benção do S. S. Sacramento.

No dia 3 de outubro proximo ás 10 horas, missa festiva, benção e distribuição de rosas durante todo o dia; e no dia 5 encerramento com solemne procissão ás 19,30 horas, em Santa Therezinha.

AVISOS FUNEBRES

AUDISIO JOSE' DOS SANTOS

Herminia Cabral dos Santos e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que por alma de seu esposo e pae AUDISIO JOSE' DOS SANTOS, farão celebrar amanhã quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Domingos de Gusmão (Avenida Passos).

AZALE'A COLLARES CHAVES

Juvenal Collares Chaves, Carmen Ramos Collares Chaves e filhos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro da sua estremecida filha e irmã AZALEA COLLARES CHAVES, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam realizar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DR. CARLOS SAMPAIO

Paulo Vieira Souto e familia, gratos á memoria do seu grande amigo DR. CARLOS SAMPAIO fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Piedade, na igreja da Candelaria, uma missa em suffragio de sua alma, convidando para esse acto de piedade christã os parentes e amigos do saudoso engenheiro.

MARGARIDA ROSA DE ALMEIDA

(FALLECIDA NO PORTO, PORTUGAL)

Manoel Joaquim d'Almeida senhora e filho, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa de 7º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó MARGARIDA ROSA DE ALMEIDA, fallecida no Porto (Portugal), em 17 do corrente, e para assistir a este acto de religião convidam os seus parentes e amigos.

Acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Pedro Ernesto, será celebrada amanhã, 24 ás 9 horas uma missa na igreja do Parto, no altar de Santo Antonio.

Vae ser feita uma nova reforma da policia fluminense

A policia civil fluminense de quando em vez, soffre uma reforma. A ultima foi levada a effeito em 1924 pelo então chefe de policia sr. Salvador Conceição, no inicio do governo Feliciano Sodré, tendo sido organizado o regulamento do decreto n. 2.040, de 23 de julho daquelle anno.

Quando chefe de policia o dr. Alvaro Neves pensou em reformar a sua repartição, tendo até sido elaborado um regulamento, que chegou a ser apresentado ao presidente Manoel Duarte.

Essa reforma gorou. As divergencias, então, reinantes no palacio da rua Padre Feijó obrigaram o presidente fluminense a não levar a effeito aquella reforma.

Agora, pensa-se em reformar, ainda uma vez, a policia civil. O dr. Abel de Assumpção, actual chefe, está no firme proposito de levar avante a reforma, com modificações grandes no regulamento actual, que, verdade seja dita, é deficiente.

O chefe de policia pretende introduzir modificações no serviço de vehiculos para o que o dr. Alvaro Ribeiro, 1º delegado auxiliar, já entrou a colligir dados, tendo mesmo mandado pedir regulamentos ás policias carioca, paulista e mineira.

Em torno dessa reforma fala-se já, na extincção das delegacias regionaes, como medida de economia, a suppressão de uma das secções da secretaria, a extincção da 3ª delegacia auxiliar, que nunca teve pessoal e outras innovações julgadas necessarias ao apparelhamento policial.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se no D. G. os seguintes officiaes:

Majores José Maria Leal de Menezes e Herculano Teixeira d'Assumpção; capitães Alberto Masson Marques e Anôr Teixeira dos Santos; 1ºs. tenentes Waldyr Manoel de Albuquerque, Sylvio Americo Santa Rosa, Nelson Barbosa de Paiva, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Paunero Pedra e Alcides Paulino da Franca Velloso; segundos-tenentes Pedro Beleslau Mieresynski, Ivan Leonidas da Costa, Arnaldo Augusto da Motta, Fausto da Costa Seabra e Elias Lopes da Trindade.

— Vae ser inspeccionado de saude, o capitão José Portocarrero.

— O ministro permittiu que o coronel Benjamin da Fonseca, goze nesta capital as ferias regulamentares e que o 1º tenente Firmino Lages Castello Branco se demore oito dias nesta capital.

— O 2º tenente em commissão Pedro Beleslau Mieresynski, foi julgado apto para o serviço do exercito.

— Foi desligado da Escola Militar, o 2º tenente em commissão Elias Lopes da Trindade, que havia pedido trancamento de matricula.

LOTERIA DO ESTADO DE GOYAZ

Resumo da extracção realizada a 22 do corrente:

Premio	Numero	Valor
1º	15068	20:000$000
2º	8695	2:000$000
3º	8027	600$000
4º	19386	400$000
5º	8010	300$000

Dia 26 — Vinte contos, por 4$000.

Nos Theatros e Nos Cinemas

ESTA' MARCADA PARA AMANHÃ A RE-ABERTURA DO THEATRO RECREIO

Cidalia Mattos, uma figura nova e victoriosa do theatro nacional e que é a "estrella" da nova companhia do Recreio

O Theatro Recreio tem marcado para amanhã a sua reabertura, com as primeiras representações da revista "Dá-se um geitinho", de varios escriptores, musicada pelos maestros que dispõem da sympathia popular. Com aspecto novo, depois da grande reforma material por que passou, tem o Recreio varias figuras tambem novas que muito vão agradar ao publico. A' frente do conjunto encontra-se Cidalia Mattos, que canta com sentimento e encanta pela multiplicidade com seus attractivos naturaes. Tem papeis magnificos, sambas e marchas, que foram especialmente escriptos para ella. Podemos desde já referir um desses numeros, a "Bahia", que ella canta com expressão e com saudade porque nasceu na terra quente da pimenta e do angú, onde tambem nasceram o Senhor do Bomfim e Ruy Barbosa. Alem de Cidalia Mattos apparecem mais Clarita Salas, Lolita Valverde, ambas salerosas e bonitas, Tina Gonçalves, que é a resurreição da dona Chincha; Norma Bruno, que vae fazer as suas deliciosas imitações, Rita Ribeiro, que tambem se distingue no genero brasileiro, e Annita Henriques. E o Recreio augmentou tambem o numero de seus comicos, contractando Nino Nello, que é original dentro do genero, e agrada aos mais exigentes.

VARIAS NOTICIAS

— Deverá chegar ao Rio domingo proximo, pelo "Arlanza", a Companhia de Ballados Franco-Russos, dirigida por Leo Staats e estrellada por Vera Nemtchinova que nos dará uma série de espectaculos no Lyrico.

— Vicente Celestino, applaudido tenor brasileiro, está organizando para 10 de outubro vindouro um concerto no Theatro Lyrico.

— Estréa hoje, no Municipal, a Companhia Egypcia Ramsés que nos dará "O Cardeal", drama em 4 actos de Parkes, de que fará o protagonista o director e primeiro actor do elenco Yousef Bey Wahby.

— Depois de ter estreado em São Paulo, fazendo num palco exhibições de sapateado americano, a senhorita Beatrice Lee, "Miss United States 1930" estreará amanhã em um de nossos cinemas.

"CHUVA DE FILHOS" FOI LEVADA A' SCENA HONTEM NO S. JOSE'

"Chuva de filhos", "Meu bébé" "Mon bébé", são os nomes com que tem sido levada á scena carioca a interessante peça norte-americana interpretada hontem pela companhia de sainetes do S. José.

E' uma peça que, pelos seus qui-pro-quós e assumpto de uma encantadora ingenuidade faz rir crianças e adultos. Hontem a sua comicidade não falhou. Os artistas que trabalham sob a direcção de Eduardo Vieira, no São José, souberam tirar partido de "Chuva de Filhos".

A platéa riu a bandeira despregada e assim passou duas horas agradaveis no theatrinho da Empresa Paschoal Segreto.

MUSICA

RECITAL DE SOUZA LIMA, NO MUNICIPAL

A sorte tem protegido este anno os poucos amantes da boa musica que vivem aqui no Rio de Janeiro. Os pianistas Brailowsky, Guiomar Novaes, Elinson, Antonietta Rudge, Zecchi, Ophelia do Nascimento se fizeram ouvir em magnificos concertos. Tivemos tambem Thibaut, o mais perfeito violinista da actualidade: Léa Bach, a insigne harpista; Elisabeth Schumann, consagrada "leaderista"; o quartetto de Londres, o mais homogeneo conjunto que nos tem visitado; emfim, uma pleiade de artistas formada por nomes, uns que já attingiram o apogeu da gloria e outros que em breve lá deverão chegar.

Ainda hontem o consagrado pianista patricio Souza Lima — diremos consagrado porque o seu nome, como "virtuose", goza de reaes homenagens no centro artistico da cidade luz, daquella Paris que jámais deixou de dar o verdadeiro apreço aos que merecem — nos proporcionou adoraveis momentos de pura arte durante o seu magnifico recital no Municipal.

Lamentamos que Souza Lima não tivesse sido ouvido e applaudido por toda a população culta brasileira, visto como, pelos seus insofismaveis meritos assim bem o merece.

Ainda ha pouco Elinson, pianista que recentemente nos visitou, percorreu toda a Russia dando por conta do seu governo trezentos recitaes de piano como meio de divulgação da pura arte musical. A mais recondita aldeia russa póde ufanar-se de ter ouvido bons concertos e conhecido um dos seus maiores talentos musicaes.

Como seria interessante se entre nós — que geographicamente somos os russos da America do Sul — tambem houvesse esse habito!...

Se os nossos patricios, filhos dos mais longinquos povoados do Brasil, pudessem ouvir Souza Lima, esse pianista admiravel, como estaria adeantada artisticamente a nossa immensa Patria!...

Mas isso, no momento que atravessamos, actualmente, é uma coisa tão chimerica como o são os sonhos das "Mil e Uma Noites".

Dotado de todos os mais preciosos dons que um pianista póde almejar, esse nosso glorioso patricio interpreta com admiravel pureza de estylo e formidavel technica toda e qualquer musica que inclua nos seus recitaes.

Analysando a execução que Souza Lima deu as peças que compunham o seu programma de hontem, diremos que a perfeição da sua arte já attingiu o quasi impossivel.

O Brasil deve orgulhar-se de possuir entre os seus filhos, na pessoa de Souza Lima, um dos maiores pianista contemporaneos.

Antonietta de Souza

NOTA — Esta chronica não saiu hontem por falta absoluta de espaço.

A proposito de circo

Estamos na ultima semana do "circo", no Lyrico. Ante-hontem, foi a penultima vesperal. Casa esgotada. O Lyrico cheio, sem festival, sem beneficio, sem "vales", vendendo até a letra "Z" é um espectaculo que ha muitos annos o Lyrico não assistia. Assistiu na tarde de domingo. Na platéa, principalmente crianças. Uma platéa enthusiastica e sincera: rindo alto e applaudindo todos os numeros. Para alegria dos artistas e do empresario Del Mauro. A unica pessôa que não gostou do espectaculo, não foi pessôa, foi a "claque"...

* * *

O primeiro nome de que se lembra, falando em circo, não é de nenhum palhaço famoso ou de qualquer "ecuyére" celebre. E' o do escriptor Ramon Gomez de la Serna. O "distinguido" literato hespanhol está para o "circo", em geral, como o moleque brasileiro para os circos ambulantes do interior particularmente. No interior, quando ha funcção no circo, já durante o dia o palhaço sae á rua montado no cavallo da "Amazona" e a molecada vae atraz, gritando, com direito á entrada, sem ter que "furar o panno". O palhaço pergunta:

— Hoje tem goiabada?

Os moleques respondem em côro:

— Tem sim sinhô!

E assim por deante:

— Hoje tem marmellada?

— Tem sim sinhô!

— Tem moça no arame?

— Tem sim sinhô!

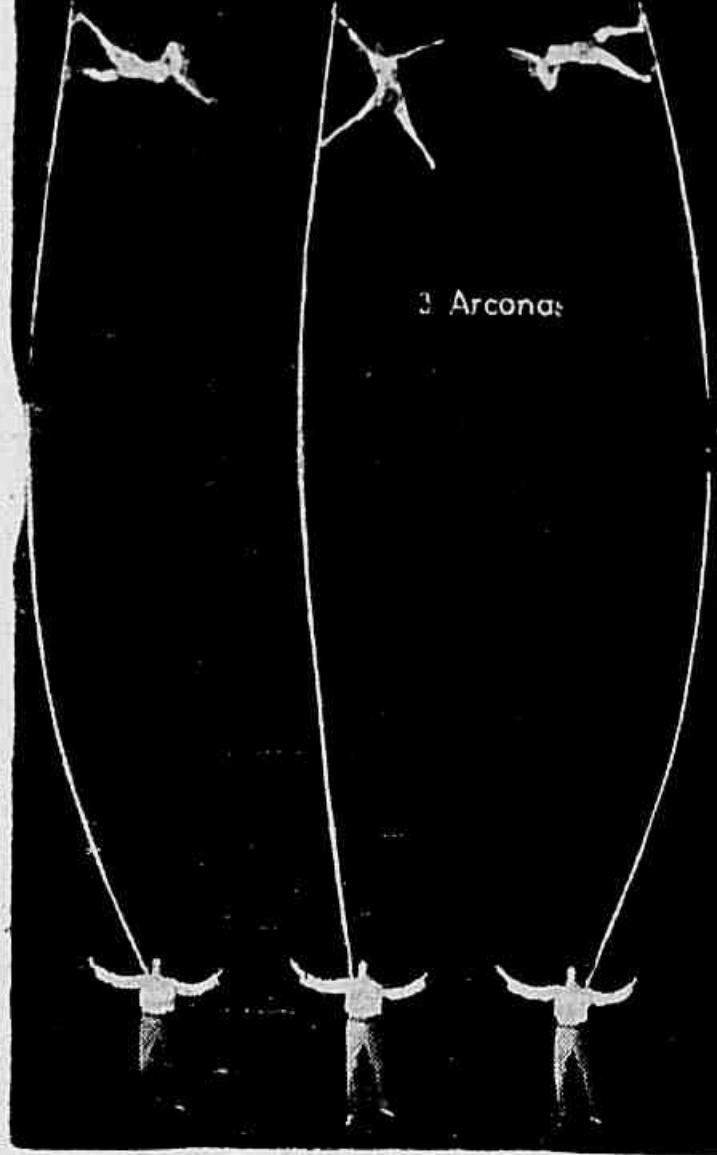
— O palhaço o que é?

— E' ladrão de mulé!

E por ahi vão, repetindo o programma do circo entre pilherias e calumnias, como essa de que o palhaço é ladrão de "mulé".

La Serna fez o mesmo. Sua literatura está toda semeada de "tem-sim-sinhô". E é delle esta phrase: "Las blancas sillas del circo son las sillas más cómodas del mundo y sólo en ellas se podria sentar un Atlante".

* * *

A gente vê o trio de deslocadores do sr. Del Mauro e se lembra logo de uma pagina de "humour" sobre o circo: depois de terem saido todos os artistas, só fica na "barraca" o "homem-serpente"; porque, tendo se esquecido de numerar os membros, perdeu o braço esquerdo e está coçando a cabeça com o dedo grande do pé, emquanto o couro cabelludo teima em brotar-lhe do cotovello direito. Com os tres deslocadores do circo do Lyrico devem acontecer peiores. Quanto a mim, sempre que os vejo, penso que por previdencia deviam ser cada um de uma côr: um delles vermelho, outro verde, e ella branca. Só assim talvez se evitasse uma tragedia que está por acontecer todas as vezes que elles se misturam, nesse "bodies-cocktail", a mais completa balburdia anatomica, brinquedo-de-armar com corpo humano: não só a troca de membros, mas, até mesmo de costellas e de phalanges, se não da propria alma.

* * *

Nesta época de vida difficil, um dos palhaços do cav. Del Mauro é um elemento benemerito. Não só porque nos faça rir. Elle fornece lições, como esta, que dá trepado numa cadeira:

— Quer apostar como dou um salto daqui de cima sem tirar os pés da cadeira?

Apostam. Elle salta. O outro diz:

— Perdeu!

E elle:

— Ganhei. Não tirei os pés da cadeira.

Ergue a cadeira e mostra que ella está com os seus quatro pés...

* * *

A melhor propaganda de feminismo feita no Brasil não é a da "Associação Brasileira pelo Progresso Feminino", dirigida pela senhora Bertha Lutz, nem as conferencias da doutora Carmen Portinho, nem o "vote for women" do sr. Juvenal Lamartine. E' a que nos dá miss Emma, do duo "Emma and Henry".

Emma e Henry entram dansando. Elle, visto de fóra, parece maior que ella. Depois, ella tira o "manteau" e sua exhuberancia muscular, forçando as malhas do "maillot" e apontando nos braços e nas pernas espantam. Começam os numeros athleticos. Ella é que é athleta. Henry vae ficando cada vez menor. Por fim, miss Emma, depois de ter manejado o companheiro como uma simples badine, faz delle um novello de gente, erguendo-o na palma da mão. Dá a impressão de que vae atiral-o como uma peteca. Miss Emma é que faz com Henry aquella phrase: "As mulheres fazem os homens de peteca". Saindo do palco, miss Emma leva Henry numa das mãos. Parece que ella levanta entre os dedos, um punhado de roupas, porque Henry desappareceu, esca moteado num daquelles golpes em que ella fez delle uma bola de papel, tão insignificante que nenhum gato queria brincar com "aquillo". E todos nós, homens, sentimo-nos diminuidos. Olhamos mesmo com incontida humildade as senhoras assentadas ao nosso lado...

* * *

A lembrança de Yamile fazer equilibrismo travestido, transformado em mulher, em mulher bonita é uma homenagem ao sexo forte, á gentileza masculina. Um appello ao sentimentalismo.

* * *

Os "6 diabos" realizam o "projecto" do homem futuro, o homem-voador, mais feliz que Icaro, porque suas azas serão um apuramento individual, não um accessorio. Ha momentos em que elles constituem com os trapezios um todo indivisivel.

Se os seus "maillots" tivessem tons metallicos, dir-se-ia que eram feitos de nickel, como as suas barras moveis. Felizmente elles sorriem e voltam á humanidade, entre dois lances. E' a unica vez que caem, precipitando-se na humanidade. Quanto aos seus saltos mortaes são a demonstração de uma immortalidade, tão digna como a do genio. Elles provocam e vencem o "perigo de vida" physico, pelo vigor, pela agilidade, pelo virtuosismo dos musculos.

* * *

Os "3 Arconas" realizam o "fashionable" em equilibrio. A elegancia e a graça com que Bethy Arcona trabalha na ponta da barra de metal lembram a finura e o "charme" de uma mulher vestida por Patou, á mesa do aperitivo. Com a sinceridade de seus musculos e de seu equilibrismo. Com um sorriso que não é nenhum sub-entendido, mas um rythmo que integra a disciplina pessoal aprimorando a força em delicadeza.

* * *

Os "7 Anibals" realizam "la plus grande pyramide portée par un seul homme". E' admiravel ver esse "sky-scraper" de corpos. A grande pyramide, toda ella montada sobre um só homem, transmitte-nos uma idéa de força, de harmonia e de eternidade. E ahi estão tres termos que lembram Deus.

* * *

O "humour" dos "tonys" é um embuste da intelligencia. Elles fazem rir, principalmente, porque, realizando as syntheses mais apuradas do riso, manifestam-nas num maximo de espontaneidade. O "humour" dos "tonys" é uma casca-de-banana que elles mesmos collocaram alli, que fingem que não viram, sobre a qual escorregam e caem. (A imagem é de Cendrars, suppomos, explicando a alegria como a ruptura do equilibrio).

* * *

Os "clowns" conjugam num processo unico a expressão literaria e a forma plastica: são caricaturas com legendas. — **EDMUNDO LYS.**

Tres notaveis phases do equilibrio

Victima de quéda na residencia

Quando brincava, com outras crianças o menor Jayme, de 7 annos, brasileiro, filho de Antonio Corrêa, morador á rua Xisto Rocha n. 52, Cascadura, foi victima de uma quéda, fracturando o braço direito.

Soccorrido no posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicado, retirou-se.

A actual temporada do João Caetano

Deixando a direcção scenica da companhia da Antonio Neves & Cia., o escriptor Octavio Rangel dirige uma carta ao DIARIO DA NOITE

Octavio Rangel, conhecido homem de theatro, acaba de deixar a direcção da companhia da empresa Antonio Neves & Cia, dirigindo-nos, a proposito, a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Rio, 22-9-1930 — Não me cabe a minima parcella de responsabilidade quanto ao fracasso da empresa Antonio Neves no novo theatro João Caetano, por occasião do seu espectaculo inaugural. E não me cabe pelas razões seguintes:

1º) — Pela invasão, innevitavelmente prejudicial, das funcções de director de scena.

Haja vista a encommenda directa de material a scenographos e ao "atelier" do guarda-roupa, sem sciencia da direcção scenica, para que esta, de accordo com os auxiliares machinistas e bailarino, controlasse a sua confecção, evitando surpresas como a do telão da "Pharmacia", que em vez de tres portas praticaveis, exigidas pela rubrica, a ultima hora, quando o povo já se impacientava, entrou no theatro com uma porta, apenas, contrariando quanto fôra ensaiado.

Scenarios houve, como o do "Prologo", encommendado á minha revelia, que não se adaptaram aos praticaveis; sendo que outros, com prejuizo da perspectiva, tiveram no ultimo momento de ser grandemente reduzidos nos seus effeitos, como o do final do primeiro acto, do insigne artista Angelo Lazary.

Juntem-se-lhe cortinas e telões já vistos — aquellas do material de madame Eva Stachino, estes do theatro Recreio — tudo obedecendo a ordens directas da empresa.

2º) — A peça não estava escripta e só o foi durante os ensaios, seguindo a maior parte dos seus fragmentos directamente aos copistas, acontecendo até que no dia da première, foram encaminhadas ao ensaio — a que não assisti immerso noutras tumultuarias providencias exigidas pela confusão criada — as cortinas O automovel e a mulher, "A saude dos pobres", "O maior e o menor", (nem lidas, nem marcadas!) dando margem, toda essa onda de insania a que se trouxesse a publico, no inconcebivel dia da estréa, uma peça desequilibrada, extensa, angulosa, desconjuntada, sem sequencia, sem technica, em summa. Tentei, conforme tabellas de 11, 12 e 13 de meu punho e em meu poder, levar a effeito os indispensaveis ensaios de juncção; mas, qual! as contraordens para extemporaneos e longos acertos de luz, as ultimas de mãos nos bailes que — independente do criterio da direcção de scena — por seu numero e extensão exorbitavam da peça; a disputa feroz do palco para a montagem dos scenarios e praticaveis; forçavam por completo, irresistivelmente, a normalidade daquelles ensaios, terminados sem proveito ás 4 e 5 horas da manhã.

Resultado: a infortunada revista subiu á scena (pasmae, oh! mestres do "metier") sem um unico e integral ensaio de juncção!!! e dahi, sem ensaio geral!!!

3º) — A empresa, notadamente da parte de Antonio Neves que a todos dizia "confiar na sua boa estrella"; — no auge da maior insensatez, contra todas as previsões, por mais arrojadas em materia de desamor a responsabilidades proprias e alheias; a empresa tres dias antes, póz-me a faca ao peito exigindo que tudo se aprestasse para a "première", do contrario "seria a companhia dissolvida acto continuo", (foi portador do recado meu amigo sr. Luiz Peixoto).

Em tempo: "Vae dar que falar" subiu, pois, á scena com ensaios iniciados irregularmente no dia 2 e terminados com as mesmas irregularidades no dia 13. Note-se, não houve ensaio nas noites dos dias 3 e 6, em virtude do aluguel do theatro e durante o dia de 7.

A consequencia de tantos e taes absurdos no se fez esperar; guarda-roupa incompleto e alinhavado ás pressas; scenarios ainda humidos e mal fortalecidos; desafinações de pannos; artistas incertos, peça desconjuntada, desmedida e tudo mais que deu margem á unanimidade de criticas acerbas.

Dentro da caixa só era ouvida a voz de commando do meu amigo e admirador Luiz Peixoto — director artistico, joven empresario e velho autor. Só elle determinava. Quanto ali foi feito obedeceu á sua exclusiva vontade, ás vezes blandiciosa, ás vezes prepotente.

O "Quadro do Mangue"... Sobre este é melhor silenciar. Baste-lhe a repercusso causada. Só a elle voltarei se me forçarem a tal.

Cuido sufficientes, dentre outras, estas tres importantissimas razões, para eximir-me, em consciencia, de qualquer participação responsavel.

Sr. redactor — Quando com grande antecedencia fui convidado para assumir os ensaios da companhia do novo João Caetano, tive um assomo de incontida alegria, suppondo ser chegada finalmente a occasião que há 19 annos anhelava, de executar todo um programma ideal, que tantos dissabores me vem custando.

Não podia imaginar que naquelle bello theatro, adaptado a todas as exigencias da scena moderna, á altura do purismo requintado de uma sociedade de escol; assente em local historicamente sagrado para a arte dramatica brasileira, não podia imaginar que nele seriam executados os mesmos processos de improviso; prolongados os mesmos padrões crassos de grosseria artistica, felizmente já em franco repudio pelo publico desta cultissima cidade

Garante-me, sr. redactor, a insuspeição destas linhas, toda uma actuação, já longa, de grande respeito profissional e amor ao theatro através victoriosas temporadas de opereta, comedia e revista, ao lado dos astros mais fulgentes da scena nacional; criando como bem o sabe o publico, já o tem dito a imprensa e testemunha o proprio meio theatral, uma personalidade de disciplinador intransigente e devotado humilde ás coisas do nosso theatro, quer como autor, quer como "metteur-en-scene".

Esse meu traço caracteristico, portanto, absolve-me espontaneamente, salvando-me do torvelinho a que me vi arrastado, num impotente protesto, pela obstinação de uma empresa que — esquecida da geral convergencia de attenções de que era alvo, dada a celeuma levantada pela cessão que lhe foi feita do proprio municipal; — não só veiu comprometter a especial deferencia com que foi tratada pelo sr. prefeito, como tentou apunhalar ainda todas as esperanças de um theatro melhor, mais puritano e mais digno da nossa civilização.

Concluindo, reitero, pelas razões expostas, a affirmação de que não me cabe a minima parcella de responsabilidade quanto ao fracasso da empresa Antonio Neves no novo theatro João Caetano, por occasião do seu espectaculo inaugural

Gratissimo, subscrevo-me de V. S. att. obr. — (a) Octavio Rangel, ex-director de scena do theatro João Caetano".

PRIMEIRAS

"Senhorita Jazz", um acto de L. Iglezias, no Eldorado

Prosegue com exito a temporada cine-theatral no Eldorado. E, se os films são bem escolhidos, por outro lado as pequenas comedias levadas pela troupe de Comedia-Film animam as sessões pelo feitio rapido alegre e elegante que possuem.

"Senhorita Jazz" a peça estreada hontem, em um prologo e dois quadros, original de Luiz Iglezias é uma charge social ao typo do sainete, com um enredo sentimental, bem visto já, mas, bem aproveitado. Sua parte comica destaca-se brilhantemente, sendo mesmo notavel uma parodia de permanente bom humor do celebre parallelo de Victor Hugo "O homem e a mulher" assaz fulgarizado pelo "Jornal das Moças" e publicações congeneres.

Quanto ao desempenho, foi realmente optimo. Alliás, a distribuição se fez pelas senhoras Rosalia Pombo, Rosa Cadette, Herminia Reis e Amelia de Oliveira, a ultima estrella do elenco, e pelos srs. Armando Rosas, Attila de Moraes, Arthur de Oliveira e Olavo de Barros. O fino talento dramatico e a gentil figurinha da senhorita Amelia de Oliveira provaram-se bem no enredo e os demais afinaram por ella.

As "cortinas" de Robledito, muito festivas e bonitas. — **Ed.**

A GRANDE TARDE NO PARQUE DE DIVERSÕES NORTE-AMERICANAS, EM BENEFICIO DOS POBRES DO "DIARIO DA NOITE"

Os divertimentos — Attracções infantis — Distribuição de lembranças — Surprezas — Quinta-feira, 2 de outubro

Já noticiamos a gentileza do sr. F. C. Shaw, director do Grande Parque de Diversões Norte-Americanas, afferecendo o resultado da funcção da proxima quinta-feira, 2 de outubro, em beneficio dos pobres que recorrerem á caridade publica, por intermedio do DIARIO DA NOITE. E como era de esperar, se louvores não faltaram ao gesto do director do grandioso parque de divertimentos da Avenida das Nações, não faltaram tambem os applausos de quantos se condoem com o espectaculo dos milhares de necessidades que vegetam por ahi e recorrerem, na sua desdita, á generosidade dos que podem, por intermedio da imprensa.

OS DIVERTIMENTOS

Tendo sido um dos motivos de attracções da Feira de Amostras, o Grande Parque de Diversões é por demais conhecido da petizada carioca e das familias.

Para a tarde do DIARIO DA NOITE a população terá todos os divertimentos, as diversões recreativas mais agradaveis e sensacionaes.

Carroussel chicote, jogos de habilidade e dextreza, cavallinhos, roda gigante, torpedo aereo, torre de força, as gozadas dormilionas, casa dos loucos montanha russa e varios outros divertimentos.

A direcção do parque prepara ainda innumeras surpresas.

DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E BRINQUEDOS

A noticia da festa do DIARIO DA NOITE despertou um enorme enthusiasmo entre a nossa população infantil. Adherindo á festa que o sr. F. A. Shaw offerece aos nossos pobres, varias casas de brinquedos e doces nos enviaram, num gesto que não podemos deixar de agradecer, brinquedos e bonbons, que serão distribuidos ás crianças que comparecerem na quinta-feira, 2 de outubro, ao Parque de Diversões da Avenida das Nações.

GRATIS AOS ORPHANATOS

Conforme já noticiamos, todos os Orphanatos terão entrada gratis no Parque como nos apparelhos o que concorrerá para maior animação da grande tarde festiva que a nossa população prestigiará, dada aos seus fins altruisticos.

O proximo embate entre Tobias Bianna e Manoel Conceição

Tobias Bianna, Palestine e Raymundo Leite, em nossa redacção

Approxima-se o dia do embate entre Manoel Conceição e Tobias Bianna, dois dos nossos mais valorosos pugilistas nacionaes.

Essa luta, fadada a franco successo, vem interessando vivamente ás rodas sportivas de nossa capital.

Nota-se, porém, que uma grande maioria está inteiramente favoravel á victoria de Manoel Conceição; nós, porém, somos dos que pensam que essa luta está bem equilibrada, não havendo justificativa para se assegurar com segurança que Conceição vencerá.

Assim, preferimos aguardar o dia do choque, do que andarmos antecipando a victoria de um ou outro competidor.

BIANNA, PALESTRINE E LEITE ENTRE NÓS

Pela manhã, Tobias, Palestrine e Leite estiveram em nossa redacção.

Os primeiros conversaram algo sobre os seus proximos embates e tiveram opportunidade de dizer que têm treinado bastante, esperando com ansiedade o dia das pelejas.

Bianna disse que já está com a sua mão curada, acreditando que nada sentirá na mesma.

Segundo nos affirmou Leite, Palestrine está agora treinando com muito afinco, devendo fazer uma exhibição deveras interessante.

BIANNA OFFERECE A SORTE DE SUA LUTA AO "DIARIO DA NOITE"

Bianna, o estimado boxeur nacional, na visita que nos fez, communicou que dedicará a sorte de sua luta ao DIARIO DA NOITE.

Assim, pois, teve Bianna um gesto de attenção para comnosco.

De tal maneira, resta-nos aguardar os dias que faltam para a reunião em perspectiva, que muito naturalmente será das melhores dos ultimos tempos.

O S. C. Albano empatou com o 8 de Julho A. Club

No jogo de domingo ultimo, entre os clubs, 8 de Julho A. C. e S. C. Albano, lucros foram divididos, pois nos 3's. quadros venceu o S. C. Albano por 2x1; nos 2's. o 8 de Julho derrotou o seu adversario por 3x2. e no encontro principal houve um honroso empate de 0x0.

Os quadros principaes foram os seguintes:

S. S. Albano: Joel — Betinho — Marinho — Carlinhos — Odino — Pedrosa — Nónô — Luiz — Rubens — Antonio — Jahu'.

8 Julho: Chico — Galego — Aragão — Caneta — Nilo — Daniel — Pacheco — Bahiano — Catraia — Tijolo e Escola.

O ESTRELLA BRANCA FOI ABATIDO PELO RIACHUELO

No ultimo domingo o Estrella Branca, estimado club de S. Christovão, soffreu seu maior revez.

Assim é que, até este momento o Estrella Branca já havia disputado innumeros jogos e, em sua bagagem sportiva, as derrotas que figuravam, nunca tinham sido infligidas por score maior de dois goals.

Dessa feita, porém, o Riachuelo desmanchou a "escripta" e nada menos de cinco goals conseguiu contra um apenas do vencido.

E facto interessante, é que o jogo estava empatado de 1x1 até quando faltavam cinco minutos para terminar, quando então o vencedor conquistou inesperadamente quatro goals.

O team do Estrella Branca estava assim constituido: Orlandino e Octacilio; Amaury, Irany; David e Abilio; Lourival, China, Nelson, Paulo e Domingos.

O FLA-FLU ABATEU O VIOLETA

No campo do Jahu' F. Club, hontem, o Fla-Flu abateu o Violeta, após uma luta interessante, pelo score de 4 x 1, sendo os "goals" do vencedor adquiridos por Miquinho, Nininho, Reis e Mulato.

O Mundo Novo F. C., convoca os seus amadores

A direcção sportiva do Mundo Novo F. C. pede o comparecimento de todos os amadores, na séde do club, no dia 28 do corrente, afim de ser escalado o team que irá tomar parte na prova de honra, do festival do "Combinado Guanabara", a realizar-se no mesmo dia, no campo do Torres Homem F. C.

Nada além de dois!...

Os chronistas cariocas registram pitorescamente os jogos do Vasco da Gama precedido do titulo — "Nada além de dois"..., parodiando, assim, o letreiro das casas que não vendem nada além de dois mil réis.

Muita gente já vem scismando com os scores registrados nos jogos do gremio da Cruz de Malta, que, confirmando a observação dos chronistas, não vão além de dois.

Isso, entretanto, tem uma explicação, o que vamos fazer, de accordo com os conhecimentos que possuimos da esquadra vascaina.

O team do Vasco da Gama, tido na cidade como poderosissimo, conta com elementos destacados no football metropolitano. Os seus triumphos, entretanto, são devidos, principalmente, a efficiencia da sua defesa, como provam os resultados obtidos até agora.

A linha deanteira, incapaz de grandes commettimentos, limita-se a fazer goals, accidentalmente, empurrada pela defesa.

A vanguarda cruzmaltina, em relação á defesa, é fraca. Seus componentes não dispõem de um jogo rapido e combinado como se faz necessario para sua maior efficiencia. Accresce que quando Russinho, incontestavelmente o seu melhor elemento, joga mal ou não está disposto, os demais componentes quasi desapparecem. Paschoal, individualmente é o superior aos demais, formando com Russo o duo que conduz as avançadas vascainas.

Sant'Anna é um elemento que joga com alternativas, ora bem, ora desastradamente. C. Paes é um deanteiro cavador, porém não conta com recursos technicos capazes de orientar sua linha quando os companheiros falham e Mario Mattos, um forward ligeiro, mas irresoluto nas situações que requerem decisão.

Em summa: Falta á linha deanteira cruzmaltina homogeneidade e players que façam o que Russinho em outra epoca fazia sózinho — arrojo e habilidade para rushs isolados.

Esse o motivo de os scores do Vasco serem apertados.

Nada além de dois...

Phase ainda do jogo Syrio x Botafogo

Um lindo aspecto do embate entre syrios e botafoguenses, onde se vê Ismael em um momento critico, acossado por C. Leite, procurando impedir o vasamento do seu arco. Nesse momento foi proficuo o esforço dispendido pelo joven keeper, pois a bola, impulsionada pela ponta dos seus dedos, foi a corner, de nullo effeito

DIARIO DA NOITE — SPORTS

O GOAL ANNULLADO DO VASCO DA GAMA FOI CONSIGNADO POR CARLOS PAES E NÃO POR PASCHOAL

Hoje, pela manhã, tivemos ensejo de conversar com Carlos Paes, o sympathico meia-direita do campeão da cidade, o qual, reportando-se ao jogo de domingo ultimo assim se externou:

— A sorte, francamente anda apartada de mim.

— Como assim, Carlos?

— Faço um goal, elle não é considerado e, além de tudo, alguns collegas seus dizem que o autor do goal foi Paschoal.

— Nós, porém...

E Carlos não nos deixou concluir...

— Já sei o que vae dizer, pois DIARIO DA NOITE disse muito bem que o goal foi feito por mim.

Falo, porém, de outros jornaes, que se enganaram nesse ponto, o que, aliás, faço questão de resaltar é o erro natural que só demonstra que eu ando "pesadinho"...

— E você acha injusta a resolução do arbitro annullando seu goal?

— Um dos meus principaes caracteristicos é a lealdade, a sinceridade.

Assim, não tenho o direito de incriminar o sr. Jorge Marinho por invalidar o ponto que conquistei.

E isso porque, embora tenha sempre a preoccupação de não me collocar em off-side, devo dizer que o lance em que intervi foi tão rapido que não posso dizer com lealdade que não estava impedido.

Entretanto, a minha imparcialidade não vae ao ponto de affirmar que o juiz andou acertadamente.

E isso pelas razões que acabo de externar.

De tal maneira, deixo áquelles que estavam melhor collocados ajuizar com mais segurança do lance, como se desenhou.

E isso eu digo porque todos que como eu praticam o football, collocados em situações identicas a que me vi antes de conquistar o goal, só pensam em alcançar a bola e arrematar para com precisão para ser bem succedido.

Assim sendo, nesses instantes, não nos é dado emittir, a não ser excepcionalmente, uma opinião segura, sincera e verdadeira, sobre a situação em que nos encontravamos perante as leis que regem o football.

O que posso dizer ao DIARIO DA NOITE com inteira segurança e com a consciencia tranquilla é que fui eu quem conquistou o goal.

E um abraço nos separou de Carlos Paes, a quem cada vez mais apreciamos pela clareza de suas attitudes francas e desassombradas.

JOE ASSOBRAB DEVERA' LUTAR, NO SABBADO PROXIMO EM S. PAULO

Joe Assobrab, o valoroso campeão dos leves do Brasil, segundo contracto que tem em seu poder, deverá ir lutar no proximo sabbado em São Paulo com Johanes Toonn.

Segundo hontem nos informou nosso valente patricio, deverá elle embarcar no proximo dia 25, afim de cumprir seu contracto.

Assim, pois, dentro de poucos dias Joe terá opportunidade de novamente se exhibir ao publico da Paulicéa, no qual deixou magnifica impressão quando recentemente enfrentou o lusitano Annibal Prior.

Oxalá que o nosso campeão se conduza tão bem ou melhor que da vez passada, é o que desejamos ardentemente.

PERMANENTES

Temos em mãos um convite permanente do aristocratico Tijuca Tennis Club.

Gratos.

O "MARECHAL" EM SANTOS...

Floriano Peixoto Corrêa, que, durante muitos annos actuou em nosso meio e que acaba de se transferir para Santos. O "marechal das victorias" irá ingressar nas hostes do club de Feitiço, e, muito provavelmente, ainda o veremos se bater contra os quadros desta cidade

A OPINIÃO DE HESPANHOL SOBRE O SEGUNDO GOAL DO VASCO DA GAMA

O jogo Vasco e Bangu' havia terminado.

Os chronistas presentes ao encontro dispunham-se a se retirar, quando Hespanhol, o valoroso back vascaino, ora em inactividade, acercou-se dos mesmos, que commentavam a maneira pela qual Sant'Anna havia adquirido o goal que motivou a victoria do club local.

E foi nesse instante, que Hespanhol, com aquella sinceridade que lhe é propria assim se externou: "Esse goal foi conquistado de fórma irregular. Digo mais, foi adquirido de maneira vergonhosa, arrematou Hespanhol.

Entretanto, continuou elle, eu se fosse o juiz nunca consignaria um goal como esse foi marcado; porém, e isso faço questão de frizar, não annullaria o que foi conquistado por Carlos Paes, pois acho que Eduardo achava-se entre Zézé e o nosso meia.

Assim, não poderia ter havido off-side.

Em taes condições, eu tiraria o ultimo goal do Vasco da Gama por ter sido marcado com a mão e braço, mas consignaria o primeiro que os nossos conseguiram e não foi validado.

Tirava um e botava outro.

E, assim, o resultado seria o mesmo: Vasco da Gama dois e Bangu' um".

E ahi temos a opinião de Hespanhol, a quem pouco depois deixamos em palestra com varios amigos.

RAMOS ATHLETICO CLUB

Assembléa Geral Extraordinaria

O presidente convida todos os socios quites a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que será realizada na séde social, quinta-feira proxima, ás 20 horas. Assumpto a tratar: a) Interesses geraes.

Torneio Interno do S. C. Brasil

Os jogos realizados domingo ultimo em disputa do torneio interno do Sport Club Brasil deram o resultado seguinte:

Minas x São Paulo — Empate 3x3.

Parahyba x E. do Rio — Parahyba 7x2.

Pará x Rio G. do Sul — Pará W.xO

ÉCOS DO JOGO VASCO X BANGÚ

O meu club não se recusou absolutamente a dar a saida ao jogo, diz-nos o sr. Vicente Jaconiani

Procurando ouvir a opinião do sr. Vicente Jaconiani, presidente em exercicio do Bangu' A. C. sobre as noticias circuladas de se haver o Bangu' recusado á saida após a marcação do segundo ponto obtido pelo Vasco, fomos procural-o na casa bancaria onde trabalha.

— DIARIO DA NOITE está empenhado em saber si, na realidade, houve recusa por parte dos jogadores do Bangu' em attender á ordem do juiz, sr. Jorge Marinho, de dar saida ao jogo após o goal feito pelo Vasco, na partida de domingo ultimo.

— Absolutamente. Nenhum jogador do Bangu' se recusou a isso. O que houve, foi verdadeiramente, um atordoamento do juiz e dos proprios jogadores vascainos, e que determinou o erro que vae invalidar a malsinada partida, cujo resultado é uma das mais clamorosas injustiças que conheço.

Logo que Sant'Anna, com o auxilio da mão, fez o segundo goal, os nossos jogadores, collocados como se achavam junto de Sant'Anna, protestaram energicamente quando o juiz, não tendo observando o lance, ordenou fosse a bola collocada ao centro do campo.

O que é um chôro, em taes momentos, isso é coisa facil de comprehender-se. Acercaram-se todos elles, do juiz e trataram de ennumerar as razões em virtude das quaes o ponto não poderia ser confirmado.

Houve evidente nervosismo por parte do juiz e, principalmente, por parte do team do Vasco, desejoso de ver definitivamente afastada a possibilidade de uma reconsideração do arbitro. Assim foram todos para o meio do campo, collocando-se em posição irregular pr isso que os seus forwards, apoderando-se da pelóta tomaram posição de dar saida ao jogo. Verifiquei immediatamente o erro, mas, como já me achasse fóra do campo onde a unica autoridade é o juiz, tratei de aguardar os acontecimentos vendo desde logo naquelle facto, o dedo de Deus, fazendo justiça aos que tinham sido tão clamorosamente lesados.

E Russo, inadvertidamente, deu o ponta pé pondo a bola em jogo. Não procede, absolutamente a noticia falsamente circulada de não querer, o Bangu' dar a saida. Depois, mesmo se, para simples argumentação, isso fosse verdade, o juiz não tem autorização para modificar dispositivos de lei que foram feitas para serem cumpridas. Se o Bangu' se recusasse, o Vasco deveria aguardar serenamente o escoar do tempo util para deixar o campo cercado pelas garantias da lei.

Vicente Jaconiani

Não o fez; collocou-se fóra dos Regulamentos e terá de responder por isso.

No proprio domingo, estive na casa de residencia do juiz Jorge Marinho, onde fui perguntar-lhe qual o team que havia dado a saida ao jogo, após o debatido caso do goal vascaino. Respondeu-me o sr Marinho não se recordar, absolutamente desse detalhe. Perguntei-lhe, então, si se tornasse necessario, a bem dos direitos do meu club, essa declaração, elle a faria em qualquer tempo.

Tive a sua affirmativa.

Assim, baseado em um crime manifesto, commettido sem que o meu club houvesse para isso contribuido, iremos aos poderes competentes, de animo erguido e cada vez mais convencido que tudo aquillo, foi obra nitida de Deus, defendendo os que foram tão profundamente prejudicados.

Eis o que nos disse Vicente Jaconiani, o activo vice-presidente do Bangu' e que, interinamente lhe guia os destinos durante a licença do coronel Pedroso.

UM JOGO ONDE O TERROR IMPEROU

A Liga Brasileira, que possue em seu seio clubs onde militam rapazes de posição definida na sociedade, filhos de bôas familias, não deveria consentir na filiação de elementos heterogeneos, como ora acontece. Ha clubs dignos das melhores referencias que disputam os torneios da entidade da rua Buenos Aires, em mistura com clubs onde têm ingresso elementos da peor especie.

Dada essa mescla as associações que não dispõe de gente habituada a ouvir bravatas de façanhudos desordeiros, ficam coagidas quando preliam em determinados campos.

Isso aconteceu domingo ultimo com a esquadra do Jequiá, incontestavelmente a mais forte da sub-liga, que deante das ameaças terroristas de individuos que ostentavam á cinta revolvers e facas, preferiu perder o jogo a regressar á ilha do Governador, deixando camaradas no Posto de Assistencia ou no necroterio.

O campo da luta, que deveria ser de football, mas que apresentava um aspecto de rinha de valentões, policiado por dois soldados que fizeram causa commum com os elementos suspeitos, com elles bebendo no bar ali existente, não offerecia a menor garantia. O jogo desenvolveu-se sob uma atmosphera de terror, sendo os jogadores visitantes e a sua torcida insultada a cada passo, com visivel intuito de provocar reacção, afim de que fossem satisfeitos os desejos de varios "valientes" que não queriam perder a occasião de mostrar as suas "habilidades".

Os torcedores do Jequiá e os componentes da sua equipe, com uma infima minoria, tudo supportaram calados, sem o menor gesto para evitar o massacre. O seu team, em taes circumstancias, soffreu uma derrota escandalosa de 7x1, mas, com isso, defendeu a pelle.

Isso, positivamente, não é praticar sport. Pois se um team sae do seu campo e precisa ouvir os mais humilhantes desaforos e perde a partida para não ser victima de espancamento, de uma facada covarde ou de um tiro, é preferivel não jogar.

O que occorreu domingo ultimo, foi sem exaggero o que acima ficou dito, o que muito depõe contra os creditos da sub-liga. Seus dirigentes, deante de facto tão grave, devem tomar providencias afim de acautelar os que praticam sport sob a sua bandeira de situações humilhantes como a succedida ao Jequiá, ou a que se dêm desordens de caracter imprevizivel, como a que poderia haver se os offendidos tivessem qualquer gesto de reacção.

A Liga de Sports da Marinha, na pratica da cultura physica

Promovida pela Liga de Sports da Marinha, terá logar, hoje, á tarde, na Escola de Educação Physica, uma demonstração completa de cultura physica.

Nesta exhibição, a Escola de Educação Physica terá opportunidade de patentear o grande grão de adeantamento de que estão possuidos na cultura physica, os rapazes que se abrigam sob a sua gloriosa bandeira...

UM CRACK VETERANO

O Fluminense F. C. num gesto digno dos maiores louvores vem de realizar em nossa capital uma temporada internacional de basket-ball procurando dest'arte e a exemplo do que fez ha tempos com o football, despertar o interesse do publico carioca pelo lindo sport da bola ao cesto. O conjunto uruguayo que nos visitou, leader do campeonato da cidade de Montevidéo venceu duas partidas e perdeu uma fazendo um total de 64 pontos contra 55 dos brasileiros.

Em duas dessas partidas tomou parte o veterano crack tricolor Hugo Hamann que se vê na gravura acima, basketballer que em 1922 por occasião dos jogos latino-americanos aqui realizados já integrava a representação nacional. Hugo figurou como center do club tricolor, tendo actuado em bôa forma e no ultimo jogo em que vencemos brilhantemente foi Hugo a figura central da equipe poderosa da Associação Christã de Moços.

DIARIO DA NOITE SPORTS

O Conselho Nacional de Educação Physica

III

[illegible] estejamos destas co[illegible] fazendo o que se diz em [illegible] popular, "gastando cêra [illegible] defunto". Isto porque, [illegible] parece, o projecto apre[illegible] Senado pelo sr. Go[illegible] Vianna, não resistirá ás [illegible] que lhe estão sendo fei[illegible] ainda lhe farão, inqui[illegible] francamente inconsti[illegible]. E, segundo se propala, [illegible] o recurso de um su[illegible] poderá ser aguardado, [illegible] que já alguem de assi[illegible] prestigio politico na pro[illegible] do parlamento, de[illegible] possivel, para salvar[illegible], a amputação de um [illegible] membros de um corpo, [illegible] grande importancia [illegible] braços e pernas, mas não a [illegible] de uma cabeça, por [illegible].

[illegible], neste Brasil ha [illegible] surpresas, que não será [illegible] estranhar venha ainda o [illegible] vencer as resistencias [illegible] encontrando e appare[illegible] por conceitos [illegible] qualificando-o de obra [illegible] calcada sob embasamen[illegible] admiravel pureza consti[illegible].

Para esse caso é que talvez sir[illegible] o consumo da "cera", que es[illegible] fazendo...

CONFLICTO DE PODERES

O artigo 18 do Projecto é, no [illegible] da pratica, o argueiro [illegible] ao olho do gigante. [illegible] artigo, reflue, se quizermos [illegible] utilizar de um termo em [illegible] toda a "inconstitucionali[illegible]", do ponto de vista eminen[illegible] sportivo.

Vejamos o que diz o artigo 18:

— Compete, "especialmente", ao Conselho Nacional de Educação Physica, no que concerne á educação physica pot-escolar:

a) "organizar" os desportos de accordo com a "regulamentação que baixar", podendo modificar a sua organização actual se assim julgar conveniente".

Esse artigo, na sua alinea a, [illegible], irrevogavelmente, toda a funcção pratica da Confederação Brasileira de Desportos, entidade fundada em 1914, com a constituição das associações ou clubs que nos Estados, no Districto Federal e no Territorio do Acre, dirigem os sports terrestres ou aquaticos.

Todo o acervo, pois, de trabalho e de haveres, pertencentes, no momento, á Confederação, terá, "ex-vi" do artigo 18 do Projecto Godofredo Vianna, de desapparecer, para dar logar á intromissão do governo, com seus objectivos differentes, visando o aperfeiçoamento physico dos brasileiros, para fins especialmente militares!

Que assim é de facto, basta [illegible] que a centralização dos trabalhos elaborados em cumprimento do Projecto, será feita no Ministerio da Guerra.

Ora, inutilizar o monumento sportivo provocado systematicamente pela Confederação Brasileira de Desportos em 16 annos de labor admiravel, fazendo do Brasil, em materia sportiva, um dos paizes mais adeantados do mundo, já pelo numero de associações a ella incorporadas, já pelo vulto dos athletas que lhe são subordinados ou ainda no adeantamento e progresso dos sports por elles praticados, é que não pode ser aceito por quem preze a liberdade de acção todo o espirito que as nossas leis democraticas outorgam.

LEGISLAÇÃO FACULTATIVA

Não estamos aqui para fazer obra demolidora, o que sobre ser improductivo, seria flagrantemente anti-patriotico. Estamos estudando o projecto do senador Godofredo Vianna, com o interesse que nos despertam as coisas directamente relacionadas com a educação physica da nossa gente, soccorrendo-nos do conhecimento que temos da materia, não só na sua parte da technica educacional do homem, como tambem do estado actual dos sports e dos seus apparelhamentos administrativos.

Legislar para a população que faz nas escolas municipaes ou em collegios particulares a sua primeira aprendizagem da disciplina é coisa por certo bastante facil. O prestigio do mestre está sempre na razão directa da timidez do alumno, e da sua bôa vontade em obedecer.

Ahi o governo encontrará todas as facilidades para se fazer obedecer. Mas quando chegar a hora de exigir embora sob um caracter facultativo, a cooperação dequelles que, por força da idade, estão fóra do calor proveitoso do juiz de Menores, então é que o senador Godofredo Vianna verá quanto errou em procurar legislar, "facultativamente", para essa especie irrequieta de gente...

Trataremos depois, da fórma que se nos afigura bôa para a solução do caso.

O MOVIMENTO NAUTICO DA CIDADE

O NOVO REGULAMENTO DA NATAÇÃO CARIOCA

Está em vias de conclusão a reforma dos estatutos da Federação do Remo, tendo já os presidentes dos clubs federados, reunidos para o estudo dessa reforma, dado por terminado o seu trabalho.

Acreditamos que a assembléa não retenha por muito tempo os novos estatutos, pois que ella, ao que parece se limitará a referendar o que foi feito pelos presidentes.

Assim, dentro de pouco tempo, será iniciada a reforma do codigo de natação, o que requer um grande cuidado dos legisladores da Federação do Remo. O assumpto é dos mais interessantes e merece um especial cuidado.

Já não é novidade que a natação carioca, ha muitos annos, encontra-se em um estacionamento desconcertante, o que deve preoccupar seriamente os dirigentes do nosso sport.

E' verdade que para esse estado muito tem contribuido a falta de piscinas e a ausencia de technicos. Porém, não se póde negar que a deficiencia do regulamento pelo qual é dirigida a natação carioca tem contribuido de fórma notavel para o impedimento do sport do nado.

Verificamos assim que emquanto a natação progride em quasi todos os paizes, aqui, nesses dez ultimos annos, ella não deu um unico passo.

E' que o nosso codigo, além de legalizar uma quantidade de irregularidades de ordem technica, determina um reduzido numero de competições. Em consequencia, verifica-se que em uma cidade como a nossa, que pelas condições naturaes e pelo clima deveria ser um viveiro de nadadores, a natação, até hoje, não conseguiu popularidade.

Os concursos aquaticos, actualmente, além de muito espaçados, apresentam verdadeiras monstruosidades technicas.

No emtanto, seria facil organizar um codigo que viesse melhorar as condições technicas da nossa natação e tornal-a um sport popular.

E' o que esperamos da capacidade dos legisladores da Federação do Remo.

RENUNCIAS POR ATACADO

E' pensamento do presidente da Federação do Remo, major Ariovisto de Almeida Rego, fazer adoptar em janeiro vindouro as novas leis da instituição aquatica. Nessa occasião renunciará toda a administração, gesto esse que tambem terá o Conselho de Julgamentos.

Isto porque as novas leis modificam ambos os poderes, sendo necessario, portanto, o procedimento de novas eleições.

A FEDERAÇÃO NAUTICA AGRADECE

Da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas recebemos o seguinte agradecimento:

"De ordem do sr. presidente, venho agradecer a v. ex. a gentileza do valoroso orgão DIARIO DA NOITE, ás referencias elogiosas, pela passagem do 2º anniversario de fundação e as notas de estimulo a parada nautica effectuada hontem na enseada da Lagôa das Garças, com grande exito.

Aproveitando a opportunidade para subscrever-me. Amigo, respeitador — A. Monteiro, secretario".

ESTA' REPARADA A RAMPA DE SANTA LUZIA

Estão concluidos os reparos da rampa de Santa Luzia, o que permittiu aos clubs ali existentes iniciarem os seus ensaios para a regata de encerramento da temporada. Porém, ao que parece, está ella bastante fragil, não sendo impossivel que fique novamente impraticavel quando vier a primeira agitação do mar.

GAUCHO NO GUANABARA

Como temos noticiado, Gaucho o antigo vóga do Flamengo, transferiu-se para o Guanabara. Porém, como não tivesse elle assignado essa transferencia, giravam em torno do seu nome varios commentarios. Diziam uns que elle não abandonaria o seu antigo club; outros garantiam que dentro em pouco appareceria no Vasco.

Esses boatos foram por terra, [illegible] porque Gaucho, nos ultimos dias da semana finda assignou o pedido de transferencia, sendo muito provavel que a directoria da Federação tome conhecimento delle hoje.

AS CLASSICAS DA PROXIMA REGATA

Tres são as provas classicas a serem disputadas na proxima regata. Duas pela classe de juniors e uma pelos remadores seniors. Estes disputarão a classica "Commandante Midosi" em outriggers de quatro remos na distancia de dois mil metros.

Não poderá essa prova reunir uma grande concurrencia. Todavia deverão inscrever-se o Vasco, Guanabara, Botafogo e possivelmente o Flamengo.

As provas de juniors, uma a "Pereira Passos" e outra a "Julio Furtado", a primeira em canôes e a segunda em double-sculls, esta em 2.000 metros e aquella em 1.000, promettem reunir uma grande concurrencia, razão porque as suas disputas promettem ser das mais interessantes.

TOMASSINI SOFFREU UM ACCIDENTE

Sabbado ultimo, pela manhã, soffreu um accidente, o valoroso remador Tomassini, do Guanabara. Ao que nos informam, soffreu elle profundos golpes nas pernas, o que não lhe permittirá iniciar immediatamente os ensaios para a regata de encerramento da temporada.

REUNE-SE A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

Reune-se hoje a directoria da Federação do Remo.

Ao que parece, não haverá qualquer assumpto de grande importancia a ser tratado. Salvo as transferencias de varios amadores, sobre as quaes terá que se manifestar a instituição aquatica.

"O BOTAFOGO REPETIRA' ESTE ANNO, O FEITO BRILHANTE DE 1910" — DISSE GERMANO AO "DIARIO DA NOITE"

As "caveiras" estão desapparecendo...

Germano, o actual defensor da cidadella botafoguense, embora não tenha ainda conseguido impor-se como astro de primeira grandeza na difficil posição que occupa, é, entretanto, um footballer de grandes qualidades, que ascendeu rapidamente ao posto que ora occupa e em cuja pericia, agilidade e coragem muito confiam os que torcem com dedicação pela victoria da bandeira branca e preta.

De facto, Germano após disputar um jogo, um só, no 3º quadro do seu club, foi chamado a defender a méta da turma secundaria e após meia duzia de jogos nesta équipe, no turno de 1929, resolveram os dirigentes do seu club incluil-o no quadro principal.

E, jogando tôdo o returno do anno passando, e todos os jogos do corrente anno, o louro Germano vem dando perfeitamente conta do recado para satisfação dos dirigentes, associados e adeptos que não são poucos do tradicional "Glorioso".

Encontrando o Germano numa destas tardes, ali na Galeria, "batendo papo", numa roda de alvi-negros, roubamol-o ao doce convivio, trazendo á nossa redacção para uma "pose" photographica e para uma palestra pelo caminho.

Germano, amigo que é dos jornalistas, attendeu-nos satisfeito e interrogado por nós se esperava vencer o campeonato de 1930, affirmou:

—Alimento as maiores esperanças. Acredito firmemente que o Botafogo este anno repetirá o feito de 1910. Até as "caveiras" estão desapparecendo.

— Caveiras? — perguntámos.

— Sim, caveiras — continuou Germano, e explicou: A linguagem footballistica é fertil, muito fertil. Para nós outros do Botafogo "caveira" é synnonimo de "azar". Ha quantos annos o alvinegro vinha perdendo ou quando muito empatando com o Fluminense? Era uma authentica "caveira". Desta vez passamos. E' verdade que foi um pouco duro, mas o facto é que triumphámos. O S. Christovão era outro. Um caso serio. Fomos cheios de ardor á rua Figueira de Mello e de lá retornámos cheios da mais viva satisfação — 3x0!

Excepção do Bangú e do America, abatemos no turno todos os demais adversarios e iniciámos o returno vencendo.

Passando uma vista d'olhos no onze do "glorioso", vemos cracks veteranos, como Pamplona, Nilo e Celso e novos de valor, como Benedicto, Paulo, Carlos Leite, etc.

Por taes motivos é que eu confio no triumpho final. Cheios da mais viva animação e do mais intenso enthusiasmo, compareceremos aos futuros jogos e no final do jornada a bandeira branca e preta ha de tremular victoriosamente.

E o Germano, que não acredita em "caveiras" e muito menos em almas do outro mundo, depois de posar para o photographo, voltou apressado e seguiu Avenida em fóra, em busca de um omnibus que o conduzisse ao palacete colonial da Avenida Wenceslau Braz.

O S. CHRISTOVÃO FOI VENCIDO EM BELLO HORIZONTE PELO C. ATHLETICO MINEIRO

Os clubs de Bello Horizonte estão registrando em seus "carnets" varias e assignaladas victorias sobre as turmas cariocas que se excursionam, desmanteladas, á linda capital de Minas, sujeitando o renome do nosso "soccer" á espectaculosidade de derrotas, absolutamente injustificaveis.

Effectivamente não tem havido o necessario cuidado na organização dessas embaixadas, que seguem desfalcadas de elementos uteis, mas, ainda assim, representantes legitimas das côres cariocas. Não é nosso intuito desmerecer os triumphos dos valorosos footballers mineiros: elles não têm culpa dos "handicaps" que os nossos technicos lhes dão: queremos apenas chamar a attenção dos directores dos nossos clubs para o facto, no intuito de não serem os mesmos reproduzidos pelo menos com tanta frequencia.

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — Perante numerosa e selecta assistencia realizou-se hontem, no stadium "Antonio Coelho", o annunciado encontro entre o Club Athletico Mineiro, desta capital, e o São Christovão Athletico Club, do Rio.

Os quadros deram entrada em campo sob as ordens do juiz Raymundo Moreno, do club visitante.

Os quadros estavam assim organizados:

Athletico Mineiro—Armando, Caneca, Chiquinho, Cordeiro, Brant, Barros, Geraldinho, Said, Mario, Chauffeur, Cunha.

S. Christovão — Natal, Juca, Ze Luiz, Agricola, Belleza, Jaburu', Tinduca, Alceu, Gradim, Cebinho, Gaúcho.

Tirado o "toss" foi favoravel a équipe local que escolheu o campo, saindo os cariocas ás 21.15.

Avançam os visitantes, commettendo os locaes um corner que batido não dá resultado.

Os ataques se revezam de lado a lado.

PRIMEIRO GOAL DO SAO CHRISTOVAO

Em uma investida dos locaes Gradim de posse da pelota faz com forte shoot ás 21.32 o primeiro ponto do S. Christovão.

1º GOAL DO ATHLETICO

Dada a saida pelos locaes estes investem e Zé Luiz pretendendo rebater um tiro enviado contra o seu goal marca ás 21.46 o primeiro ponto dos locaes.

2º GOAL DO ATHLETICO

Posta a bola no centro o S. Christovão sae e Cunha de posse da pelota investe. Dribbla Jucá e marca ás 21.47 o segundo ponto dos seus.

O jogo mantém-se equilibrado abusando os cariocas do jogo de corpo.

Assim com o score de 2 a 1 termina o primeiro tempo do jogo.

TEMPO FINAL

Após o descanso regulamentar voltam as équipes ao campo saindo os locaes ás 22.25.

3º GOAL DO ATHLETICO

A linha sanchristovense avança e Armando pratica linda defesa de um shoot de Gradim.

Os locaes respondem ao ataque e Maio Castro recebendo um passe da direita faz ás 22,30 o terceiro ponto mineiro.

A VICTORIA DOS MINEIROS

O S. Christovão melhora o seu jogo e passa a assediar com mais energia o posto sob a guarda de Armando que pratica lindas defesas, applaudidas com enthusiasmo pela assistencia.

Quasi no final do jogo Evandro substitue Chiquinho no quadro local e assim terminou a partida com o score de 3 a 1, a favor do Club Athletico Mineiro.

TAÇA REVISTA TRICOLOR

No primeiro sabbado do proximo mez de outubro será realizada no gymnasio do Fluminense F. C. a disputa da 3ª competição de volley feminino em disputa da taça "Revista Tricolor". As inscripções estarão abertas até o dia 30 do corrente, aos clubs e collegios desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy. Os pedidos de inscripção devem ser enviados ao sr. Arthur Azevedo, no Departamento Technico do club tricolor.

DIARIO DA NOITE orgão official do Sport Club Imperio

Da secretaria do Sport Club Imperio, recebemos gentil officio communicando-nos que DIARIO DA NOITE foi escolhido para seu orgão official.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O inquerito prosegue

Reina nos melhores meios turfistas grande satisfação pelas medidas que a Commissão de Corridas do Jockey Club vem tomando para reprimir certos deslizes que se vinham tornando correntes em nosso turf.

Esta satisfação se vem exteriorizando em cumprimentos e applausos levados aos directores da veterana, pela sua actuação segura e altamente moralizadora na defesa dos interesses do publico apostador e da belleza do sport.

Quanto ao inquerito iniciado, e que já começou a surtir os seus effeitos, está continuando e, segundo podemos confiar, chegará ao seu termo, sejam quaes forem as suas consequencias.

Os basketballers uruguayos regressaram hontem

Embarcou hontem, á tarde, nesta capital de retorno a Montevidéo a delegação do C. Nacional de Regatas que aqui veio disputar a convite do Fluminense F. C. tres partidas de basketball.

O embarque foi muito concorrido. Associados do Flamengo e do Fluminense em grande numero foram levar aos uruguayos as suas despedidas.

Nossos distinctos visitantes viajam no "Higland Hope".

JOCKEY CLUB

"A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club, deliberou ordenar o pagamento dos premios relativos ás reuniões de sabbado e domingo ultimos.

As restantes deliberações da Commissão de Corridas serão publicadas opportunamente".

Que diabo de coisa aguardará opportunidade para vir á lume?

Este restante certamente está dando tratos á cabeça nossa e á de muita gente. Haverá tantos implicados que seja necessario aguardar vaga para punir?

Como o melhor da festa é esperar por ella... esperemos pelas deliberações restantes.

Cores brasileiras victoriosas na França

A egua Menade, de propriedade do stud Expedictus, acaba de augmentar o numero de suas victorias.

Desta vez foi num handicap de 25 mil francos, tendo a egua batido 13 concurrentes.

OS QUE VÃO PARA O NORTE

O sr. Oscar Leal, starter do Jockey Club de Pernambuco, já ultimou aqui no Rio a acquisição dos seguintes animaes: Avila, Florença, Cedro, Dá Nella e Jangadeiro.

O DERBY CLUB INFORMOU...

A proposito dos disturbios que se desenrolaram no Derby Club, por occasião da ultima corrida, a policia do 15º districto officiou á associação de turf, solicitando informações.

O Derby Club respondeu á autoridade policial, informando que pelas irregularidades verificadas na pista havia punido o jockey Celestino Gomez e pelo delicto da repezagem punira não só Celestino Gomez, como tambem o jockey Alberto Feijó, por um mez, e o treinador Oswaldo Feijó, por tres mezes. Junto ao officio do Derby ia appensa uma lista com os nomes dos profissionaes que tomaram parte na carreira e o do juiz de repezagem.

A PENA SE RESTRINGE AO ENSILHAMENTO

Ao que ouvimos, os implicados no caso Greme, punidos pelo Derby Club, terão a sua pena attenuada com a liberdade de poderem frequentar o Hippodromo do Itamaraty, sendo-lhes apenas defesa a entrada no ensilhamento.

Isto ao que se affirma, decorre da redacção da ultima resolução da directoria.

Uma reunião no S. C. Brasil

A commissão do torneio interno do Sport Club Brasil vae reunir-se amanhã, quarta-feira, ás 20.30 horas, na séde do club, afim de tratar de assumptos referentes ao torneio. São convidados todos os interessados.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial, abriu hoje, firme, com sacadores a 5 5|64, 90 d/v. á vista, com o dollar a 9$780 e franco a $385.

O Banco do Brasil saca francamente a 5 3|32, 90 d/v. e 5 5|64 á vista e o dollar a 9$780.

Para acquisição do particular, foi cotada a taxa de 5 9|64 para a libra e 9$650 para o dollar, encontrando-se o mercado, com algumas letras offerecidas para coberturas, e pouca procura para remessas.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

		Telgr.
Londres	—	5 1|64
Nova York	—	9$840
Paris	—	$388

	90 dias	A vista
Londres	5 5|64 a	5 1|32
Nova York	9$750 a	9$820
Paris	$381 a	$386
Hespanha	—	1$075
Italia	—	$514
Suissa	—	1$906
Hollanda	—	3$955
Allemanha	—	2$340
Portugal	—	$442
Uruguay (ouro)	—	8$200
Argentina (pap.)	—	3$570
Belgica (papel)	—	$274

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 4$567.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel na abertura de hoje, evidenciou-se firme e com o typo 7 mantido a mesma base anterior, 20$000 por arroba.

O movimento de procura, esteve regularmente activo, tendo sido registradas pela manhã, vendas de... 5.072 saccas.

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou firme, tendo accusado vendas de 750 saccas.

As diversas opções, ficaram mais ou menos inalteradas.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	13$575
Outubro	13$100	13$050
Novembro	12$800	12$450
Dezembro	12$500	12$275
Janeiro	12$400	12$150
Fevereiro	12$350	12$125

ALGODÃO EM RAMA

O mercado algodoeiro, abriu hoje, calmo, e com as cotações anteriores inalteradas, continuando os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	1.930
Saidas	421
Stock	3.666

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 5	—	33$500
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$000
Ceará:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Ainda em posição fraca, abriu hoje o mercado assucareiro, não tendo havido para negocios, maior interesse.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	5.165
Saidas	9.771
Stock	402.862

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	24$000 a 27$000
Branco 2º jacto	não ha
Branco 3ª sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou estavel, não tendo havido negocios, ficando os vendedores em posição pouco accessivel.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	25$900	23$600
Outubro	25$800	23$900
Novembro	25$800	24$500
Dezembro	27$000	25$500
Janeiro	27$600	26$000
Fevereiro	29$000	26$200

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, até ás 15 horas de hoje:

Armazem 1 — Chatas do "Carlos Wigg", embarcando manganez; vapores "Celeste", embarcando farinha; "Ipanema" e "Celeste", em serviço de carga e descarga.

Armazem 2 — Vapor "Carl Hoepcke" e o hiate "Victor Konder", carregando e descarregando.

Armazem 3 — Paquete "Baependy", esperado.

Armazem 4 — Chatas do "Cicero Figueiredo", descarregando dormentes, e o vapor "Attika", em serviço de descarga.

Armazem 5 — Vapor "Raeburn", descarregando.

Armazem 6 — Vapor "Crux", em serviço de descarga.

Armazem 7 — Vapor "Somme", descarregando.

Armazem 8 — Vapor "Santa Theroza", em serviço de descarga.

Pateo 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

Armazem 9 — Hiate "Coral", descarregando sal, e o vapor "Osiris", em serviço de descarga.

Pateo 10 — Pontão "Itamaracá" descarregando sal.

Armazem 10 — Chatas do "Bernini", em serviço de descarga.

Pateo 11 — Chatas de Wilson Sons, descarregando carvão.

Armazem 11 — Paquete "Araraquara", descarregando vigeneros.

Armazem 12 — Vapor "Ivahy", descarregando.

Pateo 13 — Vapor "Fluminense", descarregando trigo.

Armazem 13 — Chatas da Companhia Costeira, em serviço de descarga.

Armazem 14 — Paquete "Santos", descarregando generos diversos.

Armazem 15 — Vago.

Armazem 16 — Chatas do "General Osorio" e do "Highland Hope", descarregando vigeneros.

Armazem 17 — Paquete japonez "Montevidéo - Marú", embarcando café.

Armazem 18 — Vapor "Stuart Star", embarcando laranjas.

Praça Mauá — Vago.

POÇOS DE CALDAS VAE TER TELEPHONES AUTOMATICOS

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Foi publicado decreto autorizando o governo a ceder á Companhia Telephonica Brasileira a actual rêde telephonica de Poços de Caldas, para installação de apparelhos automaticos.

O P. R. M. E OS SEUS CANDIDATOS A' REPRESENTAÇÃO FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Não foi publicado ainda o boletim relativo á nova direcção do P. R. M. nem a lista official citando os novos candidatos indicados á representação federal.

O Partido quer, assim, dar a indicação em caracter apenas de suggestão, reservando a indicação definitiva para ser feita pela directoria em grande assembléa.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 299 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1930 NUMERO AVULSO, 100 RS.

PRIMEIRA EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

Fugiu da Detenção

Aluizio Campos foi preso pela manhã quando assaltava uma casa no bairro de Botafogo

Conforme noticiamos em nossa segunda edição de hontem, na madrugada de domingo para segunda-feira, fugiu da Casa de Detenção, onde estava ha 3 annos, cumprindo uma pena de 8 annos, o famoso larapio Aluizio Campos.

A fuga tal como occorreu era inevitavel e nenhum dos empregados do Presidio tem nella responsabilidades maiores.

Sendo um dos presos de exemplar comportamento, Aluizio era um dos encarregados da rouparia, de onde lhe vinha relativa liberdade no interior da Detenção.

Ora, planejando a fuga o sentenciado escondeu-se na secretaria do estabelecimento e altas horas da noite, valendo-se da opportunidade abria uma das janellas que dá para a rua Frei Caneca e atirando-se a um poste de illuminação distante pouco mais de um metro, deslizou até o solo.

De manhã, assim que foi dado pela sua falta o coronel Meira Lima, director da Detenção communicou-se com o 4º delegado auxiliar solicitando a captura de Aluizio.

Foram encarregados de procural-o varios agentes, que realizaram desde logo, as syndicancias.

Estavam ainda as coisas neste pé quando na manhã de hoje, um soldado da Policia Militar ao passar pela rua Visconde de Silva, proximo á casa de numero 39, deparou com um individuo que saia a correr daquella casa, perseguido por dois ou tres homens.

O policial saiu no encalço e conseguindo segural-o levou-o á delegacia do 7º districto policial, onde o investigador Doria o reconheceu como sendo Aluizio Campos.

Alias, o preso confessou pouco depois que effectivamente era o evadido da Casa de Detenção.

A casa que Aluizio assaltou á rua Visconde de Silva nº 39 é a residencia do dr. Silveira Lobo, do Ministerio das Relações Exteriores.

O larapio foi encontrado por uma das pessoas da casa no interior de um quarto e tratou de fugir.

Entretanto, ainda foi encontrado em seu poder pela policia do 7º. districto, duas bolsas de senhora, numa das quaes havia a importancia de 16$100.

O commissario Costa que estava de serviço communicou o facto á 4ª delegacia auxiliar e ao coronel Meira Lima, illustre director da Casa de Detenção.

Aluizio Campos

Foi s. s. que por meio da secretaria do estabelecimento, teve a gentileza de avizar-nos do que acabava de ser scientificado.

Aluizio Campos foi autuado em flagrante por crime de entrada em casa alheia e voltará á Detenção onde ficará cumprindo a pena da sua sentença e aguardando o pronunciamento da Justiça pelo seu novo delicto.

A HOMENAGEM AO PROFESSOR CAMPBELL

A sessão extraordinaria de hoje no Instituto Brasileiro de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia vae homenagear a Odontologia norte-americana na pessoa de um seu representante: o prof. Dayton Dunbar Campbell, da "Kansas City Wester Dental College" e presidente da "National Society of Denture Prosthetists". O prof. Campbell, está de passagem pelo Rio, pois viaja para Montevidéo onde tomará parte no Congresso Medico, para o qual foi especialmente convidado.

A sessão em sua homenagem terá logar hoje ás 20.30 horas na sala de Pathologia Geral da Cruz Vermelha Brasileira.

O scientista norte-americano fará uma conferencia sobre materia de sua especialidade, intitulada: "Os modernos aspectos e novos recursos de prothese das dentaduras, acompanhada por demonstrações praticas, com o seu rico arsenal de modelos e apparelhos de sua autoria.

Dada a notoriedade do prof. Campbell que é uma summidade em pothese dentaria, a sessão de hoje vem sendo ansiosamente esperada pelos seus collegas brasileiros.

E' delicada a situação interna do Equador

LIMA, 23 (A.) — Um viajante, procedente de Guayaquil, declara que a situação interna no Equador, se apresenta delicada, predominando naquelle paiz um estado geral de inquietação.

O referido informante fala longamente sobre a politica equatoriana e, concretizando a situação, refere-se á possibilidade de que venha a estalar algum movimento revolucionario visando o governo do presidente Ayora.

A ENTRADA DO OUTOMNO NA EUROPA

LONDRES, 23 (H.) — O vapor inglez, do serviço de cabotagem, "City of Asaka" está em perigo, devido ao nevoeiro, nos ochedos de Peterhead, na Escossia.

Para o local foram enviados soccorros.

Hontem á noite, naufragou, tambem, devido á neblina, ao sul de Devonshire, um vapor de nacionalidade belga cuja tripulação, composta de dozes homens, conseguiu salvar-se.

Os soviets queriam forçar a baixa do preço do trigo

WASHINGTON, 23 (A.) — Proseguem as investigações em torno das actividades do governo dos soviets russos a respeito das negociações effectuadas na Bolsa de Chicagocon grandes partidas de trigo.

Já foram interrogados tres representantes de casas de Nova York que tiveram parte activa nas transacções.

O deputado Rish, presidente do comité de inquerito disse que serão tomadas as providencias possiveis afim de evitar um novo esforço por agentes externos para deprimir os mercados do paiz.

VICTIMA DE UM DESCUIDO DO SEU EMPRESARIO

NOVA YORK, 23 (A.) — O accidente de que foi victima Normann F. Lerry, o mergulhador profissional que falleceu ao saltar da ponte sobre o Hudson, foi motivada por não ter o seu empresario cercado de precauções adequadas a prova de seu contractado.

O infeliz mergulhador teve morte instantanea, deante de uma enorme multidão que fôra presenciar a prova sensacional.

Um toxicologo que era tambem toxicomano

VALPARAISO, 23 (A.) — Está marcada para hoje a autopsia do corpo do toxicologo hespanhol Antonio Pagador, morto em circumstancias mysteriosas, como tem sido noticiado.

A autopsia vae verificar qual a alternativa aceitavel para revelar a causa da morte de Antonio Pagador; essa alternativa gira entre a possibilidade de ter o conhecido toxicologo succumbido envenenado por algum dos traficantes de alcaloides contra os quaes combatia, ou de ter ingerido, por livre vontade numa acção de suicidio algum estupefaciente. Sustentam alguns peritos que o fallecimento de Pagador foi occasionado pelo consumo excessivo de morphina.

Criticas severas da imprensa franceza a uma interpellação dos soviets ao Quai D'Orsay

PARIS, 23 (HAVAS) — Os principaes jornaes de Paris criticam severamente o acto do governo dos Soviets protestando junto ao "Quai d'Orsay" contra a homenagem prestada recentemente nesta capital pelos Cossacos do Don ao Soldado Desconhecido.

O "Matin" qualifica o gesto de Moscou de atrevido e incrivel e accrescenta que este acto, vindo depois de tantos outros inqualificaveis, devia levar o governo da França a uma acção mais energica.

"Não será já tempo — pergunta o jornal — de prevenir de uma vez por todas os homens de Kremlin de que não estamos resolvidos a permittir que, sob qualquer pretexto que seja, se immiscuam em coisas com que nada têm a ver e sobre as quaes ninguem pede a sua opinião? E se essa lição não bastasse, por que razão deveriamos nós consentir por mais tempo em Paris o representante de um regimen cuja principal preoccupação é fazer em nossa casa uma propaganda extremamente deleteria?"

Apanhou e foi ainda autuado no 23.º districto policial

O conductor Manoel dos Santos, hontem, á noite, quando procedia a cobrança das respectivas passagens dos que viajavam no bonde linha Irajá, encontrou um que se negou a pagar.

O conductor reclamou e o passageiro não deu a menor importancia, dizendo-lhe:

— Eu sou da policia.

— Então queira mostrar o seu passe.

— Ora deixe de ser tolo; se você quer saber quem sou, vá no 23º districto e pergunte ao commissario de dia ou a qualquer funccionario, quem é o "Chico Farofinha".

O cobrador perdeu a paciencia e fez parar o vehiculo, convidando o referido passageiro a descer.

Este relutou o fez porém ante o protesto dos demais passageiros.

"Chico" desceu do bonde, aggredindo o conductor que foi obrigado a reagir, travando então luta corporal.

Veiu um policial e effectuou a prisão de ambos.

Conduzidos para a delegacia foi Manoel autuado em flagrante como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, sendo mais tarde posto em liberdade por ter prestado fiança.

O nome do aggressor não foi dado á reportagem, devido as ordens postas em vigor pelo respectivo delegado cumpridas á risca pelo commissario de serviço que ali representa o papel de carcereiro, o qual ameaça todas as pessoas que vão áquella delegacia, julgando aquelle commissario que sejam da imprensa.

Pelo que se verifica parece que Madureira é actualmente uma fazenda, onde os feitores obedecem cegamente as ordens absurdas do patrão.

Não ficou provada a denuncia

O juiz da 1ª Vara Criminal, por considerar não provada a denuncia, absolveu a Alexandre Ferreira, accusado de se haver apossado de moveis no valor de 440$000, pertencentes a sua amante Iris da Silva Alves.

Assaltou, roubou e foi condemnado

O dr. Flaminio de Rezende, juiz da 8ª Vara Criminal, por sentença de hoje, condemnou a 5 annos de prisão e multa de 12 1|2 °|°, ao individuo José Teixeira, porque, no dia 3 de abril deste anno, escalou o telhado do predio á avenida Suburbana 2303, penetrando, por ahi, para o seu interior onde furtou objectos no valor de 1:518$000.

Dois condemnados por resistencia á prisão

O juiz da 1ª Vara Civel, por sentença de hoje, condemnou a 37 dias e 12 horas de prisão, aos individuos Antonio Bastos Machado e Arthur Santos, como incursos no artigo 124 do Codigo Penal.

E' que ambos, por motivos diversos, ao receberem voz de prisão, resistiram.

A expulsão de Arduino Majeroni

O sr. Mauricio de Lacerda pede informações ao governo a respeito

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou, hoje, á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe se foi e quando foi expedida a portaria de expulsão, pelo poder Executivo, do ex-tenente do exercito italiano Arduino Majeroni, residente em São Paulo; qual a data do respectivo processo de expulsão, a data certa da sua prisão, logares em que esteve detido incommunicavel, durante todo esse tempo, data certa em que foi expulso; se foi embarcado directamente para a Italia, onde, por ser anti-fascista, é reputado criminoso; se essa expulsão foi devida a tal delicto de opinião na Italia; se influiu para a mesma qualquer representante diplomatico ou consular da Italia, no Brasil, o que torna semelhante expulsão um modo de extradição illegal; se foi embarcado para Buenos Aires, conforme se annuncia; se durante o tempo de sua prisão esteve continuamente — de abril a setembro do corrente anno — no Cambucy, em um dos seus "cofres", preso em sigillo."

Um pedido de licença á Camara para um processo contra o senhor João Suassuna

Chegou hoje á Camara um pedido de licença, do juiz federal de Pernambuco, para, continuar o processo iniciado contra o deputado João Suassuna, que é accusado de cumplicidade no assassinio do presidente João Pessoa.

Os papeis foram encaminhados á commissão de Justiça, para o parecer.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. ODILON BRAGA

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Realizou-se domingo o almoço offerecido ao dr. Odilon Braga, pelos seus amigos e admiradores. Falou, em nome dos homenageantes, o sr. Noronha Guarany, director geral do Thesouro do Estado. A essa manifestação estiveram presentes representantes do mundo politico.

O commercio de armas e munições

Despachos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra deu os seguintes despachos:

Antonio Teixeira Guimarães, pedindo importar uma espingarda — Satisfaça a informação da Directoria do Material Bellico;

José Constante & C., pedindo despacho de armas e munições — Satisfaçam a exigencia do final da informação da Directoria do Material Bellico;

Arthur Lundgren & C. Ltd., pedindo entrega de armas e munições — Podem ser entregues 1.200 caixas de polvora para mina. Quanto aos outros volumes, não é opportuno;

Borges Chaves & C., pedindo despacho de arma — Apresente prova de idoneidade do proprietario da arma;

F. M. Wolf, Depto Kurt L. Haymann, pedindo exportar de Anturpia armas e munições — Declarem qual é o endereço da firma Anisio Neves;

Herculano Coimbra, Higson & C., Jean Fraikin, S. A. Casas Reunidas Armbrust Laport (nove petições), pedindo despacho de armas e munições — Não é opportuno;

Jean Castex, pedindo retirar da Alfandega de Santos duas espingardas — Prove sua idoneidade e especifique os caracteristicos das armas.

"NA OCCASIÃO DO PERIGO E' QUE SE CONHECE O AMIGO"

O agradecimento do dr. Simões Lopes, pelo conforto moral que lhe prestaram seus amigos

Do dr. Ildefonso Simões Lopes, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, recebemos attencioso cartão de agradecimentos pelo conforto e assistencia moral que lhe prestaram seus amigos e a imprensa independente, no transe por que vem de passar, preso e processado, como culpado pela morte do deputado Souza Filho.

REVOLUÇÃO NO CHILE

O apparelho que transportou os revolucionarios a Concepcion

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Soube-se que o apparelho que transportou os conspiradores chilenos a Concepcion é o famoso "Friendship", em que os aviadores Stutz e Earhart atravessaram o Atlantico. O apparelho foi subsequentemente comprado por um negociante de Buenos Aires, que tencionava entregal-o aos aviadores militares Mejias e Arenzo para um vôo directo entre esta cidade e Sevilha.

Não se sabe ainda como Delarn e Smith obtiveram o apparelho para essa aventura.

O SENADOR GILBERTO AMADO EM PARIS

PARIS, 23 (HAVAS) — Regressou de Londres o senador Gilberto Amado, que pretende demorar-se aqui algum tempo

O dr. José Steidel, condecorado pelo governo portuguez

LISBOA, 23 (H.) — O governo condecorou com a Commenda da Ordem de Christo, o sr. José Steidel, commissario do Brasil na Exposição Internacional de Sevilha.

O MENOR ERA TIDO COMO MORTO

E se encontrava no Rio, trabalhando para indemnizar sua velha mãe dos prejuizos que lhe tinha dado

O menor fugira do Estado de S. Paulo, onde vivia em companhia de sua familia, deixando a mãe inconsolavel sem saber do seu paradeiro.

Passaram-se os dias e quando a familia já se encontrava um tanto consolada eis que surge uma nova desoladora: Antonio que é o nome do menor, havia fallecido e se encontrava enterrado.

Muitas lagrimas, novas lamentações por parte daquelles que estimavam o garoto.

Tudo, emfim, passou e a vida da familia do pequeno entrou no fim de pouco tempo na normalidade.

Ha dias, porém, a velha mãe do pequeno recebera uma carta sua em a qual scientificava a ella que se encontrava no Rio trabalhando e com o fim de arranjar dinheiro para indemnizal-a da importancia que lhe havia tirado quando desappareceu de casa. Estava se fazendo homem e mais tarde pretendia ajudal-a muito.

Terminava o menor, a missiva, pedindo á genitora que lhe escrevesse para um vespertino desta capital, onde procuraria a correspondencia.

A mãe do garoto, ante a sua carta e pela letra da mesma ficou radiante de alegria, por cabo vivo

O menor foi ao vespertino em questão e ahi narrou a sua historia.

Já se vê que o caso era assumpto para uma reportagem.

A policia, entretanto, foi chamada a collaborar no caso para que o "furo" fosse preparado para nós outros.

Não lograram, pois, os collegas, e o caso ahi está registrado em suas linhas geraes.

A interferencia da Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar foi sómente como se diz na gyria, "para inglez ver".

"Punguearam" ao hospede em 15 contos mas não deixaram vestigios

Os individuos Alberico José de Oliveira, Ameriard Bezerra e Julio Capriaula, de commum accordo, "punguearam", no interior do Hotel Brilhante, á rua Barão de São Felix, a um hospede, despojando-o da quantia de 15 contos de réis.

O "trabalho", porém, foi bem feito, pois, presos e processados, foram elles, hoje, absolvidos pelo juiz da 8ª Vara Criminal, por falta de provas.

A ATTITUDE DE MINAS DEMOCRATICA

Palavras do sr Eduardo do Amaral

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — O sr. Eduardo Amaral interpellado pelo "Estado de Minas", disse o seguinte: "Coherente com a dignidade do povo de Minas e com os compromissos assumidos pelo grande expresidente Antonio Carlos, a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, com as justas deliberações na reunião de domingo ultimo, continua com a sua luminosa e imperecivel attitude zeladora da democracia e do civismo completos da Nação. Tudo foi arbitrado com a mais perfeita harmonia de vistas de todos os membros da commissão executiva. Minas, pela nobre e benefica acção do seu grande partido, continu'a a ser uma impeccavel vanguardeira da educação civica do Brasil".

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio de Carvalho Lima, tenente-coronel honorario, pedindo permissão para gozar as férias deste anno na Europa; Edgard da Costa Mattos, 1º tenente-medico, pedindo permissão para permanecer nesta capital 10 dias; Raymundo Antonio do Couto, 1º tenente de administração, pedindo permissão para gozar nesta capital os 30 dias que obteve para seu tratamento; Marcirio Pinto de Oliveira, servente do H. M. de Alegrete, pedindo averbação de tempo de serviço; Virgilio Daltro, 1º sargento, pedindo permissão para inscrever-se no concurso da Secretaria da Guerra. — Sim.

Helio Christovão Pires, 1º tenente, pedindo classificação no 2º regimento de artilharia montada. — Já foi classificado.

José Francisco dos Santos, operario da F. P. sem Fumaça, pedindo certidão. — Sim, na fórma da lei.

Manoel Gomes Marques, servente do Collegio M. do Rio de Janeiro, pedindo averbação de tempo de serviço. — Averbe-se para apreciação opportuna.

Manoel Gonzaga da Silva, servente da F.C.A. de Guerra, pedindo averbação de tempo de serviço. — Sendo reformado, o requerente já contou seu tempo de serviço para a reforma. Não poderá contar para outros effeitos.

Mario Vianna de Alcantara, pedindo restituição de documentos. — Sim, mediante recibo.

Argeo Ribeiro, auxiliar da F. C. e Artefactos de Guerra, pedindo 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de seus interesses. — Indeferido por não convir ao serviço.

João Pedro Cassou, 1º sargento enfermeiro, pedindo effectivividade no cargo. — Requeira inclusão no quadro se lhe convier.

José Adami & Cia., pedindo certidão. — Declare qual o fim a que destina a certidão pedida.

A segurança do trafego ferroviario

UMA DEMONSTRAÇÃO PRATICA DA EFFICIENCIA DE UM DISPOSITIVO QUE FARA' EVITAR ENCONTROS DE TRENS

Pessoas que assistiram á demonstração pratica do invento do sr. Manoel Pinto Gaspar. O inventor ao lado do senador Paulo de Frontin

Realizou-se hoje, á rua Gonçalves Dias n. 48, estabelecimento commercial dos srs. F. F. Braga & Comp., uma demonstração pratica da efficiencia de um dispositivo, invenção do sr. Manoel Pinto Gaspar, destinado a evitar todo e qualquer encontro de trens no leito das nossas estradas de ferro.

A experiencia foi feita com machinas em miniatura e teve o mais completo exito.

De facto, o invento do sr. Pinto Gaspar é interessante e applicado á pratica trará excellentes resultados para as nossas vias ferreas, pois resolve o mais serio dos problemas, como seja evitar desastres.

E' claro que a impressão não poude ser perfeita, como o seria se a demonstração fosse feita em trechos reaes das nossas rêdes ferroviarias e com machinas ou composições legitimas.

Porém, dada a disposição do processo, que consiste em cuidada distribuição, no leito da estrada, de postes com pontos de contacto, positivos e negativos, actuando sobre as machinas, electricas ou a vapor, que farão parar automaticamente os trens, desde que uns se approximem dos outros, dentro da zona que está sujeita á acção da corrente electrica, isto é, obrigando-os a se conservarem á distancia uns dos outros, de um modo geral o invento do sr. Manoel Pinto Gaspar tem todas as possibilidades da mais absoluta praticabilidade.

O INVENTO DATA DE 1909

Numa ligeira palestra com o sr. Manoel Pinto Gaspar, soubemos que a sua invenção para garantir a segurança do trafego ferroviario data do anno de 1909. O inventor, desde aquella época, vem procurando por todos os meios, solicitando a quantos pudessem influir junto ás nossas autoridades, conseguir realizar uma demonstração pratica do seu invento, afim de poder provar de maneira positiva a sua praticabilidade.

Mas, tudo tem sido baldado, accrescentou o sr. Gaspar, e não poucas foram as vezes que eu passei por louco.

Porém, - continuou o inventor - não desanimei e em 1916 tirei uma garantia provisoria do meu invento.

COMO CONSEGUIU REALIZAR A PRIMEIRA EXPERIENCIA

Firme no seu proposito de poder um dia demonstrar publicamente as reaes vantagens do seu invento, sr. Manoel Pinto Gaspar, entendeu-se com o senador Paulo de Frontin que acolheu com sympathia a sua idéa, e envidou esforços para que ella fosse levada a effeito.

Assim, o senador carioca, usando do seu prestigio no Club de Engenharia, conseguiu que o sr. Pinto Garpar pudesse fazer ali, uma exposição do seu trabalho perante uma commissão de technicos no assumpto.

E assim foi feito, pois, o inventor compareceu ao Club de Engenharia, e apresentou por escripto o seu trabalho, com todos os detalhes e minucias merecendo do engenheiro dr. Luiz Carlos da Fonseca, que foi designado para dar parecer sobre o relatorio apresentado pelo inventor, os mais calorosos elogios, concluindo aquelle engenheiro por declarar que o engenho do sr. Manoel Pinto Gaspar constitue "um dos maiores inventos ferroviarios dos ultimos annos".

O engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, ainda no seu relatorio, faz um appello ao governo, para que tome em consideração a importancia do invento, e mande realizar experiencias mais completas na Estrada de F. Central do Brasil, ou em qualquer outra via ferrea.

A OPINIAO DO SENADOR PAULO DE FRONTIN

O senador Paulo de Frontin, incontestavelmente uma das maiores figuras da engenharia nacional, estudou nos seus detalhes a invenção do sr. Pinto Gaspar, e reconhecendo a sua importancia, patrocinou a causa do inventor, afim de que elle pudesse provar de publico o valor do seu systema.

E graças a esse patrocinio, realizou-se hoje a referida experiencia, com o exito que affirmamos.

O senador Frontin, declarou-nos, sem reservas, que o invento do sr. Pinto Gaspar é francamente praticavel com todas as possibilidades do mais estrondoso exito.

Agora, — disse o senador Frontin necessitamos realizar experiencias num ambiente mais vasto; no leito da propria via ferrea.

O engenheiro Ernani Cotrim, que representou na experiencia de hoje, o ministro da Viação, saiu muito bem impressionado promettendo trabalhar junto áquelle titular para que se realize uma demonstração pratica do invento do sr. Manoel Pinto Gaspar no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Uniformizando os vencimentos dos marinheiros do Arsenal de Marinha

Projecto do sr. Mozart Lago, hoje apresentado á Camara:

"Art. 1º — Os quadros de primeiros e segundos marinheiros do Arsenal de Marinha desta capital, actualmente de 74 primeiros marinheiros e 171 segundos, passam a constituir um só quadro com a denominação de "Marinheiros".

Art. 2º — Os vencimentos dos marinheiros aos quaes se refere o artigo anterior, serão os mesmos que percebem os actuaes primeiros marinheiros, autorizado o governo a abrir os necessarios creditos para uniformizal-os.

"Justificação — O projecto uma vez approvado, irá collocar em pé de igualdade os actuaes segundos e primeiros marinheiros, cujos deveres e serviços são, já, perfeitamente iguaes, pois no regulamento do Arsenal de Marinha e no respectivo serviço não é observada nenhuma pratica ou obrigação que os distingua".

O ministro da Justiça inspecciona

O sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, não esteve hoje, pela manhã, em seu gabinete do Ministerio.

S. ex. foi, em companhia do director geral do Departamento de Saude Publica, visitar varias obras de saneamento que estão sendo effectuadas na cidade.

O movimento de aviões da Nyrba

SANTOS, 23 (DIARIO DA NOITE) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou esta manhã o hydro-avião "Santos", da Nyrba, proseguindo ás 9 horas para Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

PORTO ALEGRE, 23 (DIARIO DA NOITE) — Com destino ao Rio de Janeiro, levantou vôo ás 6 horas o hydro-avião "Argentina", sob o commando do piloto Shea.

FLORIANOPOLIS, 23 (DIARIO DA NOITE) — Passou pelo nosso porto o hydro-avião "Argentina", da Nyrba, fazendo a escala regular. Depois da troca de malas postaes e abastecimento de gazolina, decollou ás 11,30 com destino a Santos e Rio de Janeiro, onde deverá chegar ás 16 horas.

Transferencias e designações de officiaes

Foram transferidos, o 1º tenente intendente de 4ª classe Paunero Pedra, da Fabrica de Ferro de Ipanema para o 4º regimento de artilharia Montada, em Itu', e deste regimento para aquella fabrica, o 2º tenente contado. Sidney Gomes Nogueira.

Foi transferido o 1º tenente Aluizio de Andrade Moura, do 29º batalhão de caçadores (Natal) para o 7º regimento de infantaria (Santa Maria).

Foram mandados servir, na Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, o 1º tenente cirurgião dentista Gil Cerqueira Pinto, e no 1º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de Santa Cruz, o 2º tenente cirurgião-dentista commissionado, João Antonio Ferreira da Cunha.

O NOVO DIRECTOR DA REDE SUL-MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Seguiu para Cruzeiro, afim de assumir a direcção da Rêde Sul Mineira, o sr. Alcides Lins, recentemente nomeado para aquelle posto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

O encerramento das inscripções para a futura exposição

Como já noticiamos, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizará breve, uma exposição de trabalhos dos seus socios.

A inscripção dos trabalhos será aberta no dia 25 do corrente, das 17 ás 18 horas, no edificio da Escola de Bellas Artes, até o dia 25 de outubro proximo futuro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Excesso de velocidade — P. 967 — 1158 — 3185 — 4208 — 5282 — 5826 — 6830 — 6972 — 7165 — 10143 — 10775 — 11748 — 12203 — 13042 — 13330 — 13550 C. 1059 — 1806 — 4060 — 4553.

Desobediencia ao signal—P. 1371 — 1910 — 3446 — 5005 — 6268 — — 6463 — 9583 — 11364 — 12188 — 13801 — 14217 — C. 2687.

Trafegar em logar não permittido — P. 809.

Meio-fio e o bonde — P. 10849 — C. 3863.

Contra mão de direcção — P. 3315 — 13838.

Interromper o transito — P. 1938 — 4031 — 9409 — 11853 — 13186 — 13779 — 14457 — C. 367.

Circular para angariar passageiros — P. 14080.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — "PARAMOUNT EM GRANDE GALA" — Uma noite de "cabaret" com as estrellas da Paramount

GLORIA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "HOMENS SEM MULHERES", com K. Mackenna — Farrel Mc Donald

IMPERIO — 2, 4, 6, 8 e 10 — "O REI VAGABUNDO" Paramount — com Dennis King, Jeanette Mc. Donald

ODEON — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "MARIANNE" com Marion Davies e Lawrence Gray

PALACIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "AS MORDEDORAS" da First National com Winnie Lightner e Nancy Welford

Colhido e morto por um auto-caminhão na E. Rio-São Paulo

Quando procurava atravessar a Estrada Rio-São Paulo, na estação de Bangu', Antonio Joaquim dos Santos, mais conhecido pela alcunha "Aviador", foi colhido e morto por um auto-caminhão que por ali passava em grande velocidade.

A policia do 25º districto, sciente do facto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O commissario Odon não conseguiu descobrir a identidade completa do infeliz.

O chauffeur do referido auto conseguiu evadir-se.

Naquella delegacia foi aberto inquerito a respeito.

Desgostosa da vida ingeriu creolina, para morrer

A joven Aurieta de Oliveira Ramalho, brasileira, de 17 annos, solteira, residente á Villa Carpini n. 61, á Avenida Automovel Club n. 1.721, trabalha na Fabrica de "Beijos" Carioca situada á rua da Carioca n. 40.

Hontem, Aurieta teve uma desintelligencia com uma sua amiga, ficando bastante contrariada; tanto que minutos depois, foi surprehendida, quando levava um vidro de iodo á bocca.

Hoje, a joven repetiu o gesto, mas dessa vez, tomou um pouco de creolina.

Levada em uma ambulancia para a Assistencia, foi alli convenientemente pensada.

Recebeu queimaduras de 1º gráo

Apresentando queimaduras de 1º gráo, na região abdominal, produzidas por agua fervente, foi soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, a menor Hilda, brasileira, de 3 annos, filha de Rosa Zinah, residente á rua Clarimundo de Mello n. [illegible].

Depois de medicada convenientemente, retirou-se.

A policia do 20º districto registrou o facto.

CAIU DE UM AUTO-CAMINHÃO

No posto da Assistencia do Meyer, foi soccorrido Jayme Paes de Figueiredo, portuguez, de 34 annos, casado, motorista, morador á rua Leopoldina n. 63, Piedade, por ter sido victima de uma quéda do auto-caminhão em que trabalha, ao passar pela Avenida Automovel Club, recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de receber os necessarios curativos, retirou-se.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand - Cumplido de Sant'Anna - Frederico Barata

SEGUNDA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 299 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO, 100 RS.

MINAS E RIO GRANDE CONTINUAM UNIDOS SOB OS MESMOS IDEAES

Vibrantes palavras do deputado Lindolfo Collor ao DIARIO DA NOITE, ao partir para o seu Estado natal

Tivemos hoje opportunidade de ouvir o deputado Lindolfo Collor, antes de partir para o seu Estado natal. O "leader" gaucho teve ensejo de falar mais uma vez sobre o grave momento em que vivemos. São as suas palavras que reaffirmam mais uma vez o proposito em que estão Minas e Rio Grande de proseguirem sem desfallecimentos na actual campanha de redempção politica que abaixo reproduzimos:

— A minha viagem ao Sul não obedece a nenhum motivo de [illegible]. Varias questões partidarias locaes requerem a minha presença no Rio Grande, durante uma ou duas semanas. O illustre [illegible] João Neves, "leader" da bancada [illegible], segundo declarou ao DIARIO DA NOITE, ha dias, deve estar nesta capital antes do fim do mez, e reassumirá immediatamente o seu posto.

— E a sua viagem a Minas?

— E' facil de comprehender que [illegible] agitado momento politico que [illegible] impõe a todos nós cuidados especiaes no exame das multiplas questões que vão surgindo. Apesar de quantas intriguilhas [illegible] em curso os nossos adversarios, posso affirmar-lhe que nunca foi mais intima e perfeita que agora a união de vistas entre os dois Estados, que têm sido [illegible] de ser sempre dos mais firmes esteios conservadores do regimen. Tanto Minas como o Rio Grande mantem os seus compromissos assumidos com a nação na campanha liberal. O nosso combate só poderá cessar quando o governo da Republica voltar ao respeito da Constituição e das leis e da moral politica, das quaes está agora flagrantemente divorciado. Se houvessem os [illegible] de curvar ingloriamente as nossas bandeiras, já o teriamos feito por certo. Hoje, no Rio Grande, como no Partido Republicano Mineiro, ninguem aceita a hypothese da nossa adhesão á politica do sr. Washington Luis politica [illegible], facciosa, turbulenta, [illegible] revolucionaria que está levando o Brasil á ruina. Póde declaral-o, sob minha palavra, [illegible] jornal, e accrescentar que [illegible] o ponto de vista em que estão collocados os Estados de Minas e Rio Grande do Sul.

ACTOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Declarando sem effeito as portarias de [illegible] de julho e 2 de setembro do corrente anno, pelas quaes foram nomeados João Raposo para o cargo de guarda vigilante do Patronato [illegible] da Secção de Fomento [illegible], em S. Paulo, e Adão Cecilliano, para o cargo de servente do Instituto Biologico de Defesa Agricola; aposentando, de accordo com os decretos 2.924 e 21.456 de [illegible] de janeiro de 1915, o [illegible] almoxarife do Patronato Agricola Monção, Thomaz da Silva Sa[illegible], por ter sido julgado invalido [illegible], contar mais de 10 annos de serviço; nomeando Maria Ferreira de Souza, classificada em concurso, para o exercicio do cargo de 3º official da Directoria Geral de Contabilidade [illegible] Secretaria de Estado da Agricultura, Jurandyr Baddini Rocha, para o cargo de observador da Est. Climatologica da Directoria de Meteorologia; José Magalhães Salles, para o cargo de conductor de 2ª [illegible] da Fazenda de Sementes de [illegible], no Maranhão.

O JARDINEIRO CHEFE DA PREFEITURA VAE SER DEMITTIDO POR ABANDONO DE EMPREGO

O director de Mattas e Jardins, [illegible] 15 deste mez, chamou por edital o sr. Mario Berti, jardineiro-chefe da Prefeitura para, [illegible] do prazo de [illegible] dias, assumir o exercicio de seu cargo, sob pena de ser demittido por abandono de emprego.

O sr. Mario Berti acha-se na Italia. E lá, mesmo que tivesse conhecimento do edital, não poderia, em tempo, satisfazel-o. [illegible] expira o prazo dado pelo dr. Antonio Caio Chaves, director de Mattas e Jardins.

[illegible], portanto, o sr. Mario Berti demittido. Isso era esperado na Prefeitura. O sr. Berti, [illegible] doente, requereu, ha tempos, inspecção de saude para [illegible] de aposentadoria. A junta medica achou que o requerente estava realmente doente. [illegible] do laudo medico, o sr. Berti, contando com o favor [illegible] Prefeito, [illegible] para a Europa. O prefeito, porém, não concordou com os medicos e [illegible] que o sr. Berti se submettesse a nova inspecção. O sr. Mario Berti, ou porque não [illegible] com o dr. Prado Junior, ou porque não pudesse satisfazer a exigencia do prefeito, não se submetteu á nova inspecção de saude.

[illegible] o caso do jardineiro-chefe da Prefeitura.

Exonerações nos Correios

Foram exonerados hoje, pelo ministro [illegible], os guardas [illegible] dos Correios de Minas Geraes, [illegible] de Andrade Bernardes, a [illegible], o auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios, Odin[illegible] Francisco dos Santos, por ter sido nomeado para outro cargo federal.

Uma familia humilde e sem abrigo que procura a policia

Para a delegacia do 4º districto, [illegible] autoridades da Repartição Central de Policia, enviaram, hoje, pela manhã, uma familia que ali se encontrava e que diz ter vindo do interior de São Paulo, em consequencia [illegible] que passaram naquelle Estado com a falta de trabalho. Essa familia que é de condições humildes procurou a policia, [illegible] de conseguir abrigo, pois [illegible].

Compõe-se de uma pobre mulher, [illegible] Maria da Conceição e quatro [illegible].

O senador Epitacio e o assassinio do presidente João Pessôa

A Agencia Havas logo após o assassinio do benemerito chefe de Estado parahybano, obteve do senador Epitacio Pessôa declarações que, transmittidas para o Brasil, foram censuradas pelo governo — A legação do Brasil passou-as, na integra, e o governo não replicou

Quando, depois de filtrada pelas conveniencias do governo federal, chegou ao estrangeiro a noticia do assassinio do presidente João Pessôa, o correspondente da Agencia Havas, em Haya, procurou o sr. Epitacio Pessôa e obteve desse senador parahybano algumas declarações acerca desse crime, com detalhes das circumstancias que o cercaram e os antecedentes que prepararam o terreno para a sua consummação. As palavras do senador Epitacio Pessôa, publicadas no dia 30 de julho, em Haya, foram transmittidas para esta capital e censuradas pelo governo. A Legação em Haya tambem passou-as, na integra, ao governo brasileiro, que não as replicou. Apenas silenciou.

Eis as declarações: "Publicando a noticia do assassinio do sr. João Pessôa, governador da Parahyba, Estado da Republica do Brasil, os jornaes informaram ser elle irmão do sr. Epitacio Pessôa, juiz da Côrte de Justiça Internacional e antigo presidente daquella Republica. Hontem o juiz Pessôa nos declarou não ser exacta essa informação: o sr. João Pessôa não era seu irmão, mas seu sobrinho.

Na conversação que se seguiu, o juiz Pessôa teve occasião de alludir á communicação feita á imprensa pelo governo do Brasil e em que este affirma ser "o deploravel acontecimento o resultado de paixões politicas "locaes", que se desencadearam ha algum tempo no Estado da Parahyba".

O governo federal, disse-nos o sr. Pessôa, esqueceu-se de explicar que estas paixões foram despertadas pelos seus amigos politicos e por elle proprio protegidas e estimuladas.

A este proposito o juiz Pessôa deu-nos os seguintes esclarecimentos: O presidente do Brasil é eleito por suffragio popular directo. A eleição faz-se a 1º de março, de quatro em quatro annos. Na ultima eleição, effectuada em março do anno corrente, o presidente actual, sobrepondo-se ás correntes politicas da Nação, apresentou candidato á sua propria successão, recaindo a sua escolha em um seu conterraneo e amigo pessoal. Tres Estados federados — Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba — declararam-se contrarios a essa candidatura. Tanto bastou para que o presidente desencadeasse sobre elles os actos mais violentos de represalia e compressão. Na Parahyba, por exemplo, dois mezes antes da eleição, os seus amigos começaram a accumular armas e munições num ponto do interior do Estado e, quando faltavam apenas cinco dias para a manifestação dos eleitores, levantaram-se em massa, engrossados por toda a sorte de criminosos dos Estados vizinhos, apossaram-se da cidade de Princeza e outros centros populosos, forçaram os eleitores respectivos a votar no candidato do presidente da Republica e ameaçaram de deposição o governador João Pessôa.

Este, como era natural, tratou de abafar o movimento. Viu-se então esta coisa inaudita: o presidente da Republica mandou bloquear o Estado da Parahyba por navios de guerra e tropas do Exercito, afim de impedir que o governador João Pessôa recebesse munições de outros Estados ou do estrangeiro e pudesse assim fazer frente aos insurgidos. Ao mesmo tempo que isto occorria, os sediciosos podiam livremente abastecer-se, e em munições que lhes eram tomadas na luta lia-se a marca das fabricas do governo federal!

O governador João Pessôa, porém, homem de rara energia, conseguiu fundar no Estado uma officina para aproveitamento dos cartuchos detonados das forças legaes e dos tomados aos insurrectos, e fez vir de fóra, pelos ares, dois aviões. Com estes elementos conseguiu dispersar e ia dominar inteiramente a situação, quando um dos sub-chefes destes, forte do apoio e protecção até então recebidos e contando sem duvida com a impunidade, o assassinou.

O crime foi commettido em pleno dia, numa confeitaria situada na principal rua da capital de Pernambuco, grande Estado vizinho, onde o governador João Pessôa viera visitar um amigo doente num hospital.

Ha, com effeito, concluiu o sr. Pessôa, grande agitação no Estado da Parahyba, como diz em sua communicação o governo federal do Brasil; mas esta agitação se observa em todo o paiz e é a consequencia dos attentados commettidos contra os direitos dos seus adversarios pelo actual presidente da Republica, personagem infelizmente de intelligencia e cultura politica muito abaixo do cargo que occupa."

EFFECTIVANDO OS SEGUNDOS TENENTES COMMISSIONADOS

Um projecto, na Camara

O sr. Costa Ribeiro, deixou sobre a mesa da Camara um projecto effectivando no posto de 2º tenente, nas armas e serviços a que pertencerem, os actuaes officiaes commissionados do Exercito. O projecto determina, ainda, que só poderão ter accesso de posto os officiaes que tiverem o curso da sua arma ou serviço.

O SR. BARBOSA LIMA

Reuniu-se, hoje, a Commissão de Poderes da Camara, tendo o sr. Lindolfo Pessôa emittido parecer que foi assignado favoravel á licença solicitada pelo deputado Barbosa Lima, para deixar de assistir aos trabalhos da actual sessão legislativa, por se achar enfermo.

O FRONTÃO QUE DEVIA INAUGURAR-SE NO CAMPO DE SANT'ANNA FOI PROHIBIDO DE FUNCCIONAR

Ha tempos, Mario Steill & C. adquiriram pela quantia de 760 contos, mais ou menos, um terreno contiguo ao Corpo de Bombeiros, no qual fizeram bemfeitorias que elevaram a cerca de 2.000 contos o capital invertido na acquisição do referido terreno e na construcção de um parque de diversões e jogos que aquella firma pretendia explorar sob a denominação de "Empresa Sportiva de Diversões".

Pagas as licenças á Prefeitura e emolumentos á policia, Mario Steill & C. requereram á autoridade autorização para abrir o seu estabelecimento.

O chefe de Policia, porém, negou tal autorização, pelo que o advogado daquella firma, dr. Gomes de Matto, requereu um mandado de manutenção no juizo da 2ª Vara Federal.

Pedidas pelo dr. Octavio Kelly informações ao chefe de Policia, este, em officio n. 7408, respondeu que "a policia apenas não permittia a exploração de jogos prohibidos".

Por despacho de hoje, o dr. Octavio Kelly negou o mandado.

A LAVOURA PARANAENSE E A E. F. SÃO PAULO-RIO GRANDE

Um telegramma de appello ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma de S. Paulo:

"Sr. Washington Luis, presidente da Republica, Rio. Nós lavradores do Estado do Paraná solicitamos energica intervenção de v. ex. para fazer revogar a concessão do monstruoso augmento de 80 % nos fretes de café da São Paulo-Rio Grande, nesta quadra afflictiva, fretes esses muito mais elevados que os da Sorocabana, devendo-se ainda responsabilizar a São Paulo-Rio Grande pela deficiencia e máo estado do material rodante que causaram milhares de contos de reis de prejuizos aos lavradores, chegando os cafés finos em Paranaguá molhados e estragados. (Assignado) Antonio M. Alves de Lima (rua Barão de Itapetininga, 18."

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, ás seguintes folhas do mez de junho:

Adjuntos de 1ª classe de A a I. Estações da Limpeza Publica da Ilha do Governador e Paquetá.

Na Instrucção Municipal

O dr. Fernando de Azevedo assignou hoje os seguintes actos:

Designando a substituta effectiva Nair Carvalho da Cruz para reger uma classe na 6ª escola mixta do 18º districto.

Transferindo as adjuntas Laura do Couto para a 4ª escola mixta do 12º districto; Adelia Lisboa do Valle para a 1ª escola mixta do 13º districto e Maria de Lourdes Antunes Leite para a 4ª escola mixta do 15º districto; as substitutas effectivas Maria de Lourdes Carvalho Rego para o 3º districto e Yvonne Castanheira Gabriel para o 13º. districto.

Tornado sem effeito a designação da adjunta de 1ª classe Edith Blume para ter exercido no curso annexo á Escola Souza Aguiar.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Amelina Fernandes de Azevedo e Gasparina de Hall Pires.

O Centro do Commercio do Café em assembléa geral

Foram approvadas as contas da directoria e eleito o novo conselho administrativo — Uma proposta de reforma dos estatutos

A mesa da assembléa de hoje

Com a presença de 49 socios quinhonistas, reuniu-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral, o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Nessa assembléa foram approvadas as contas apresentadas pela directoria que hoje terminou o mandato, procedendo-se, em seguida, a eleição do novo conselho administrativo do Centro, a qual foi feita por acclamação.

O novo conselho ficou constituido das seguintes firmas: Castro Silva & Cia., Hard Rand & Cia., Fraga, Irmão & C. Ltda., Avellar & C., Cerqueira Soares & C., Rebello Alves & C. e Vieira Camões & C.

De accordo com os estatutos, dentro de cinco dias o conselho administrativo fará, dentre os seus membros, a escolha dos que deverão compor a nova directoria.

Pelos srs. Galeno Gomes, Julio Motta, Andrade Lemos e Antenor Salvaterra Dutra, foi apresentada uma proposta autorizando a directoria a estudar uma reforma dos estatutos, nos pontos que a experiencia tem demonstrado precisarem de modificação, devendo opportunamente apresentar o projecto de reforma.

O conselho administrativo que terminou o mandato era assim constituido: Avellar & C., Christiano Heyn Hamann, Galeno Gomes & C., Julio Motta & C., Pinheiro Ladeira & C., Pinto & C. e Pinto Lopes & C.

A directoria que findou sua gestão era composta dos srs. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, presidente; Galeno Gomes, secretario e Julio Vieira da Motta, thesoureiro.

O conselho administrativo do Centro do Commercio de Café, hoje eleito, já escolheu a nova directoria do Centro, que está assim constituida: dr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente; Manoel Thomé do Nascimento, thesoureiro, e Armindo de Cerqueira, secretario.

A Camara á ordem do dia

Approvada a redacção final do projecto autorizando a execução das obras de reconstrucção da rêde de esgotos da capital — Outros assumptos

A' ordem do dia é votado, em ultimo turno, o orçamento do Exterior, bem como a sua redacção final.

E' tambem approvado o substitutivo ao projecto mandando ceder um terreno, na esplanada do Senado, e para construcção de uma escola, ao Centro Italiano di Educazione i di Assistenza Sociale, cuja votação foi encaminhada pelo senhor Bergamini.

São approvados, mais, em 3ª discussão, os projectos: abrindo os creditos de 77:081$570, ouro, e réis 1.359:704$855, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos; e abrindo creditos para pagamento a anspeçadas e soldados da Policia Militar do Districto Federal, de diarias extraordinarias.

Entrando em votação o projecto que abre o credito de 364:891$650, para pagar á Sociedade Anonyma Industria de Seda Nacional, fala, encaminhando-a, o sr. Mauricio de Lacerda. O deputado carioca pondera que essa empresa tem sido cumulada de favores officiaes; e, proseguindo, diz que o deputado Eloy Chaves tem nella um interesse de mil e tantos contos. Opportunamente voltará ao assumpto.

O projecto, que se acha em terceiro turno, é approvado.

E' ainda approvado, em 2ª discussão, o projecto que abre credito para pagamento ao dr. Washington Osorio de Oliveira.

A REFORMA DA RÊDE DE ESGOTOS

Annunciado o projecto que autoriza o estudo e a execução das obras de reconstrucção da rêde de esgotos nas áreas da Capital Federal, fala o sr. Mauricio de Lacerda. Diz que vota contra o projecto, porque nelle vê os maiores perigos contra os interesses do Thesouro e da população. Elle não faz a menor referencia aos monopolios da City. Não dispõe coisa alguma sobre as taxas a cobrar. Nem fala do contracto da City, que deve terminar dentro de 15 annos, deixando, ainda, de fixar o prazo do novo contracto.

E' approvado o projecto, bem como a respectiva redacção final.

MAIS VOTAÇÕES — OS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Tambem é approvado, em ultimo turno, o projecto modificando os vencimentos dos professores e auxiliares de ensino dos estabelecimentos militares.

São rejeitados, successivamente, os seguintes requerimentos de informações, do sr. Mauricio de Lacerda, que encaminha a votação de alguns delles: sobre fornecimento de brim kaki á Intendencia da Guerra, sobre a nova alta da gazolina, em relação aos automoveis officiaes, sobre o montante dos depositos ouro da Caixa de Estabilização, sobre o fornecimento de determinada importancia, pela Sociedade Anonyma Marvin, ao Lloyd Brasileiro, sobre providencias tomadas pelo governo relativamente a cidadãos presos na capital de São Paulo e removidos para a Colonia da Lagoinha e sobre a prisão de Antonio Conceição Bastos.

O deputado carioca retira, por consideral-os prejudicados, todos os seus requerimentos referentes ao sequestro de cidadãos em S. Paulo, assim como o allusivo ao reconhecimento dos novos governos argentinos, peruano e boliviano e o attinente á venda de discos com o hymno a João Pessôa, por ter a policia contra-marchado na prohibição que quizera estabelecer a respeito.

FALA O SR. JOSE' BONIFACIO

Falta numero em seguida, e passa-se á materia em discussão, falando o sr. José Bonifacio sobre o projecto de orçamento da Justiça, em 2ª discussão. O "leader" mineiro prosegue nas considerações que iniciou na sessão de hontem, analysando esse orçamento. Critica severamente o modo por que estão sendo elaboradas as leis de meios, e accentua o exaggero de certas verbas especiaes, sobretudo a secreta da policia. Entrando noutra ordem de idéas, o orador verbera as violencias ultimamente praticadas contra jornalistas, accusando o governo de cercear as liberdades publicas e individuaes. Depois de varias considerações a respeito, o "leader" mineiro passa a examinar, mais detidamente, a materia. Tem tambem palavras acres contra a conducta do ministro da Justiça em face das ultimas eleições federaes, historiando, particularmente, o que occorreu em Minas.

Concluindo o sr. José Bonifacio, as suas considerações, o dr. Raul de Faria envia á Mesa um requerimento no sentido de que a votação das emendas offerecidas ao orçamento do Interior seja feita por partes.

O SR. MAURICIO DE LACERDA, DE NOVO, NA TRIBUNA

E' dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que prosegue nas considerações, iniciadas no expediente, sobre s violencias da policia de S. Paulo. Lê as declarações de Antunes de Almeida e Trifino Corrêa, divulgadas pelo "O Jornal", bem como a narração feita pelo redactor do DIARIO DA NOITE, que, em S. Paulo, entrevistou o delegado Laudelino de Abreu. Lê, depois, o orador uma carta que lhe foi dirigida pela sr. Alzira Bittencourt, advogada em S. Paulo, a qual censura severamente a conducta das autoridades paulistas.

Passa o deputado carioca a referir-se ás condições do posto policial de Cambucy. Diz que essa bastilha foi construida sob medida, para ser dirigida pelo delegado José Maria do Valle. Aliás, o orador está inclinado a acreditar que o sr. Zé Maria é que haja sido fabricado sob medida para o referido posto policial.

Adeante, o sr. Mauricio de Lacerda affirma que ao sr. Ferreira da Rosa, como chefe de policia de S. Paulo, está reservado, no fim desta campanha, o papel, não de cordeiro e, sim, do burro da fabula... Elle vae ser immolado por causa das truculencias do sr. Laudelino de Abreu!... O orador faz outras considerações a respeito dos horrores da policia paulista.

Recorda o convenio que diz existir entre as policias do Rio e de S. Paulo, para demonstrar que os jornalistas daqui partiram sem nada de anormal. Os agentes do sr. Coriolano de Góes deram, entretanto, aviso immediato aos collegas paulistas, pedindo mesmo a detenção dos viajantes. E isto se verificou.

O orador prosegue, lembrando outros episodios do caso e verberando a attitude das autoridades de São Paulo.

NAVIAÇÃO

O ministro da Viação, por portaria de hoje, concedeu as seguintes licenças:

Na E. F. Central do Brasil: — Manoel Marianno da Silva e Carlos Bello Lisbôa Filho.

Nos Correios — Alfredo José de Souza, João Jorge Debusti, José Curvello Figueiredo, José K. dos Santos, Luiz da Cruz Saldanha, Francisco de Aquino Britto, João Evangelista Pires, João Ramos Cruz, Benedicto Francisco Santos, Aristides Barros Avila e Esther Martins da Rocha.

Nos Telegraphos — Oscar Augusto Porto.

Na E. F. Oeste de Minas — José Alves.

Na E. F. Noroeste do Brasil — Arthur Lopes Carvalho.

As manobras do Exercito e da Armada em acção conjuncta

Os navios da Esquadra que tomaram parte nas manobras realizadas em conjunto com as forças do Exercito desde hontem que se encontram novamente no fundeadouro da Guanabara. Os exercicios em que tomaram parte esses vasos de guerra foram coroados do mais pleno exito, tendo durante todo elles os nossos officiaes de Armada e sua disciplinada tropa revelado perfeito conhecimento de suas attribuições, completo adextramento.

Um dos officiaes que tomaram parte nessas manobras, interpellado por um dos nossos redactores, declarou estar plenamente satisfeito com o desenrolar dos exercicios, por terem os mesmos attingido de maneira admiravel a sua finalidade.

— Basta dizer-se — informou o distincto official — que o desembarque de mais de 600 homens, peças de canhão, animaes e tudo mais foi feito em duas horas e 9 minutos, um tempo admiravel, quando se sabe que cada animal leva em média 3 minutos para ser embarcado. As cinco vagas que partiram do "Itaguassu'" se organizaram perfeitamente, attingindo a praia sem outros accidentes alem de um coice de animal que feriu levemente um soldado. Não podemos, portanto, deixar de estar satisfeitissimos com as manobras, dado o exito completo que as coroou.

Os navios que tomaram parte nos exercicios regressaram á Guanabara, hontem, ás 18 horas.

Fala ainda na Camara o senhor Mauricio de Lacerda sobre o sequestro dos jornalistas cariocas pela policia de São Paulo

O dilemma em que se encontra o "leader"...

O sr. Mauricio de Lacerda é, ainda hoje, o primeiro orador do dia. Diz, inicialmente, que vae cingir a sua oração á simples leitura de dois documentos. O primeiro é a entrevista concedida, em Porto Alegre, por Antunes de Almeida e Trifino Corrêa; o segundo é a narrativa feita pelo redactor do DIARIO DA NOITE, Victor do Espirito Santo, enviado especial deste vespertino a S. Paulo para realizar uma reportagem em torno do sequestro dos jornalistas cariocas detidos pela policia daquelle Estado.

Em seguida, o orador accentua, ainda uma vez, o crime das autoridades paulistas, alludindo á hypothese da politica de São Paulo vir a acobertar o attentado.

— São Paulo nunca acobertou crimes — intervem o deputado perrepista João Sampaio.

O sr. Mauricio de Lacerda redargue promptamente. Até agora, ao menos, o crime está sendo acobertado.

O sr. João Sampaio volta a apartear:

— Fique v. ex. tranquillo, que os factos hão de ser apurados.

E ainda:

— São Paulo é um Estado organizado e a sua magistratura, que sabe cumprir os seus deveres, não falhará nessa emergencia.

O deputado carioca adverte que a promessa do sr. João Sampaio muito lhe merece, mas que até agora não surgiu a medida que o caso não pode dispensar: o inquerito que apure as responsabilidades. E não consta que o delegado Laudelino de Abreu, tenha sido ainda sequer afastado do cargo. Lamenta o orador a situação dolorosa em que se encontra deante das occurrencias, o "leader" Cardoso de Almeida, portador de mentiras do truculento delegado. E pondera que se essa autoridade vae ser punida, por que não o diz logo, o "leader"? A não ser aberto o indispensavel inquerito, pergunta o orador, que especie de consideração tem o governo pelos reclamos da opinião publica e pela propria dignidade [illegible] representação de São Paulo, nesta casa?

Enquanto isto, em [illegible] sr. Cardoso de Almeida estão os senhores João Sampaio, Roberto Moreira, Rodrigues Alves, João de Faria e Fortes Junior. Quasi todos demonstram, na physionomia cerrada, profundo constrangimento. Trocam idéas em surdina...

O sr. Mauricio de Lacerda prosegue. Diz que o delegado Laudelino foi nomeado por indicação do sr. Coriolano de Góes, pessoa da confiança do sr. Washington Luis.

Pondera que certamente o sr. Cardoso de Almeida ha de ter prestigio para pedir ao presidente da Republica uma reparação, de modo a poder vir á Camara declarar que esta se acha desaggravada pelos governos federal e paulista com a demissão desse delegado arbitrario e que com tanta desfarçatez mentiu ao Congresso Nacional. Emquanto não fôr feita essa declaração, a maioria continuará no constrangimento em que se encontra, e o seu "leader" ainda mais constrangido do que ella.

O delegado Laudelino de Abreu, ao que se vê, tem tanta força que póde levar o "leader" da maioria a arcar com uma situação tão deploravel como a em que se acha. Tem tanta força que póde mentir ao Judiciario e ao Legislativo estadual e ao federal, sem que até agora fosse, que se saiba, chamado á ordem.

O novo libello do tribuno carioca corre, ainda agora, ante o mais completo silencio dos paulistas presentes, srs. Cardoso de Almeida, Carvalhal Filho, Fontes Junior, João de Faria, Dias Bueno, Roberto Moreira e Ferreira Braga. Toda a maioria, de resto, se mantem em silencio.

A certa altura, entretanto, o senhor Cardoso de Almeida se resolve a quebrar esse mutismo, declarando ter-se limitado a transmittir informações que recebeu, e que os factos vieram demonstrar não serem aquellas verdadeiras.

O orador friza o aparte do "leader" da maioria, e com elle se congratula pela sua affirmativa, que, accrescenta, está bem de accordo com as suas tradições de honorabilidade.

Logo depois da declaração do "leader", cuja sinceridade o orador exalta, forma-se denso grupo de paulistas proximo ao reconcavo mineiro, tão denso que chama a attenção geral. São os srs. Roberto Moreira, Fontes Junior, Rodrigues Alves Filho, Cyrillo Junior, Carvalhal Filho e Ferreira Braga. E, ao que se affirmava pouco depois, o sr. Cyrillo Junior teria ponderado:

— O "leader" deve telegraphar, exigindo a demissão do delegado.

Ao que teria advertido o sr. Roberto Moreira:

— E' preciso ter passado pela policia, como eu passei, para poder julgar da conducta do delegado.

Corria, tambem, que o sr. Cyrillo Junior teria declarado que a questão só póde admittir, agora, duas soluções: ou o sr. Cardoso de Almeida telegrapha para o governo de S. Paulo, solicitando e obtendo a demissão da autoridade que lhe deu as informações falsas, ou, do contrario, abandona a "leaderança" da maioria.

NO CONSELHO

Os intendentes cariocas não deram numero para a sessão de hoje do Conselho Municipal, afim de que possam ser elaboradas as ultimas emendas orçamentarias de segunda discussão.

O SENADOR POR PRINCEZA NO MINISTERIO DA MARINHA

O sr. José Gaudencio, senador por Princeza, esteve hoje no Ministerio da Marinha, onde se demorou em conferencia com o respectivo titular, contra-almirante Pinto da Luz.

Procurando apurar os motivos que determinaram essa visita, chegamos á conclusão de que não foi com intuitos bellicos que o inimigo da Parahyba procurou aquelle ministerio. O sr. Gaudencio foi apenas defender interesses de afilhados...

O ASSALTO A' 2ª SESSÃO ELEITORAL DE INHAUMA

Foi confirmado pelo juiz Octavio Kelly o despacho de pronuncia, excepção feita do accusado Odin Fabregas de Góes

Ainda está na lembrança de toda gente o escandaloso facto verificado a 1º de março, durante as eleições federaes, quando do assalto á 2ª. sessão eleitoral de Inhauma e consequente roubo dos livros eleitoraes.

Accusados Carlos de Castro Cabral, Roberto Pinto de Lacerda, Custodio Gonçalves Borges, Odin Fabregas de Góes e Francisco Gonçalves Nunes, vulgo "Bambu'", foram todos denunciados pelo procurador criminal da Republica, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, pronunciados pelo juiz substituto da 2ª Vara Federal, dr. Victor Manoel de Freitas, que contra elles exarou mandado de prisão preventiva.

Julgando agora o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, aquelle despacho do juiz substituto, em longa e bem fundamentada sentença, confirmou aquella decisão contra os accusados pelo assalto á 2ª sessão eleitoral de Inhauma, exceptuando porém o accusado Odin Fabregas, de Góes, que impronunciou attendendo a que as provas colhidas no inquerito contra aquelle accusado, não se repetiram na formação da culpa, visto que não existe contra elle, nem prova indiciaria de que os livros subtraidos tivessem sido, effectivamente, transportados para a sua residencia, onde se teria concluido a confecção das acta havendo nos autos do inquerito apenas allusões vagas, a respeito do concurso daquella accusado, tendo apenas, o valor de ligeiros indicios e simples suspeitas que não convencem da sua collaboração no concerto criminoso.

Damos na integra a sentença do juiz Octavio Kelly.

Parece que o sr. Cardoso de Almeida não conta com o apoio de toda a bancada paulista

Nos ultimos momentos da sessão da Camara accentuava-se a convicção de que é cada vez mais delicada a situação do sr. Cardoso de Almeida na leaderança da maioria. Na inesperada reunião de um grupo de elementos destacados do "front" paulista havida no recinto quando, durante o expediente falava o sr. Mauricio de Lacerda, tinha sido examinada, mesmo, a declaração do sr. Cardoso de Almeida, em aparte, de que os factos vieram a confirmar, que eram mentirosas as informações prestadas pela policia de São Paulo sobre o grave episodio do sequestro dos jornalistas cariocas.

Frizava-se que a questão, já agora, quanto ao "leader" da maioria, está no terreno da susceptibilidade pessoal, e vae-se aggravando de instante a instante.

O sr. Cardoso de Almeida era visto, á tardinha, em demorada confabulação com os srs. Cyrillo Junior e Rodrigues Alves Filho na sala do café, evidentemente sobre a posição difficil em que o colloca a indifferença do governo, até este momento, deante da conducta da autoridade policial que o fez portador de informações mentirosas, ao lado do seu reconhecimento, em publico, de que taes informações não passavam, em absoluto, de grosseira mystificação.

PRISÃO DE "BICHEIRO"

No botequim da rua Clapp n. 51, os commissarios Boselli, Oswaldo e Serpa prenderam, hoje, á tarde, o contraventor do denominado "jogo do bicho", Mario da Costa e Silva, que foi autuado em flagrante.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO | ULTIMAS NOTICIAS | SEGUNDA EDIÇÃO

A ESCRIPTA DAS CAIXAS ESCOLARES, A FARDA DA GUARDA CIVIL E AS RIFAS DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Requerimentos e indicações no Conselho

Pelo sr. Dormund Martins foram deixados sobre a Mesa do Conselho Municipal, os seguintes requerimentos e indicações:

"Requeiro que o Conselho Municipal, por intermedio de sua Mesa, nomeie uma commissão de intendentes para examinar a escripturação das Caixas Escolares, exame esse que será levado a effeito nos livros caixas respectivos, constando do relatorio que deverá ser apresentado ao Conselho pela mesma commissão, não só o producto detalhado das arrecadações procedidas em virtude de beneficios, donativos, rifas, tombolas e impostos estabelecidos em lei, bem assim a distribuição das importancias dispendidas, os fins a que se destinaram e o saldo ou "deficit" existente, tudo isso com os menores detalhes e referentes ao periodo de 1927 a setembro de 1930.

Essa commissão deverá dar conta de sua incumbencia dentro do prazo de 30 dias, no maximo."

"Indico que a Mesa do Conselho, interpretando o pensamento do Legislativo da cidade, officie ao honrado dr. Chefe de Policia, appellando para os seus elevados sentimentos de justiça e humanidade, no sentido de adiar para melhores dias, quando menores se tornem os effeitos da crise que assoberba todas as classes, a modificação no fardamento da operosa e efficiente corporação da guarda civil."

"Indico que a Mesa do Conselho officie ao Meretissimo Juiz de Menores, dr. Ary de Azevedo Franco, applaudindo, em nome do Legislativo Municipal, a sua louvavel e salutar providencia prohibindo, em obediencia aos Codigos Penal e de Menores, as "acções entre amigos", subscripções e certos meios de mendicancia em que estavam sendo envolvidas as crianças que frequentam as nossas escolas municipaes."

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o sr. Prefeito Municipal informe ao Conselho: a) quaes os operarios municipaes que estão sem receber o augmento de vencimentos conferido pelo decreto n. 2.770, e relativo aos mezes de janeiro a junho de 1928; b) qual a importancia devida; c) quaes os motivos por que não foi satisfeita essa divida, se é que ella existe."

O SR. VIANNA DO CASTELLO ESTEVE HOJE EM NICTHEROY

O dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, acompanhado do dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica, esteve hoje em Nictheroy, em visita ao Hospital Paula Candido, da Jurujuba.

DESIGNAÇÕES E DISPENSA NA FAZEZNDA

Por titulos de hoje do ministro da Fazenda, foram designados: — o praticante, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Administração dos Correios de Alagoas, Ivo Martins Gomes, para exercer identico cargo da Sub-Contadoria Seccional no Districto Telegraphico da Bahia; o praticante de segunda classe, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Mario Alves da Nobrega, para exercer o cargo de praticante, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Administração dos Correios de Alagoas; e a auxiliar da Administração dos Correios de Alagoas, Gerusa Amaral de Athayde, para exercer o cargo de praticante de segunda classe, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

— Por outro, da mesma data, foi dispensado, a pedido, o quarto escripturario da Alfandega da Bahia, João Orestes de Britto, do cargo de praticante, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional no Districto Telegraphico do mesmo Estado.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos de sudeste a nordeste, frescos por vezes.

Maxima — 26°8.
Minima — 17°0.

UM APPARELHO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO CAPOTOU

O piloto saiu ferido e o avião ficou damnificado

A' tarde, o cabo alumno da Escola de Aviação, Miguel Fortes, pilotando o apparelho daquella Escola, n. 130, fazia exercicios.

Ao aterrissar devido a uma manobra mal feita o apparelho capotou, ficando bastante damnificado e saindo o piloto Fortes ferido, na cabeça, nas costas e com contusões generalizadas, pelo que foi medicado na enfermaria da Escola, e em seguida internado no Hospital Central do Exercito.

IMMIGRANTES PARA O BRASIL

As unidades portuguezas descobriram uma quadrilha de "engajadores"

LISBOA, 23 — (U. P.) — A policia de emigração effectuou a prisão de 203 engajadores e engajados, do norte do paiz, apprehendendo uma quadrilha de engajadores que possuia passaportes e documentos com sello em branco e assignaturas falsas das autoridades consulares portuguezas no Rio de Janeiro.

O ministro do Interior publicará um decreto punindo severamente os fomentadores da emigração e engajadores, determinando pesadas multas e o seu julgamento summario.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

30	50:000$
24016	10:000$
2773	5:000$
5439	2:000$
6115	2:000$

M. — 073; F. — 447; S. — 8

O PROTESTO DO CONSELHO MUNICIPAL CONTRA AS ARBITRARIEDADES DA POLICIA PAULISTA

Um requerimento do sr. Leitão da Cunha

O sr. Leitão da Cunha apresentou hoje ao Conselho Municipal este requerimento:

"Considerando que as arbitrariedades commettidas pelos que abusam do poder, desrespeitando flagrantemente a Lei, devem ser condemnadas publicamente por todos quantos querem para o Brasil o regimen democratico; Considerando que as autoridades policiaes de São Paulo, durante longos mezes ludibriaram a opinião publica e illudiram a administração superior, occultando propositalmente a verdade sobre a situação dos jornalistas cariocas, a que prendera e conservava incommunicaveis, só lhes restituindo a liberdade depois de acuadas pelo clamor nacional; Considerando já ser tempo de por-se um paradeiro á propaganda communista exercida pelas autoridades policiaes, sob o pretexto de combate a essa orientação de idéas; Considerando ainda caber ao Conselho Municipal, de accordo com o paragrapho 34 do art. 12 da Lei Organica do Districto Federal **"Representar ao Congresso Nacional e ao governo federal contra as infracções da Constituição Federal, bem como contra os abusos e desmandos das autoridades não municipaes e em qualquer outro sentido:**

Requeiro a inserção na acta da sessão de hoje, primeira que se realisa depois de desvendado o mysterio que envolvera esse episodio vergonhoso e deshumano, do nosso protesto formal contra o occorrido e a communicação official desta resolução ao Congresso Nacional e ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores".

O "beef" da cidade

A matança de hoje

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 275 bois, 25 vitellos, 4 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para a cidade: 217 bois, 17 vitellos, 4 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 55 bois e 2 vitellos.

Foram rejeitados: 2 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$340	a 1$420
Vitellos	1$600	
Porcos	2$700	a 3$000
Carneiros	2$000	

Recolhidos aos curraes: 441 bois, 46 vitellos, 13 porcos e 15 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 744 bois, 123 vitellos e 12 porcos.

MATADOURO DE MENDES

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 200 bois e 26 vitellos.

Vendidos para a cidade: 17 bois e 4 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 97 bois e 3 vitellos.

Cães do Porto: 96 bois e 19 vitellos.

Rezes	1$460
Vitellos	1$800

Na Central do Brasil

O CRUZAMENTO DA ESTAÇAO AGUIAR MOREIRA

Para facilitar o cruzamento na estação de Aguiar Moreira foram feitas as seguintes modificantes: D1 — cumprimento total 262 metros; LP — com 352 metros, o primeiro com parte util de 262 metros e o segundo com 238 metros.

UMA CIRCULAR SOBRE CONSUMO DE LUZ

O chefe dos Telegraphos expediu a seguinte circular: "Todas as vezes que fôr occupada ou desoccupada casa da Estrada, cujo consumo de luz electrica seja por intermedio da mesma Estrada, deveis expedir communicação a esta chefia declarando nome e categoria do novo occupante. Dou muito recommendada esta determinação".

ORDENS SOBRE DESPACHO DE AVES

A Administração da Central do Brasil expediu a seguinte circular: "A Directoria Animal do Estado de S. Paulo, prohibiu a caça, aves em geral, em todo o territorio do Estado, de 16 do corrente, até 14 de março de 1931 — Decreto n. 4.390 de 929, que é expressamente prohibido despacho de caça viva ou morta, durante os mezes destinados á protecção da caça, recommendo-vos providencias no sentido de não serem despachados aves acima. Esta prohibição não abrange aves domesticas destinadas ao consumo publico nem aves domesticadas, caso mudança de seus proprietarios.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 24, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio Civil da Viação, de N a Z.

QUEDA EM NICTHEROY

Foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, João, de 3 annos, preto, filho de Juventino de Souza e residente á avenida Paiva, que apresentava fractura do femur esquerdo, em virtude de quéda.

OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Foi proposta a formação de uma commissão para estudar o assumpto

GENEBRA, 23 — (U. P.) — Os ministros das relações exteriores da Grã-Bretanha e da Allemanha srs. Henderson e Curtius, conferenciaram hoje ao meio dia demoradamente sobre a organização dos Estados Unidos da Europa proposto pelo sr. Briand. Tendo a assembléa approvado uma moção recommendando a formação de uma commissão incumbida de estudar o assumpto, a opinião predominante é favoravel a escolha do sr. Briand para presidir essa commissão. Os srs. Curtius e Handerson, evitaram o sr. Briand a acceitar.

Em fóco o caso dos pagamentos dos juros dos emprestimos francezes

Ainda o caso dos coupons destacados e as considerações do senhor Celso Bayma — O senhor Paulo de Frontin e os interesses nacionaes

O sr. Celso Bayma permaneceu ainda na tribuna, por longo tempo, estudando o contracto feito para o pagamento dos juros, reportando-se á legislação que autorizou os referidos emprestimos.

Adeante, depois de outras considerações, diz que se o sr. Frontin apresentar outra emenda em terceira discussão, como prometteu, tratará de estudal-a com cuidado.

Acha que o sr. Frontin é sincero, porque se "acalora" na discussão. O sr. Celso está convencido, entretanto, que o governo do Brasil não se expoz a fraude, nem a negociações illicitas, porque já tomou todas as providencias.

O SR. FRONTIN NA TRIBUNA

O sr. Frontin fala á seguir, voltando a insistir nos seus argumentos quanto ao caso dos sorteios dos titulos e ainda quanto ás informações erradas no tocante á data desses mesmos sorteios e que foram prestadas pelo Ministerio da Fazenda, assim proseguindo os debates:

O sr. Celso Bayma — Isso é um pequeno engano.

O sr. Paulo de Frontin — Engano ou não, o facto é este: as informações são incompletas e erroneas.

O sr. Celso Bayma — Agora, tudo virá claramente exposto.

O sr. Paulo de Frontin — Virá fóra de tempo. Depois do erro commettido é que vem a rectificação! Se não se chamasse a attenção, não viria.

O sr. Celso Bayma — E' o mesmo, porque tudo ficará esclarecido.

O sr. Paulo de Frontin — Passemos agora, sr. Presidente, ao segundo ponto. Nelle ha um ponto de completa divergencia entre o illustre relator. Não temos que attender nem á legislação brasileira, nem á legislação franceza.

O sr. Celso Bayma — Nem ao contracto?

O sr. Paulo de Frontin — O que ficou estabelecido no ajuste foi que o Tribunal de Haya teria absoluta liberdade para não seguir esta ou aquella legislação.

O sr. Celso Bayma — Legislação, não! Jurisprudencia. Mandou seguir a legislação.

O sr. Aristides Rocha — Não é da competencia do governo brasileiro derrogar leis.

O sr. Thomaz Rodrigues — Mas a jurisprudencia applica a lei. Não havia derrogação; havia não applicação.

O sr. Aristides Rocha — Quem não applica, derroga.

O sr. Paulo de Frontin — O illustre relator declara que não se trata de sentença e sim de considerandos. Mas, a paga...

O sr. Celso Bayma — 115.

O sr. Paulo de Frontin — Não, senhor. A' pagina 92 está escripto: "Sentença n. 15 — Questão relativa ao pagamento em ouro dos emprestimos federaes brasileiros emittidos em França."

Está ahi o que constitue a sentença. Todo o conteúdo da sentença está ahi comprehendido. O mais, são conclusões.

O sr. Celso Bayma — V. ex. é engenheiro; nesta questão, não posso discutir com v. ex. Qualquer advogado entenderia de outro modo.

O sr. Paulo de Frontin — Na pagina a que me referi, está o seguinte: "O titulo contem uma clausula expressa prevendo o pagamento em ouro dos juros. Quanto ao "coupon", se, como no caso do emprestimo de 1909, elle não faz menção de ouro, elle omitte igualmente os logares de pagamento e elle não póde ser considerado como uma obrigação completa e independente."

Está ahi, portanto, o que a sentença declara: que o "coupon" "não pode ser considerado como uma obrigação completa e independente".

O sr. Celso Bayma — Para o raciocinio que está na pagina anterior.

O sr. Paulo de Frontin — Naturalmente. Mas não ha só esse raciocinio.

O sr. Celso Bayma — V. ex. é engenheiro; se fosse advogado, não diria isso.

O sr. Paulo de Frontin — Além disso, ha outra circumstancia fundamental: é que o pagamento dos juros não é feito ao portador do "coupon". Está escripto na propria obrigação, que é feito ao portador do titulo.

O sr. Celso Bayma — Por força.

O sr. Paulo de Frontin — Esta é uma clausula que se relaciona com aquella declaração. Se o "coupon" fosse independente, este é que teria a clausula que existe no titulo, que comprehende e corresponde ás obrigações contractuaes.

O sr. Celso Bayma — No dia em que se vence, o "coupon" acaba, desapparece, vae morrer.

O sr. Paulo de Frontin — Vae morrer, não! Pela doutrina de v. ex., elle continua nas mãos do portador...

O sr. Celso Bayma — Vae morrer no "guichet".

O sr. Paulo de Frontin — ... que o pode receber em toda e qualquer occasião; ao passo que, na doutrina que sustento, o portador só poderia receber apresentando o titulo. Ahi é que intervem a clausula "et attaché". E' exactamente o que está no titulo.

UM PONTO CAPITAL

O sr. Paulo de Frontin — Agora, quanto á duvida suscitada, v. ex. e o Senado, sr. presidente, me permittirão que eu chame a attenção para um ponto que é capital. Este ponto é o seguinte: a conta corrente os "coupons" remettidos á delegacia do Thesouro, em Londres, nada representam na questão. São titulos que foram pagos, são "coupons" que foram pagos, são "coupons" que foram inscriptos na conta corrente debitada ao governo e remettidos para serem incinerados na delegacia do Thesouro em Londres.

Não é sobre este ponto que ha divergencia e, sim, sobre os que não foram pagos. Portanto, é uma questão inteiramente alheia ao caso e o illustre relator considerou. O que eu affirmei é o seguinte: é que tendo os "coupons" sido destacados, a intenção dos portadores era de recebel-os. Esses "coupons" destacados, se foram pagos, são "coupons" que não figurarão, porque não foram remettidos, na occasião da prestação de contas, na conta corrente, tem a delegacia em Londres; são "coupons que ficaram nas mãos dos banqueiros e que, portanto, correram o risco de terem os mesmos [illegible] da sentença de Haya para irem agora apresental-os, como sendo dos portadores, os beneficiados, em [illegible] de quem, com o seu capital, nos facilitou a realização de melhoramentos materiaes decorrentes do capital do emprestimo, mas sim de quem esteve a funcção de simples especulador de Bolsa. E' este o ponto capital de toda a questão.

Qual é o meio de se verificar? Só ha um. Este meio de verificação é agora effectuado o pagamento dos "coupons" ao portador dos "coupons" que os apresentar presos aos mesmos titulos. Assim, não haverá discussão, porque, quem tiver o titulo sem o "coupon" a elle preso, é signal de que já recebeu em papel, guardando esse titulo com o "coupon" a elle preso, vindo agora reclamar de accordo com a sentença de Haya, sempre o seu pagamento em ouro. Agora, aquelle que tem o "coupon" destacado, facto que não se justifica, porque não se destaca "coupon", em regra geral.

O sr. Celso Bayma — Como não? Destaca-se "coupon" até para receber ou para levantar dinheiro em Bancos. V. ex. sabe que, pelo proprio contracto, esses "coupons" são pagos em todas as praças da Europa. Não é só na França.

O sr. Paulo de Frontin — Mas em épocas determinadas.

V. ex. sabe perfeitamente que desde que a controversia foi estabelecida, ninguem vae destacar um "coupon", papel, quando espera receber ouro. E a prova que v. ex. tem é a quantidade de "coupons" apresentados como não pagos, a partir de 1928 e 1929, o que representa, quasi a totalidade dos que foram pagos.

O sr. Celso Bayma — Ha muita gente que vive de "coupons", descontando-os nos Bancos.

O sr. Paulo de Frontin — Titulos que não estão em vigor?! Eis ahi a controversia.

O sr. Thomaz Rodrigues — "Coupons" de titulos resgataveis não se descontam.

O sr. Celso Bayma — E quem é que diz que se desconta? Eu não disse isto.

O sr. Paulo de Frontin — Portanto, sr. presidente, o problema pode ser posto.

Esta é a forma. No meu aparte, quando s. ex. falava e me perguntava se os portadores recorressem á Justiça eu lhe declarei: "Não é commigo. E' com elles. Façam o que quizerem". Admittamos que isso se dê. Qual é a solução? Elles vão ao Tribunal de Haya e pedem a interpretação desta disposição da sentença. Eu não acredito em que o Tribunal de Haya seja capaz de dar outra decisão differente daquella que houver sido tomada pelo governo brasileiro, isto é, só mandando pagar o "coupon" preso ao titulo. Porque foi exactamente baseando-se nesta circumstancia, na não independencia do "coupon", nos emprestimos de 1909 e 1910, que não contem a declaração "ouro", que o Tribunal encontrou um dos argumentos mais fortes para declarar que o "coupon" preso ao titulo deveria ser pago em ouro.

Está ahi portanto o que nos cabe fazer. Se temos a obrigação de defender os interesses do Thesouro Nacional, devemos abandonar a possibilidade de questões que venham a surgir, partidas de um grupo que procedeu irregularmente. Estou em completo e absoluto desaccordo com s. ex.. São estes os pontos, que me parecem indispensavel esclarecer immediatamente após as ponderações feitas pelo illustre relator. Na 3ª discussão da proposição terei opportunidade de formular a emenda que, examinada por s. ex., pela commissão e pelo Senado permittirá, se assim resolverem, acautelar devidamente os interesses do governo brasileiro.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, sem numero para as votações, encerraram-se os debates das seguintes materias:

3ª. discussão da proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 2:459$216, para pagar ao dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria;

3ª discussão da proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 79$406, para pagar a Francisco Pedro de Oliveira Tozzi de vantagens a que tem direito, por lei;

3ª discussão da proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 2:475$, para restituição a Antonio Pinto da Silva pelo excesso que pagou pela matricula de um seu filho no Collegio Militar de Barbacena;

Discussão unica do véto parcial do prefeito (arts. 1º e 3º) á resolução do Conselho Municipal que equipara os encarregados de depositos e encarregados de material da Directoria Geral de Obras e encarregados de arrecadação da Limpeza Publica aos encarregados da Directoria de Arborização e Jardins e dá outras providencias.

ESPETOU A AGULHA NO BRAÇO

Foi medicada hoje, á tarde, no Prompto Soccorro de Nictheroy, Eirvandina Teixeira, de Amorim, solteira, branca, de 14 annos, residente no Barreto, a qual espetou uma agulha no braço direito.

VICTIMA DE UMA QUE'DA DE BONDE, EM MADUREIRA

Apresentando ferimento na vista direita, contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, José Eduardo Paixão, brasileiro, de 23 annos, solteiro, conductor da Light, foi victima de uma quéda quando procedia á cobrança dos passageiros no bonde linha Irajá, na Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

Depois de medicado, foi internado no Hospital Lloyd Sul Americano. A policia do 23º districto registrou o facto.

Os ladrões e vadios nos suburbios da Central

Outro roubo na estação de Marechal Hermes — Foi preso um ladrão de fios telephonicos, pela policia do 20º districto — Outras notas

Se as autoridades policiaes, não têm o preciso auxilio de um efficaz policiamento para combater os ladrões que operam nos suburbios, especialmente na jurisdicção do 23º districto policial, deveriam solicitar da 4ª delegacia auxiliar uma turma de investigadores para o serviço de vigilancia.

Se essa medida fosse posta em pratica, o numero de roubos não augmentaria de maneira tão assombrosa e as autoridades, dariam assim uma satisfação a seus jurisdiccionados, victimas dos amigos do alheio.

Ao que parece, essa providencia viria affectar os que trabalham naquella delegacia, porque não querem nem desejam ser diminuidos pelos collegas.

E' um capricho, que não tem razão de ser.

Em Madureira, D. Clara, Sapé, Oswaldo Cruz, Marechal Hermes, Tury Assu', Magno, Pedreira, Irajá, Vicente de Carvalho, Honorio Gurgel, Deodoro, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Bento Ribeiro, Portugal Pequeno, Costa Barros, Barros Filho, Collegio e outras localidades, os ladrões operam, sem temer a acção dos argutos investigadores que não se preoccupam de percorrer essas estações, bastantes povoadas e podemos dizer, são verdadeiras cidades.

A vigilancia é feita da delegacia ao Largo de Madureira com escalas pelo club das Cachopas e botequins localizados na rua Domingos Lopes e bem assim alguns do referido largo.

Ora, os ladrões scientes desse descaso, vão realizando assaltos e roubos, como temos noticiado: embora contrariando as ordens do respectivo delegado Abelardo Simões, inimigo acerrimo dos representantes da imprensa, os quaes estão quasi que impossibilitados de apparecerem em Madureira ou em cumprimentar os funccionarios daquelle departamento policial.

E' um absurdo, porém, a epoca tudo permitte.

MAIS UM ROUBO EM MARECHAL HERMES

José de Souza Oliveira, residente na Villa Marechal Hermes, é um colleccionador de gallinhas de raça!

Souza, orgulhava-se de mostrar aos amigos quando o visitavam aquelles lindos gallinaceos, apesar de quando em quando, victima dos ladrões.

Hoje, ao accordar, como de costume, foi verificar a linda collecção das pennosas que ornamentavam o terreno de sua residencia.

Foi, entretanto, uma surpresa para Souza essa visita.

Os amigos do alheio durante a noite, fizeram-lhe uma limpeza no gallinheiro: roubaram 84 gallinhas!

Souza, foi ao Posto Policial de Marechal Hermes e apresentou queixa.

O commandante daquelle posto, por sua vez o apresentou ao delegado do 23º districto policial, onde apresentou queixa.

As providencias, foram tomadas e o investigador de plantão, prometteu prender os ladrões em occasião opportuna...

SERA' LADRAO?

Manoel de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "Macacada", trazia os commerciantes de Marechal Hermes, em constante sobresalto.

E' que que aquelle vadio e desordeiro, sob ameaça, extorquia-lhes dinheiro.

Hontem, foi elle, preso, quando procurava obter a viva força, certa importancia de um negociante estabelecido na Avenida 1º de Maio.

Ao ser revistado, foi encontrado em seu poder uma navalha. Por isso o delegado, resolveu autual-o, pelo uso de armas prohibidas.

Consta que "Macacada" é accusado de ter praticado varios furtos naquella jurisdicção e outras localidades dos suburbios.

Hoje será removido para a 4ª delegacia auxiliar afim de ser promptualizado.

FOI PRESO UM LADRAO DE FIOS TELEPHONICOS

Os investigadores Silva e Barroso do 20º districto policial, quando em serviço de ronda pelas ruas daquelle districto, effectuaram a prisão de Elpidio de Oliveira, que pretendia vender em uma casa da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, grande quantidade de fios de cobre, que são usados pela Light e pela Repartição dos Telegraphos nas installações telephonicas.

Como Elpidio, não explicasse a procedencia daquelles fios, foi levado para a delegacia.

Elpidio depois de ser interrogado por aquelles investigadores, confessou que os roubara ha tempos, proximo ao Matadouro de Santa Cruz.

O larapio vae ser apresentado á 4ª delegacia auxiliar depois de ser processado convenientemente de accordo com a lei.

Pelo delegado foi requisitado um perito da Light, para examinar aquelles fios de cobre, cuja apprehensão é de 50 kilos.

AINDA O ASSALTO NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Os investigadores Cogianno e Teixeira, do 22º districto policial, depois de procederem varias diligencias para a descoberta dos autores do assalto, que foi victima Manoel Alves que na noite de ante-hontem, ao passar pela Avenida dos Democraticos, proximo ao Café Globo, na Parada do Amorim foi assaltado por dois individuos que lhe roubaram a importancia de 130$000 que trazia em um dos bolsos da calça.

Aquelles policiaes apuraram que o individuo Alvaro José Pereira, brasileiro, de côr parda, com 46 annos, residente á rua da Gambôa n. 303, em companhia dos menores Francisco Paula da Rocha e de José de Souza se achavam occultos proximo ao referido botequim.

Manoel, ao vel-os, fugiu, julgando tratar-se de ladrões, ficando apurado que Alves não foi roubado.

Para averiguações foi detido José Nunes, guarda da E. F. Leopoldina, que é testemunha do facto.

Presos, os dois menores e Alvaro foram recolhidos ao xadrez.

FERIDO A TIRO EM B. ROXO

A victima foi internada no H. P. S.

No Posto da Assistencia do Meyer, foi soccorrido á tarde, apresentando ferimento no abdomen produzido por bala, João Romão, brasileiro, de 27 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua Capitão Arruda, São Matheus.

Romão, ao passar defronte á estação de Belford, teve forte discussão com Joaquim Pereira, conhecido proprietario naquella localidade.

A victima para se defender de seu aggressor sacou de um revólver quando foi alvejado a tiros pelo seu contendor que se evadiu.

Depois de medicado foi internado no H. P. S.

A policia local abriu inquerito.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial no decurso do dia, funccionou regularmente activo e em posição firme. No encerramento encontrava-se na seguinte posição: sacadores a 5 9/64 a 90 d/v. e 5 3/32 á vista. Para o particular havia dinheiro a 5 13/64 para a libra e 9$500 para o dollar.

O Banco do Brasil no encerramento, conservava a mesma posição firme e mantinha as taxas de abertura.

MERCADO DE CAFE

O mercado disponivel no encerramento de negocios, accusou posição firme e vendas de mais 866 saccas, as quaes totalizaram para o dia, negocios que attingiram a 5.038 saccas.

O mercado a termo no segundo pregão manteve a mesma posição firme observada no primeiro, tendo entretanto, soffrido pequena baixa, as seguintes opções: novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, $025 cada uma, ficando setembro e outubro inalteradas. Não forem registrados negocios neste pregão.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	13$700	13$575
Outubro	13$200	13$050
Novembro	12$700	12$425
Dezembro	12$400	12$350
Janeiro	12$300	12$125
Fevereiro	12$300	12$100

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado a termo no segundo pergão, funccionou ainda, em posição estavel, tendo accusado vendas de 500 saccas.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	23$500	23$000
Outubro	26$000	s/c.
Novembro	26$000	24$000
Dezembro	27$000	25$000
Janeiro	s/v.	25$000
Fevereiro	s/v.	25$000

BOLSA DE TITULOS

Com relativa actividade, foram realizados hoje negocios em bolsa, tendo os diversos titulos em evidencia logrado negocios de destaque, conforme se verifica da relação annexa:

Apolices:	
146 Geraes 1:000$000	743$000
1 Geral 1:000$000	745$000
18 Obrig. Ferroviarias 3º.	998$000
5:000$000 D. Thesouro	989$000
45:000$000 O. Thesouro	990$000
2 Obras do Porto port.	745$000
300 D. Emissões nom. 1:000$	747$000
267 D. Emissões nom. 1:000$	745$000
1 D. Emissões nom. 200$000	820$000
434 D. Emissões port. 1:000$	726$000
566 D. Emissões port. 1:000$	727$000
5 Estado de Minas 5 °/° n.	688$000
4 Estado do Rio 4 °/°	96$500
Municipaes:	
3 Emp. de 1917 port.	147$000
50 Dec. n. 1909 port.	180$000
91 Dec. n. 1909 port.	178$000
125 Dec. n. 3264 port.	163$500
20 Dec. n. 3264 port.	164$000
58 Dec. n. 1535 port.	174$000
Acções:	
2 Banco Mercantil	480$000
50 Banco do Brasil	445$000
5 Banco do Brasil	445$000
50 Banco Portuguez nom.	120$000
23 Docas de Santos port.	260$000

A posse do sr. Alfredo Sá

Esteve hoje, no Supremo Tribunal Militar, o sr. Alfredo Sá que foi recebido pelo secretario daquella Côrte de Justiça.

O politico concentrista mineiro foi communicar que terminando o prazo para sua posse no cargo de ministro a 27 do corrente mez, apresentar-se-á para prestar o necessario compromisso na proxima sexta-feira.

NO SENADO

O sr. Celso Bayma ás voltas, ainda, com os pagamentos dos juros dos emprestimos francezes

Na hora do expediente, com assistencia na galeria, ninguem sabendo porque o sr. Celso Bayma obtem a palavra.

O CASO DOS EMPRESTIMOS FRANCEZES

Na tribuna, amparado quasi pelo sr. José Gaudencio, o sr. Celso Bayma inicia o seu discurso. Alguns jornaes — diz — tem-se occupado do caso do pagamento, em ouro dos juros vencidos dos emprestimos francezes. O sr. Celso Bayma volta ao assumpto para uma analyse serena. O projecto é da Camara e foi elaborado em virtude de uma mensagem do presidente da Republica. O senador catharinense diz que toda a questão levantada pelo sr. Frontin ficou annullada. De pé, estava apenas a questão dos "coupons". O sr. Frontin tinha duvidas quanto á legitimidade da acquisição desses "coupons". O sr. Celso Bayma, como relator, diz que estudou com a maior sympathia a emenda do sr. Frontin indo nesse estudo até ás raizes da questão. O orador diz que procurou na legislação franceza e na legislação brasileira um ponto de apoio para attender ás duvidas do sr. Frontin quanto aos "coupons" destacados. Investigou, esmiuçou, rebuscou tudo, nada lhe escapando. A sua consciencia juridica está satisfeita.

Entende que o sr. Frontin está honestamente laborando em equivoco. E' o que o sr. Celso vae provar.

O AJUSTE

O representante catharinense começa a ler e commentar, "ipsis literis" as clausulas do ajuste realizado entre o Brasil e a França. O orador vae lendo ora em francez, traduzindo a seguir para o Senado, ora em portuguez, procurando tirar conclusões quanto a seu ponto de vista, favoravel ao pagamento em ouro dos "coupons" destacados. O sr. Celso está certo de que os "coupons" resgatados pelos banqueiros foram desde logo recolhidos á delegacia fiscal de Londres.

Não póde, de geito nenhum porque conhece a legislação sobre a materia, não pode distinguir o portador legitimo do "coupon" daquelle que com o mesmo especula.

A' hora em que encerravamos estas linhas o sr. Celso Bayma estava ainda na tribuna.

A PREFEITURA DE S. PAULO VAE FAZER UM EMPRESTIMO

S. PAULO, 23 — (A. A.) — O prefeito promulgou a lei n. 3.531 que autoriza a Prefeitura desta capital a emittir um emprestimo até 50.000 contos destinados ao resgate e uniformização de todos os emprestimos internos.

Para esse fim serão emittidos titulos do valor nominal de 1:000$ e de 500$000 vencendo juros de 8 °/° ao anno pagaveis em dois semestres.

Os titulos emittidos se denominarão apolices uniformizadas da divida publica da municipalidade de São Paulo.

O "Joazeiro", do Lloyd, encalhou proximo a Montevidéo

MONTEVIDEO, 23 — (A. A.) — O navio de carga "Joazeiro", pertencente ao Lloyd Brasileiro, ficou preso num banco de areia movediça, junto a ilha Juncal.

A situação do "Joazeiro" não offerece perigo nenhum. Em seu auxilio, zarpou para o local o rebocador "Powerful".

OBITUARIO DA CIDADE

Foram inhumados hoje:

No Cemiterio de São Francisco Xavier

Sylvestre Caetano Alves, rua Barão de Bom Retiro 315; Oswaldo de Oliveira, rua Barão de Bom Retiro 315; Feto, filho de Antonio Garcia, Necroterio da Saude Publica; Francisco Marquez dos Santos, Hospital São Sebastião; Augusto Teixeira Medeiros, Hospital Central do Exercito; Helvecia Silva Lopes, rua Gurupi 78; Amelia de Souza, Necroterio da Saude Publica; Gilberto, filho de Malakias Alves, rua Guimarães 80; Anna Rosa Jesus, rua Jogo da Bola 28; Walter, filho de Pedro Gonçalves, rua Visconde de Itamaraty 123; Liberalina Maria Soares, rua Cezario Machado 24; Alfredo Vaz Ferreira, Estrada de Santa Cruz 272; Cleonice Alves dos Santos, rua José Christino 17; Euridice, filha de Alexandre de Oliveira, Necroterio da Saude Publica; Maria Moreira da Rocha Amazonas, rua Visconde de Santa Izabel 77; Alzira Lucas, rua Francisco Fragoso 10; Appolonio Andrade Pitanga, rua Felix Lembrança 35; Maria, filha de João Martins, rua Maxwel 169, casa XX; Aristides Jacintho do Nascimento, rua São Christovão 36, casa 24; José Teixeira, Hospital Prompto Soccorro; Forencio José Barbosa, Hospital Geral da Santa Casa; Miramar Costa Carvalho, rua Carolina Reydner n. 15.

No Cemiterio de São Francisco de Paula

Honorio Pinto dos Santos, Necroterio da Policia.

No Cemiterio de São João Baptista

Philomena F. Serrador, rua Marquez de Olinda 12; Luiz Pereira Lima, filho de Julio Pereira de Lima, rua Assumpção 121; Maria Gonçalves do Rosario, rua São João Baptista 107; Alice, filha de Antonio da Silva Costa, rua Escadinha da Conceição 8; Cosme, filho de Francisco de Oliveira, rua Pereira da Silva 248, casa 6; Joaquina Gonçalves Jorge, Hospicio Nacional Alienados; Marina, filha de Mannd Imad, rua Buenos Aires 342.

Serão inhumados amanhã:

No Cemiterio de São Francisco Xavier

José Augusto, Hospital São Sebastião, ás 10 horas; Tacio José Nogueira, idem, ás 9 horas.

No Cemiteiro de São João Baptista

Antonio da Rocha Gomes, rua Tavares Bastos 181, ás 10 horas; Gratis: adultos, 7; menores de 7 annos, 14.

Foi ordenada a prisão do thesoureiro de Castello Vide

LISBOA, 23 — (U. P.) — Foi ordenada a prisão do sr. Antonio Moraes Maia, thesoureiro das Finanças do Castello Vide, accusado de haver dado importante desfalque [illegible]

Os jurados que vão servir na ultima sessão ordinaria do Jury de Nictheroy

O dr. Joubert Evangelista, [illegible] no exercicio da [illegible] de Nictheroy [illegible] tarde, o sorteio de jurados para a ultima sessão ordinaria do corrente anno do Tribunal do Jury daquella cidade, a qual terá inicio no dia [illegible] de outubro proximo.

Foram sorteados os seguintes: Elepio da Cruz Fortuna, [illegible] Fernandes, Paulo Marinho, [illegible] Alves Machado, Nelson [illegible] Costa, Antenor Rodrigues da [illegible] Valle, Epitacio Teixeira [illegible] Silveira, Affonso de [illegible] sé de Oliveira Campos, [illegible] quim de Souza Machado, [illegible] Carvalho, Flavio Baptista [illegible], Raul Quaresma de [illegible] Prões da Cruz, Aydano [illegible] Pimentel, Capitulino dos Santos Junior, Anizio de Castro [illegible] mogenes Domingues da [illegible], Augusto da Costa, José [illegible] ro de Souza, Ulysses [illegible] Gouvêa, Eugenio Pereira [illegible] cio de Mattos, Alberto [illegible] dozo, Theodomiro Cunha, [illegible] Cavalcante Muniz e [illegible] Estrada.

Mais uma vez foi prorogado o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões

O ministro da Fazenda resolveu prorogar até 30 do corrente [illegible] prazo para cobrança, [illegible] boca do cofre do imposto de industrias e profissões relativo ao segundo semestre deste anno.

NA 1ª AUDITORIA DO EXERCITO

Julgamentos de hoje

Foi condemnado a [illegible] prisão o cabo Sebastião [illegible] mes do 3º Regimento de Infantaria, incurso no art. 106 do C. P. M., [illegible] responsavel da fuga de [illegible] Soares do Espirito Santo.

Foram absolvidos os [illegible] Luiz Gonçalves Gloria, [illegible] nio de Carvalho, Antonio [illegible] José Gonçalves Leão.

VICTIMAS DOS AUTOS

No Posto do Meyer, foi soccorrido Gonçalo Proença, brasileiro, [illegible] empregado da Limpeza Publica, [illegible] pelado na rua Carolina Machado.

Duas fallencias requeridas hoje

No cartorio da 4ª Vara Civel foi ajuizado um requerimento de J. Paredes & Cia., credores da importancia de 2:664$950 no qual é pedida a decretação da fallencia de [illegible] Branco & Cia., estabelecidos á [illegible] Carolina Machado, 176.

Viuva João Felippe estabelecida [illegible] rua São Christovão, 325, com Casa S. João, teve sua fallencia requerida, na 5ª Vara Civel, por Alfredo Vieira Machado, credor por [illegible] 1:000$000.

NA PREFEITURA

O dr. Prado Junior exonerou [illegible] por abandono de emprego o [illegible] ro official da Directoria do Patrimonio Helio de Albuquerque Lima [illegible] nomeou interinamente para exercer o mesmo cargo Annita Cunha Vianna.

O RESULTADO DA ANALYSE DO COALHO "ESTRELLA"

O Laboratorio considera-o nocivo á saude

O Laboratorio Nacional de Analyses enviou á Alfandega o resultado da analyse procedida no "coalho" que, vindo da Dinamarca, pelo navio hollandez "Orania" é destinado á firma desta praça, Dias Garcia & Cia. Estes são os vendedores do alludido coalho que, no commercio do paiz tem o nome de "Estrella".

O parecer do Laboratorio de que é director interino o dr. Octavio Alves Barroso, é contrario ao coalho "Estrella", condemnando-o por conter substancia (acido borico), nociva á saude.

O laudo está firmado pelo dr. Octavio Alves Barroso, director interino do Laboratorio e pelos chimicos de 1ª classe, drs. João Alves Baptista e dd. Regina Barros de Souza e Herminia [illegible] dorff.

Pela "Consolidação da Alfandega", em vigor, esta repartição não poderá desembaraçar as caixas de coalho "Estrella", que Dias Garcia fez vir e cuja amostra deu logar ao parecer a que acima referimos.

Entretanto a "Saude Publica" é de opinião que os coalhos com acido borico (para conservação) póde entrar no commercio livremente.

Vão servir na F. de Submersiveis

O ministro da Marinha designou para servir como assistente e ajudante de ordens, respectivamente, do commandante da flotilha de submersiveis, os capitães tenentes Eugenio Xavier do Prado e Gastão Monteiro Moutinho. Em virtude dessa designação, os officiaes referidos foram exonerados dos cargos de immediatos dos contra-torpedeiros "Pará" e "Parahyba", que passaram a ser exercidos pelos officiaes de igual patente Carlos Penna [illegible] e Trajano Alves dos Santos.

UM NOVO PHAROL AERO-MARITIMO

O "Belmonte" attingiu os rochedos S. Pedro e S. Paulo e já montou ali o pharol que transportou

As autoridades navaes receberam do commandante do tender "Belmonte" um radio communicando haver esse navio auxiliar attingido, hontem, os rochedos de S. Pedro e S. Paulo, e que, hontem mesmo, ali montara o novo pharol aero-maritimo.

Adeanta o mesmo radio que o pharol está em perfeito funccionamento.